UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.165

# Os Estados Unidos acolheram favoravelmente a consulta britannica relativa á convocação de uma conferencia internacional para tratar da situação economica geral

## O 50º ANNIVERSARIO DA MORTE DE GARIBALDI

Homenagens que serão prestadas á memoria do famoso guerreiro italiano, que combateu no Pampa ao lado dos farroupilhas, e á heroina brasileira a quem ligou sua vida nas suas gloriosas jornadas libertadoras nos dois mundos

**Estatua de Garibaldi e Annita, erigida pela colonia italiana do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre**

*A passagem do quinquagesimo anniversario da morte de Giuseppe Garibaldi evoca a phase culminante do grande cyclo liberal, em que as nações inspiradas pelas doutrinas da Revolução Franceza enfrentavam na Europa os remanescentes do feudalismo e erguiam á custa de sacrificios heroicos a estructura de novas formas de governo calcadas em moldes democraticos. A esse grande movimento politico cujo pensamento central era ansia de liberdade, associa-se outro de não menor alcance no encaminhamento da evolução do mundo contemporaneo. Não obstante o seu caracter oppressivo de despotismo militar, o imperio napoleonico despertára pela maior parte do continente europeu um espirito nacionalista anteriormente desconhecido. As idéas da Revolução diffundidas pelo impeto irresistivel dos exercitos francezes haviam feito germinar por toda a parte a consciencia das nacionalidades. O direito de cada povo a organizar-se soberanamente estava implicitamente contido nos chamados Direitos do Homem, que constituiam a base logica do novo systema politico. Essas tendencias não podiam encontrar terreno mais propicio que no ambiente italiano.*

*Durante quinze seculos, a Italia fôra no mais rigoroso sentido da palavra uma expressão geographica, quando muito uma entidade cultural, mas de modo algum um facto politico. Dividida em Estados sobre os quaes a influencia estrangeira se exercia de modo decisivo e quasi sempre oppressivo, a gloriosa peninsula que fôra o fóco de irradiação imperial no mundo antigo, nenhuma actuação exercia nos destinos politicos da Europa, sobretudo desde que ao raiar a idade moderna entrára em decadencia o poder de Veneza. Entretanto, o povo italiano dotado de tão fortes aptidões politicas como que deixára adormecer em latencia esse aspecto do seu psychismo. A Italia parecia eternamente resignada a não representar mais um papel politico no mundo.*

*A invasão napoleonica parece ter feito reviver na alma italiana as aspirações que os oppressores da peninsula consideravam definitivamente dissolvidas. Desde então surgem sociedades secretas em que o idealismo liberal e a aspiração de reviver uma patria italiana se entrelaçam, formando o esboço de um grande programma de renascença nacional. As perseguições crueis com que os differentes despotismos peninsulares procuram esmagar o movimento, que tinha no carbonarismo e em outras organizações similares o seu instrumento de propaganda e de acção, não consegue deter a onda que se avoluma. O livro famoso de Gioberti, "Il primato degli italiani", imprime á corrente nacionalista uma expressão intellectual descortinando as perspectivas da Terceira Italia.*

*A idéa nacional ganha rapidamente terreno, empolgando a intelligencia e o sentimento das novas gerações que, a partir de 1830 se vão convertendo em massa ao credo da unidade da patria. Nos annos da decada de quarenta o nacionalismo italiano já era um facto politico ponderavel. Tão forte é a sua significação que os proprios elementos conservadores se deixam arrastar pela corrente propugnando a idéa romantica de uma unidade constituida sob a autoridade do pontifice romano. A revolução de 1848 em França precipita os acontecimentos; Roma revolta-se, o papa Pio IX é obrigado a ir pedir asylo ao rei das Duas Sicilias e na velha metropole latina constitue-se mais uma vez uma republica. A existencia desta foi ephemera; no anno seguinte as tropas francezas, enviadas pelo então presidente Luiz Napoleão restabelecem a autoridade papal. Mas o movimento nacionalista está definitivamente lançado e a dynastia piemonteza orientada pelo genio politico de Cavour toma a leaderança da obra unificadora que os revezes militares infligidos pelos austriacos ás tropas de Carlos Alberto não conseguem deter senão por alguns annos.*

*Em 1859 Napoleão III, já então imperador dos francezes, procura reviver o prestigio da sua familia tornando o imperio o centro do movimento das nacionalidades na Europa. Alliado a Victor Emmanuel II precipita a guerra em que francezes e piemontezes derrotam os austriacos em Magenta e Solferino, vendo-se a Austria reduzida a acceitar uma paz que é o começo da sua definitiva expulsão da peninsula italiana. Em 1861 proclama-se o reino da Italia e Victor Emmanuel seu rei com a capital em Florença.*

*Começa então a phase da obra da unificação na qual Garibaldi representa o papel decisivo de figura heroica e de supremo guerrilheiro do seculo XIX. O seu golpe fulminante da expedição contra o reino das Duas Sicilias incorpora á*

**(Continua na 14ª pag.)**

## Os Estados Unidos e a Côrte de Haya

WASHINGTON, 1 (H.) — A Commissão dos Negocios Estrangeiros do Senado resolveu approvar o protocollo que preconiza a participação dos Estados Unidos no Tribunal Internacional de Justiça, de Haya.

## Attendido o pedido feito pela Sociedade de Phosphoros da Suecia

O PAGAMENTO DAS SUAS DIVIDAS ADIADO PARA O FIM DE AGOSTO

STOCKOLMO, 1 (H.) — O conselho de gabinete, em reunião extraordinaria, concedeu á Sociedade de Phosphoros o adiamento do pagamento das suas dividas até o fim de agosto, de conformidade com a nova lei sobre a moratoria.

A directoria da empresa tinha antes communicado ao governo que não dispunha de fundos liquidos e dahi a necessidade de um prazo longo para elaborar um plano de reconstituição que garantisse a existencia da Sociedade.



## Solucionada a momentosa questão dos tenentes

Em entrevista concedida aos "Diarios Associados", o tenente Juracy Magalhães relata o que foram as demarches que vêem de ser ultimadas satisfactoriamente. — Como ficou redigida a acta da reunião levada a effeito no Forte de Copacabana. — Um telegramma do ministro José Americo ao interventor bahiano

O tenente Juracy Magalhães, desde que chegou a esta capital, tem estado em constante actividade, mantendo-se em conferencia, ora com os seus collegas de farda, ora com as autoridades do governo federal, no sentido de ser conseguida uma formula conciliatoria para o caso provocado pelo aviso do ministro da Guerra, que deu precedencia na escala de antiguidade aos ex-cadetes amnistiados sobre os tenentes que fizeram o curso depois de 1932.

Já agora pode o jovem interventor federal na Bahia regressar á séde do seu governo, certo de ter prestado um relevantissimo serviço ao paiz, conseguindo a solução almejada para a questão que vinha enchendo de apprehensões todos os bons brasileiros, que viam na pendencia que dividia a officialidade do Exercito um facto do qual poderiam advir as maiores e mais graves consequencias para a Nação.

Graças á sua intervenção, á sua habilidade, ao prestigio que desfruta no seio dos seus camaradas, o tenente Juracy Magalhães logrou ver removidas as maiores difficuldades que entravavam a acção dos que desejavam uma solução satisfactoria para a questão e isto na melhor das harmonias entre todos os interessados.

Justo é que se saliente tambem o despreendimento, a maneira patriotica e elevada com que soube conduzir-se o general Leite de Castro, que, parte na questão, atacado, poz de parte naturaes melindres, para com os olhos fitos na grandeza da patria, contribuir para o bom encaminhamento das demarches, fazendo-se mesmo representar nas reuniões levadas a effeitos pelos officiaes subalternos do Exercito.

A sua actividade ininterrupta desses ultimos dias não tinha dado opportunidade ao tenente Juracy Magalhães de acceder ao pedido que lhe fizeramos de dizer-nos o que fôra a sua acção junto aos seus camaradas. Hontem, entretanto, logramos ouvil-o, quando, á noite, se dirigia para a residencia do seu irmão, dr. Jurandyr Magalhães, em companhia dos seus collegas de posto, tenentes Helio de Macedo Soares e Eurico Costa.

Estava o joven delegado do governo federal no estado da Bahia satisfeito com os resultados a que chegara. Essa satisfação nova via-se-lhe na physionomia, que se abriu num sorriso franco ao lhe pedirmos as impressões sobre o assumpto que tem sido a principal preoccupação do governo nestes ultimos dias.

### UM PONTO QUE E' PRECISO SEJA BEM FRIZADO

— Está felizmente resolvido o caso que me trouxe ao Rio. Essa solução, que já levei em acta ao chefe do Governo Provisorio, que a approvou, foi conseguida graças á maneira elevada e impessoal com que se conduziram todos os que tinham parte na pendencia, quer os officiaes que fizeram o curso regular depois de 1922, quer aquelles que foram amnistiados depois da victoria do movimento revolucionario, quer o illustre general Leite de Castro, a quem temos de render homenagem pela attitude elevada e patriotica que manteve em todo o decorrer das demarches por mim conduzidas. Foi noticiado que os officiaes que se sentiram prejudicados com o aviso ministerial haviamos exigido a demissão do ministro. Esse é um ponto que temos de frizar bastante, por isso que em todas as discussões mantidas não tratamos absolutamente de pessoas e, sim, do caso em si. Não fôra isso e não teriamos logrado a almejada solução. Discutindo o caso, tivemos sempre em vista o prestigio da classe e a sua força moral, que ficariam diminuidas se fossemos debater resentimentos, fazer accusações, exigir vindictas. Eu nunca imaginei que conseguisse solução satisfatoria e tão rapida. E isto só se logrou por terem todos agido visando a união do Exercito.

### COMO FICOU RESOLVIDA A QUESTÃO

— A primeira questão debatida entre os que tomaram parte na reunião de hontem, no Forte de Copacabana, foi a do accesso. Essa foi resolvida satisfatoriamente, a contento de todos. Ficou assentada a creação de um quadro parallelo ao ordinario, composto dos ex-cadetes amnistiados, de forma a que as promoções se verifiquem simultaneamente, sem prejuizo para quaesquer officiaes. Os ex-cadetes são considerados como se o seu curso não tivesse soffrido solução de continuidade. E os officiaes que, como eu, fizeram o curso depois de 1922 consideram a situação dos seus collegas como se não tivesse havido amnistia. Essa solução obteve a approvação immediata de todos os presentes, que então passaram a tratar da collocação dos ex-cadetes na escala de antiguidade. Os officiaes que fizeram o curso normalmente, baseado nos regulamentos militares, opinaram que a antiguidade se deveria contar da data da promoção, de forma que os cadetes amnistiados teriam a sua antiguidade de primeiros tenentes contada de outubro de 1930. Essa solução não satisfez aos ex-cadetes que, amparados pela amplitude do decreto de amnistia, desejavam a sua antiguidade contada da época em que foram desligados da Escola. Foi então suggerida uma outra solução, que era a de intercalar os officiaes amnistiados e não amnistiados, de maneira que a precedencia fosse dividida entre os dois grupos. Não foi tambem aceita essa solução pelos amnistiados, resolvendo-se então a lavratura de uma acta em que se deixasse expresso o resultado a que chegaramos, collocando a questão para ser solucionada pelo chefe do governo, que ouvirá as suggestões dos interessados, que ainda terão a liberdade de pleitear no Judiciario os pretendidos direitos. Foi o que se fez, lavrando-se então a acta que já está em mãos do sr. Getulio Vargas.

### COMO FICOU REDIGIDA A ACTA DA RENUNCIA

Terminando, o tenente Juracy Magalhães forneceu-nos a acta lavrada no Forte de Copacabana, a qual está assim redigida:

**Aos trinta e um dias do mez de maio de mil novecentos e trinta e dois, reunidos no Forte de Copacabana, os representantes dos officiaes ex-alumnos amnistiados e dos officiaes egressos da Escola Militar posteriormente a 1922, na presença e por iniciativa dos representantes do chefe do governo e do ministro da Guerra, depois de estudadas as propostas apresentadas por ambas as partes, chegaram ás seguintes conclusões:**

**1º) — A proposta apresentada pelos officiaes egressos da Escola Militar, nos annos posteriores a 1932, satisfaz, plenamente, aos interesses e aos direitos de ambas as partes, no tocante ao accesso;**

**2º) — A mesma proposta, no que diz respeito, porém, á antiguidade, não satisfaz plenamente aos interesses e aos presumidos direitos dos officiaes ex-alumnos amnistiados e dos officiaes egressos da Escola Militar, nos annos posteriores a 1922;**

**3º) — Que ambas as partes discordantes se reservam recorrer ao Poder Judiciario, em defesa daquelles presumidos direitos;**

**4º) — Consideram, de accôrdo com os tres itens acima, encerrados os debates entre as partes em litigio;**

**5º) — Ao representante do chefe do Governo foram entregues as propostas de ambas as partes, para servirem como subsidio á decisão do Governo;**

**6º) — Attendendo á necessidade fundamental, para o Exercito, de evitar dissenções no seu corpo de officiaes, consideram sem razão de ser todos os resentimentos, pessoaes ou collectivos, que porventura existissem entre os officiaes acima referidos, compromettendo-se todos a trabalharem nesse sentido.**

**Rio de Janeiro, 31 de maio de 1932. — (aa) Juracy M. Magalhães, José Bina Machado, José Constant . Bevilacqua, . Orlando Rangel Sobrinho, Augusto Cesar S. Vianna, Antonio Bastos, Euclydes Fleury, Aurelio de Lyra Tavares, Eugenio C. Freire, Helio de Macedo Soares, Janduy T. Brito e Agildo Barata Ribeiro.**

### UM TELEGRAMMA DO MINISTRO JOSE' AMERICO AO TENENTE JURACY MAGALHÃES

Antes ainda de separar-se do representante d'O JORNAL, o joven administrador da Bahia forneceu-nos cópia do telegramma que pouco antes recebera do ministro José Americo, assim concebido:

**"Recebi com a maior confiança na sua intervenção leal e patriotica a noticia de que o caso militar tende a uma solução pacifica. Ninguem como você com o espirito da geração, os sentimentos dos direitos da classe e, sobretudo, os compromissos da ordem geral creados pelos postos que a Revolução lhe outorgou tem as responsabilidades desse resultado tranquillizador. Não imagina o prezado amigo como me preoccupa a possibilidade de qualquer perturbação que venha interromper ou retardar a assistencia official que está matando a fome de milhares de brasileiros do Norte. Se eu valho alguma coisa perante os seus camaradas e perante as altas autoridades militares invoque tambem meu nome para a conjuração dessa crise deploravel. Abraços. — José Americo, ministro da Viação."**

### UMA CONFERENCIA COM O CHEFE DO GOVERNO

Proseguindo nas demarches para a solução do chamado "caso dos tenentes", estiveram hontem, no palacio do Cattete, o tenente Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, major Juarez Tavora, capitão Bina Machado e sr. Raul Fernandes, consultor geral da Republica.

Os primeiros a conferenciar com o chefe do Governo foram os srs. Juracy Magalhães e Juarez Tavora, sendo que dessa conferencia é que foi resolvido chamar-se o consultor geral.

Chegando ao Cattete, o sr. Raul Fernandes entrou a conferenciar com o capitão Bina Machado e tenente Amaro da Silveira, official da Casa Militar do Governo Provisorio e que passou a representar o sr. Getulio Vargas nas demarches para a solução do caso.

Ficou resolvido que o sr. Raul Fernandes redigiria o decreto que soluciona a questão, de accordo com o que ficára entendido na conferencia havida entre o dictador, tenente Juracy e o major Tavora.

Terminadas as combinações para redacção do decreto, o sr. Raul Fernandes passou a conferenciar com o sr. Getulio Vargas, emquanto que o general Leite de Castro, chamado tambem ao Cattete pelo chefe do Governo Provisorio, para tomar conhecimento do resultado dos entendimentos, aguardou na secretaria o momento de falar a s. ex., o que só se verificou após o consultor geral da Republica deixar o salão dos despachos.

## Um esforço mundial para vencer a grande crise do presente

O SECRETARIO DO FOREIGN OFFICE ENTROU EM COMMUNICAÇÃO COM O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS A RESPEITO DA CONVOCAÇÃO DE UMA CONFERENCIA INTERNACIONAL PARA TRATAR DA ESTABILIZAÇÃO DOS PREÇOS E OUTROS ASSUMPTOS DE INTERESSE PARA A ECONOMIA MUNDIAL

LONDRES, 1 (H.) — O secretario do Foreign Office, sir John Simon declarou na Camara dos Communs que entrara em communicação com o governo dos Estados Unidos a respeito da convocação de uma conferencia economica encarregada de estudar os meios de estabilização das cotações das mercadorias e das materias primas.

Effectivamente o programma da conferencia de Lausanne inclue o exame não só da questão das reparações como tambem o da solução das difficuldades economicas e financeiras consideradas como causas da crise mundial.

Os meios politicos informam que o gabinete britannico consultará, entretanto, os governos representados em Lausanne a respeito da convocação da referida conferencia em vista da importancia da participação dos Estados Unidos na assembléa projectada.

As declarações de sir John Simon apresentam triplice interesse, porque:

1º) provam que as conversações entre os srs. Mac Donald e Stimson versarão não sobre uma conferencia monetaria mas sim sobre uma conferencia que englobasse a totalidade dos problemas da actualidade, salvo o das dividas de guerra;

2º) provam, a despeito das declarações do sr. Mac Donald ao "Daily Mail", que a questão das tarifas não foi levantada pelo governo da Grã Bretanha a proposito da conferencia economica mundial;

3º.) provam, finalmente, que máo grado as afirmações publicadas na imprensa norte-americana, o projecto da conferencia economica mundial não vae além de uma idéa cuja realização exigirá a adhesão das demais nações interessadas consultadas pela Grã Bretanha.

### O GOVERNO YANKEE RESPONDE FAVORAVELMENTE

WASHINGTON, 1 (UTB) — O sr. Stimson declarou que o governo norte-americano tinha respondido favoravelmente á suggestão ingleza para a reunião de uma conferencia internacional na qual se deverá tratar da estabilização das cotações sendo crença de que a Grã Bretanha convocará essa conferencia, em breve, para reunir-se em Londres.

Nessa occasião serão estudados os problemas do padrão ouro, da prata, circulação monetaria, excluindo-se da mesma quaesquer referencias aos debitos da guerra e ás reparações.

### O QUE A IMPRENSA ITALIANA ASSIGNALA

ROMA, 1 (H.) — Os jornaes assignalam um certo numero de factos que poderiam contribuir para alargar o alcance da Conferencia de Lausanne, que deverá reunir-se brevemente para tratar do problema das reparações e dividas de guerra.

O "Giornale d'Italia" commenta, nesse sentido, as recentes declarações do sr. Mac Donald ao "Daily Mail" e mostra como as idéas do primeiro ministro britannico se approximam da concepção do sr. Mussolini.

O mesmo jornal allude ao discurso pronunciado em Rouen pelo sr. Painlevé, acentuando que a these do estadista francez tambem se approxima, sob certo ponto de vista, do principio italiano.

Os jornaes da manhã assignalam igualmente a adhesão dos Estados Unidos á proposta britannica no sentido de ser convocada uma conferencia internacional para tratar da situação economica geral. A imprensa romana não commenta propriamente essa noticia, mas observa que os meios politicos acolheriam, sem duvida, favoravelmente, a perspectiva de uma grande conferencia economica.

### A PROVAVEL IDA DO SR. SCHACHT A LAUSANNE

BERLIM, 1 (H.) — Nos meios bem informados tem-se como certo que o chefe da representação do Reich na proxima Conferencia de Lausanne será o ex-director do Reichsbank Von Schacht.

Sabe-se, entretanto, que nenhuma decisão definitiva será a respeito tomada antes da chegada a esta capital do embaixador Von Neurath, que, ao que corre, será o ministro de Estrangeiros do novo governo.

## Inaugurou-se a Feira de Amostras de Padua

PADUA, 1 (H.) — Com a presença do Legado Pontificio foi hoje inaugurada pelo ministro das Corporações a 14ª. Feira de Amostras.

Assistiram ao acto as autoridades locaes e grande numero de personalidades.

## O PARTIDO ECONOMISTA NA PROXIMA CONSTITUINTE

Não obstante a sua organização pelas classes conservadoras, a novel agremiação procurará actuar o mais democratica e liberalmente possivel no apparelho administrativo do paiz, — diz ao O JORNAL o sr. Randolpho Chagas, 2º vice-presidente da Associação Commercial

O JORNAL teve ensejo de ouvir hontem o sr. Randolpho Chagas, 2º vice-presidente da Associação Commercial, uma nova directoria eleita no dia 30 do mez passado, ácerca da actuação do Partido Economista na proxima Constituinte. Recebendo-nos gentilmente, o sr. Randolpho Chagas

**Sr. Randolpho Chagas**

observou satisfeito o acolhimento enthusiastico que vem tendo a referida agremiação no seio da grande e laboriosa familia do commercio e da industria nacionaes, cujos "leaders" se vêm dia a dia manifestando de publico favoravelmente á objectivação da idéa lançada ao paiz pelos srs. João Daudt de Oliveira, e Serafim Vallandro no almoço com que as classes conservadoras homenagearam o presidente da Associação Commercial no Automovel Club, a 30 de abril passado.

### NA CONSTITUINTE, EM PROL DA CLASSE, E DA NAÇÃO

— O Partido Economista, — continuou o sr. Randolpho Chagas, — terá, sem duvidas, representação na proxima Constituinte, para a realização de cujas eleições o governo já estabeleceu a data.

Lá pleitearemos medidas positivas que beneficiem as classes productoras, taes como a eliminação de impostos asphyxiantes cobrados sobre o commercio e sobre a industria, a simplificação da legislação fiscal, actualmente confusa, ambigua e não coincidente com os interesses da classe e da nação.

Organizado pelas classes conservadoras, o Partido Economista procurará não obstante as medidas mais democraticas, mais liberaes quanto á organização administrativa do paiz, tendo em vista facultar a maior efficiencia ás classes activas, que são o alicerce do progresso patrio, verdadeiros factores da riqueza e da prosperidade nacionaes.

### AS LEIS ESTABELECIDAS PELO ACTUAL MINISTERIO DO TRABALHO

— Julgo, — prosegue o sr. Randolpho Chagas, — que as leis estabelecidas pelo sr. Lindolfo Collor quando de sua gestão no Ministerio do Trabalho, poderão ser mantidas, mas sómente aquellas que consultem aos interesses superiores das classes conservadoras. Muitas dessas leis não encontraram um ambiente devidamente preparado. Outras se revestem de um cunho muito accentuado de nacionalismo, que não se explica em um paiz de vastissima extensão territorial, como o nosso, onde ha ainda falta de actividades, carencia de braços productores. O Ministerio do Trabalho nem sempre se tem collocado no terreno pratico, que a sua natureza impõe que palmilhasse á risca.

### AS RAZÕES PRINCIPAES DA CREAÇÃO DO NOVO PARTIDO

O sr. Randolpho Chagas observa a seguir que o programma e a ideologia do Partido Economista ficaram nitidamente evidenciados nos discursos dos srs. João Daudt de Oliveira e Serafim Vallandro, a que alludimos de começo.

E accrescenta:

— Uma das razões principaes da creação do Partido Economista reside no descredito em que caiu o Congresso, no regime passado, que deveria representar as legitimas aspirações do povo, pela sua subordinação ao poder executivo.

O interesse collectivo, as aspirações das classes que trabalham e produzem, tudo isso fôra empurrado a plano secundario, com prejuizos inestimaveis para a nação.

### AS BASES DO PARTIDO ECONOMISTA

— Como já é do dominio publico, — concluiu o 2º vice-presidente da Associação Commercial, — a elaboração das bases do Partido Economista foi confiada a uma commissão, na primeira grande assembléa do Partido. Até o dia 15 deste mez, mais ou menos, aquella tarefa deverá estar concluida. E' nosso intuito agir rapidamente, seguros que estamos da magnitude de nossa causa.

## Situação no Extremo Oriente

A ANNUNCIADA CONFERENCIA DA MESA REDONDA EM QUE SERAO TRATADOS OS ASSUMPTOS REFERENTES A' ADMINISTRAÇAO DE SHANGHAI

SHANGHAI, 1 (H.) — A Associação dos Residentes Britannicos approvou uma resolução em que recommenda a immediata convocação pela China e as potencias interessadas da Conferencia da Mesa Redonda, que, ao que se annuncia, tratará das principaes questões relativas á administração de Shanghai e á tranquillidade dos seus habitantes.

A resolução, que recommenda igualmente a participação nessa conferencia dos conselhos municipaes chinez e francez de Shanghai, foi assignada pelos representantes das camaras de commercio anglo-americana, franco-italiana e nippo-hollandeza e será entregue hoje ao consul geral da Grã-Bretanha.

### A QUESTAO VOLTA A' BAILA NA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 1 (U. T. B.) — Depois de um largo periodo de relativa calma nos arraiaes da Liga das Nações, pelo menos no que diz respeito á questão do Extremo Oriente, hoje voltou á baila o importante problema de fórma assás violenta. O facto é que o sr. Yen, delegado da China, enviou á Liga uma nota em que protesta energicamente contra o Japão, accusando-o, em nome de seu governo, de estar infligindo flagrantemente o que foi estatuido no armisticio de Shanghai, enviando os contingentes retirados daquella cidade para combaterem na Mandchuria.

O sr. Yen pede tambem á Liga das Nações que informe immediatamente, de modo official, os resultados a que chegou a commissão de inquerito nomeada pela Liga e que se encontra em Mukden, sob a chefia de lord Lytton.

Não se sabe ainda o resultado final a que chegou a commissão referida pelo delegado chinez, acreditando-se todavia que será encontrada uma formula para conciliar as coisas uma vez que o Japão, em Shanghai, evidentemente, acatou as insinuações da Liga.

# A situação politica

## Como repercutiu no Sul a resposta do sr. Getulio Vargas ao general Flores da Cunha

### O INTERVENTOR GAÚCHO DECLARA QUE A BRIGADA DO ESTADO NÃO OBEDECERA' A ORDENS FEDERAES, EMQUANTO ELLE PERMANECER NO GOVERNO

Declarações do sr. Raul Pilla. — Seguiu para Bello Horizonte o sr. Djalma Pinheiro Chagas. — Cessou a unificação do commando das forças militares em São Paulo. — Conferencias no Cattete. — Chamado a Porto Alegre o sr. Baptista Luzardo. — O interventor fluminense não pretende renunciar. — O sr. Getulio Vargas concedeu a exoneração solicitada pelo commandante Cascardo. — Normaliza-se a situação paulista. — Outras informações

PORTO ALEGRE, 1 (Da succursal d'O JORNAL) — A resposta do chefe do Governo Provisorio ao interventor gaucho foi a seguinte:

"Em resposta ao vosso telegramma transmittindo a declaração do apoio dos chefes dos partidos politicos rio-grandenses, no pensamento de manter-se a solução dada ao caso paulista para melhor resistencia á onda de anarchia em que se tenta de mergulhar o paiz, cumpre-me informar-vos não soffrer o chefe do governo nenhuma pressão capaz de tolher sua liberdade de agir no caso referido.

A modificação do secretariado da interventoria em São Paulo era coisa assentada e estava sendo examinada no sentido de attender ás correntes dominantes da opinião paulista, com inteiro conhecimento e geral approvação dos elementos que prestam solidariedade ao governo.

Houve, apenas, surpresa pela força tumultuaria do ambiente subversivo em que tal modificação se realizou. Nessas condições, a manutenção do secretariado depende menos de outras circumstancias do que da sua propria attitude posterior aos acontecimentos e pela pratica de actos reveladores do firme proposito de collaboração com o Governo Provisorio, dentro das normas renovadoras da Revolução.

Cordiaes saudações. (a) Getulio Vargas".

DECLARAÇÕES DO GENERAL FLORES DA CUNHA SOBRE MOVIMENTO DE TROPAS DA BRIGADA GAUCHA

PORTO ALEGRE, 1 (Do correspondente) — Com o comparecimento de grande numero de pessoas, entre as quaes se viam as figuras de maior relevo politico e social, realizou-se hoje á noite a reunião do Centro Republicano, tendo sido eleita a sua nova directoria e inaugurado, solemnemente o retrato do general Flores da Cunha.

Agradecendo a homenagem, o interventor gaúcho pronunciou longo discurso que causou profunda impressão. O general Flores da Cunha começa dizendo que estaria ao lado do Partido Republicano em qualquer situação. Era um correligionario e um discipulo do sr. Borges de Medeiros, a quem obedecia sempre religiosamente.

Continuando, o sr. Flores da Cunha tratou da situação politica do Estado, affirmando que os rio-grandenses eram ciosos da sua autonomia. Relatou, em seguida, que o sr. João Alberto lhe chamara de madrugada para uma conferencia telegraphica. O chefe de Policia do Rio perguntara, em nome do sr. Getulio Vargas, o que havia de verdadeiro nas noticias que corriam na Capital da Republica sobre a movimentação de forças no Rio Grande. Respondeu-lhe o interventor gaúcho que se tratava de medidas de interesse do Estado, que lhe cabia tomar, pois a Brigada Policial obedecia ás suas ordens.

Proseguindo, o general Flores da Cunha affirmou que a Brigada do Rio Grande jamais obedeceria a ordens federaes, emquanto elle estivesse na interventoria gaúcha, pois a Brigada só se federalizaria por acto da futura Constituinte, que é quem poderá fazel-o.

Disse ainda o sr. Flores da Cunha que o Rio Grande absolutamente não se deixará ferir.

A CORRENTE DO SR. MIGUEL COSTA PLEITEIA UM LOGAR NO GOVERNO PAULISTA

S. PAULO (Da succursal d'O JORNAL) — Nos meios politicos affirma-se que os elementos esquerdistas tentam, neste momento, uma alteração na composição do secretariado, afim de que seja dado um logar á corrente que obedece á chefia do general Miguel Costa.

Entretanto, os circulos officiaes são unanimes em reconhecer a impossibilidade dessa modificação, na situação delicada em que se encontra o Estado.

NOVO TELEGRAMMA DA FRENTE UNICA PAULISTA AO SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 1 (Da succursal d'O JORNAL) — O interventor Flores da Cunha recebeu o seguinte telegramma subscripto pelos srs. Altino Arantes e Ataliba Leonel:

"O telegramma que o prezado amigo transmittiu ao chefe do Governo Provisorio, com referencia á situação politica neste Estado, emocionou profundamente a alma paulista, que, na fraternal solidariedade do povo rio-grandense, reaffirmada solemnemente nesta hora grave de nossa historia, vê assegurada a paz e, com ella, a prosperidade e o futuro de nossa querida Patria."

CESSOU A UNIFICAÇÃO DO COMMANDO DAS FORÇAS MILITARES EM S. PAULO

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL) — Em officio que dirigiu ao coronel Julio Marcondes Salgado, commandante da Força Publica, o coronel Manoel Rabello declara cessados os motivos que haviam determinado a ordem de unificação do commando das forças militares federaes e estaduaes, aqui estacionadas, e agradece a solicitude com que a milicia paulista attendeu ás suas determinações.

COMMENTARIOS DO SR. LINDOLFO COLLOR EM TORNO DO TELEGRAMMA DO SR. GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 1 (Do correspondente) — Falando para os "Diarios Associados", o sr. Lindolfo Collor, a quem acabamos de ouvir, a respeito da situação politica, disse que não lhe causou a menor surpresa o telegramma que o sr. Getulio Vargas enviou ao general Flores da Cunha, em resposta ao que lhe endereçára o interventor gaucho, em torno da constituição do novo governo paulista.

Sabia perfeitamente que o dictador sempre estivera contra a "frente unica" de São Paulo.

Em seguida, declara o sr. Collor que o Rio Grande estava no momento soffrendo mais do governo federal do que no tempo do sr. Washington Luis.

O ex-presidente sempre respeitou o Rio Grande, nunca ousando feril-o, como o tem feito o sr. Getulio Vargas.

DECLARAÇÕES DO CORONEL HEITOR RANGEL AO "ESTADO DO RIO GRANDE"

PORTO ALEGRE, 1 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Estado do Rio Grande" ouviu o coronel Heitor Rangel, recentemente transferido do Estado Maior do general Andrade Neves e que deu motivo a que esse official general solicitasse exoneração. Disse o coronel Rangel:

"Por motivos que ha mais de um mez já eram do meu conhecimento, fui abruptamente transferido para a guarnição de Uruguayana, apesar de, como official do Estado-Maior, estar em estagio nesta Região. Os autores desse acto, que são membros do Club 3 de Outubro e do gabinete secreto estabelecido no Rio, visam-me porque sabem que sou constitucionalista e profundamente contra a indisciplina do tenentismo, cuja acção se resume em desprestigiar o Exercito e atacar traiçoeiramente os companheiros que não commungam com suas idéas subversivas.

Sendo revolucionario dos mais desassombrados, pois só nas prisões andei por tres annos, não sou entretanto anarchista. Tinha um ideal. E esse ideal se resumia principalmente em trabalhar pela grandeza do Exercito e do meu paiz. Assim, desde que triumphou a Revolução nada mais me competia fazer senão entregar-me aos meus afazeres, com a preoccupação unica de servir ao Exercito.

(Continua na 4ª pag.)



# OS INIMIGOS DO CONSUMIDOR

Ha um trecho incisivo do ultimo artigo do sr. Helio Lobo, para os Diarios Associados, que vale a pena citar. O ministro do Brasil na Hollanda enumera expressivamente a posição de varios paizes europeus, no tocante á politica tarifaria:

"A quéda do commercio, em consequencia da crise internacional, foi parallela, tendo as exportações soffrido uma reducção de 24 % e as importações de 22 %. Tem-se conta do commercio internacional hollandez, quando se verifica, por exemplo, que em 1930, anno em que já se tinha iniciado o malestar, esse commercio foi de cer de 4 biliões de florins.

Basta examinar a situação dos quatro grandes clientes europeus do paiz, para comprehender como a actividade diminuiu gradualmente. São a Inglaterra, em que o mercado interior, após o abandono do padrão, collocou os rivaes do commercio em situação vantajosa e onde, depois, a tarifa de protecção fechou aquelle mercado aos legumes, ás flôres, aos queijos, ás frutas de cá oriundas; a Allemanha, cujas muralhas alfandegarias, talvez as mais elevadas da Europa, têm trazido os dois governos em tentativas de continuo entendimento; a França e a Belgica, contra cujo regime de quotas de importação, generalizado hoje, procura a Hollanda entender-se, numa politica tenaz de proprio resguardo.

E' numa hora dessas que insistimos em pedir a abertura das portas aduaneiras, para matar as industrias que o Brasil vem formando desde a tarifa Alves Branco, quer dizer ha pouco menos de um seculo. Ignoramos aqui que somos uma nação com tendencia á industrialização desde os primordios do seculo passado. E é precisamente quando a industria se organiza, entra a crear mercados de materias primas, se vae tornando pouco e pouco autonoma, independente do estrangeiro, que se tenta golpeal-a. O Brasil está na posição de um pae que nutriu e criou um filho com enormes difficuldades. Esse filho venceu as mais perigosas etapas do crescimento. Está agora forte, robusto, nutrido, e eis que o autor dos seus dias se decide a decapital-o, allegando que elle não póde viver. A industria brasileira é hoje uma realidade. Mesmo as que eram ficticias, resgatam o seu artificialismo lutando bravamente para crear no Brasil a sua materia prima. Pois é nesse momento, que brasileiros desabusados cuidam de estrangular as nossas industrias que são as filhas dilectas da nossa economia.

⁂

O ataque contra a da séda não tem qualificativo nem justificação. Precisamente a industria da séda natural é um cyclo completo. E' o que poderiamos chamar uma industria integral. Já produz o Brasil grande parte da materia prima de que necessita. Póde dizer-se que metade da materia prima empregada actualmente no Brasil é de origem puramente brasileira. Produzimos o anno findo 400 mil kilos de casulo, só em Campinas. Este anno produziremos talvez 600 mil. Em 1933, 800 mil. E isto apenas em São Paulo. E o Pará, onde os japonezes já têm uma producção de casulos que cada vez mais se desenvolve e onde o major Barata vae agora estimular em grande o cultivo do bicho da séda?

Dizer-se que a séda é uma industria nas mãos de estrangeiros será desconhecer-lhe tanto as origens como a situação presente. A industria de materias primas (a qual bem merece tal nome, pela sua technica scientificamente apparelhada) está em mãos absolutamente brasileiras. São accionitas, que a controlam, o Banco do Brasil e o dr. Guilherme Guinle. Devemos a essas duas benemeritas instituições nacionaes, que são aquelle illustre philanthropo e o Banco do Brasil, a existencia de uma industria de séda BRASILEIRA, neste paiz. E assim como a industria de materia prima, a de tecidos de séda se acha controlada, em mais de um terço dos teares existentes, ainda pelo Banco do Brasil e o dr. Guilherme Guinle. A qualidade da nossa mercadoria rivaliza de tal modo com o similar estrangeiro, em preços e qualidade, que os importadores argentinos aqui vieram o anno findo dispostos a entrar francamente no mercado de sêdas do Brasil. E tem sido apenas porque a imprensa não se bate pela adopção do "drawback", em defesa da nossa producção que não vendemos para os mercados platinos muito mais do que já exportamos para ali.

Certo não é possivel nivelar o Banco do Brasil e o dr. Guilherme Guinle, fazendo a sério séda nacional, á categoria de alguns fabricantes estrangeiros, que produzem um valor limitado de artigos de séda, e que sonegam o producto de impostos de consumo e de renda e de lucros commerciaes ao fisco, contrabandeando fóra e dentro das alfandegas de forma clamorosa. Contra essa limitada classe de industriaes de séda, a imprensa, sim, deve levantar-se, pois que ella não se esforça para libertar o Brasil da materia prima de fóra.

⁂

A discussão das tarifas de séda não póde ser collocada em um terreno empirico. Torna-se indispensavel fazer a comparação entre os artigos baixos e os finos nacionaes, para ter a prova disso. A base para o calculo dos artigos francezes só se póde referir ao "marrocain", á "popeline", e ao tecido para forro de qualidade inferior, ao passo que os preços que foram ha pouco citados para os artigos nacionaes se referem a artigos finos da mesma classe.

Por exemplo: o tecido de seda para forro de casacos, de fabricação franceza, que custa 2$475 cif Rio, ou seja m|m 5 frs., não póde ser comparado ao artigo fino, que as fabricas nacionaes de facto vendem a 22$00 o metro, e que se applica exclusivamente nos ternos de alta costura.

Assim é para o marrocain importado, que custa 5$500, ou 7$95 cif Rio, e que não póde ser comparado, nem como qualidade nem como peso, com o artigo marrocain nacional, vendido a 20$ ou 22$000.

Os direitos alfandegarios sobre tecidos de seda são pagos por kilos. Não tem, portanto, nenhum valor a referencia de 38$-41$900 por metro. Para dar valor ás affirmações, é preciso indicar o peso e a composição dos tecidos, e assim poder-se fazer uma comparação justa. De todo modo, parece que os algarismos indicados não correspondem á realidade.

Fala-se tambem de crepe marrocain, artigo n. 8.315. Mas aqui o numero varia segundo o fabricante. Dizer-se marrocain n. 8.315 — não quer dizer nada, nem especifica coisa alguma. Póde tratar-se de artigo fino, como de artigo baixo; póde ser todo de seda natural ou de seda artificial, ou ainda mixto; póde pesar muito ou pouco, dependendo tudo do proprio fabricante. Resulta dahi, claramente, que a comparação não póde ser feita dessa maneira. De resto, os artigos referidos são vendidos por preços muito inferiores aos citados.

⁂

Sabe o povo brasileiro quanto importavamos, de tecidos de seda, antes da abertura de uma industria organizada, em bases racionaes, desse producto? A modica somma de £ 2.000.000. Hoje essa cifra se acha astronomicamente reduzida. São 80 mil contos que deixam de sair do paiz; é ouro que fica incorporado á nossa economia. Um paiz que ampara desse modo o seu mercado de cambiaes está justamente lutando por defender a sua moeda, e, portanto, acautelando o seu consumidor. Quando o Brasil faz industrias como a de seda nacional, elle impede a evasão do ouro, isto é, trabalha por melhorar as condições do seu mercado monetario. Os articulistas que combatem uma industria como a da seda são os terriveis inimigos do consumidor brasileiro.

Assis CHATEAUBRIAND

# COMO ECOOU NA BAHIA A NOTICIA DE QUE O TENENTE JURACY MAGALHAES SE HAVIA EXONERADO

## Enumerados os serviços com que o interventor federal se tornou credor da estima e gratidão do povo bahiano

BAHIA, 31 (Do correspondente) — Noticias procedentes do Rio deram como certa a demissão do tenente Juracy Magalhães do cargo de interventor federal neste Estado. A insistencia com que correu tal noticia deu-lhe visos de verdade, enchendo de sincero pezar todos os bons bahianos, que vêm no joven official do Exercito um administrador de rija tempera, um patriota devotado ao engrandecimento de sua terra.

Não foi, felizmente para a Bahia, confirmada tal noticia. Serviu ella, entretanto, para que se resaltassem os serviços já prestados pelo official revolucionario a este Estado, serviços que o tornam merecedor da estima e da consideração do povo bahiano.

Esses serviços descriptos em rapido e falho resumo são aqui enumerados:

Quando em setembro de 1931 o tenente Juracy Magalhães assumiu o governo da Bahia o magno problema da administração estava em equilibrar o orçamento, porque lutava o Estado com um grande "deficit" orçamentario.

Demonstrando, desde logo, a preoccupação de um bom administrador, o tenente Juracy Magalhães muito reduziu as despesas publicas, quando, num exemplo edificante, tendo já consideravelmente cortado o seu subsidio, extinguiu, por completo, as verbas de representação de que dispunha o governo do Estado.

A compressão das despesas, com um animo firme e uma actuação patriotica, foi a orientação seguida, emquanto cuidava o governo de estudar a situação financeira e estabelecer as bases para o possivel equilibrio orçamentario.

Comquanto a tarefa se apresentasse difficilima muito pôde a vontade do interventor bahiano, que, auxiliado pelos technicos, conseguiu organizar em orçamento, realmente, equilibrado para o exercicio de 1932, o que constitue um dos mais bellos triumphos do seu governo.

Maior tarefa, porém, seria a execução orçamentaria, observadas as dotações, num regimen de ordem e economia.

Ainda neste particular grande realce tem a victoria do governo bahiano, que, mensalmente, reunindo no Palacio da Acclamação todos os chefes de serviços, verifica a fiel observancia da lei orçamentaria, apresentando as verbas saldos, o que vale dizer a documentação das boas bases em que fundou os seus alicerces financeiros o governo do Estado da Bahia.

E' preciso, porém, não esquecer que o interventor bahiano alcançou o equilibrio orçamentario sem augmento de impostos de qualquer natureza, que viessem perturbar a vida economica do Estado.

Ao contrario, não obstante o seu programma de economias, tem consultado as reaes necessidades das vastas regiões do Estado, visando o desenvolvimento e aperfeiçoamento da sua pecuaria, da melhoria da producção, do credito agricola, e das vias de communicações, elementos essenciaes ao maior progresso da Bahia.

Nas suas constantes viagens pelo interior bahiano, visitando zonas uberrimas, tem fomentado a vida agricola e animado a pecuaria, com a pratica de providencias acertadas e de resultados compensadores.

Conseguindo, sem nenhum onus para o Estado, bons reproductores para a melhoria e aperfeiçoamento das raças, providenciando a installação de estações de monta, fazendo seguir para as mais ricas regiões agricolas technicos de S. Paulo, competencias dedicadas á superioridade das lavouras e sua maior expansão, tem o interventor feito tudo quanto é intelligente, pratico, em pról da maior prosperidade do Estado.

O decreto recente com que autoriza que se faça a ligação da ferrovia de Nazareth com o porto de S. Roque, que será um magnifico e facil escoadouro da producção de toda a florescente zona do sudoeste do Estado, directamente para o estrangeiro ou outras unidades da Federação, assignala um dos acontecimentos mais importantes na vida economica da Bahia.

Emquanto isso, amparando os flagellados pelas seccas na região nordestina, aproveitando a cooperação do governo federal, constróe rodovias nesses rincões sertanejos, proporcionando-lhes o penetrar da civilização pela facilidade dos transportes.

Prestigiado por todas as classes sociaes, dotado de um espirito justo, ponderado e tolerante, revela na sua mocidade qualidades apreciaveis de administrador, devotado verdadeiramente á causa publica.

Não poupou esforços para que o Estado fizesse um emprestimo com o Banco do Brasil, afim de pagar os vencimentos atrazados do professorado e da magistratura, dando, com esta sua providencia, que logrou franco exito, um testemunho do apreço que devota aos mestres e aos juizes da nobre terra bahiana.

Dizem estas linhas, em traços geraes, o que tem sido a administração do interventor Juracy Magalhães na Bahia, propugnando pelo bem da terra, com um perfeito sentimento de civismo.



## Esperam-se alterações nos altos commandos do Exercito hespanhol

MADRID, 1 (UTB) — Passou para a reserva o general Gil Yusto, que commandava as forças da região militar da Andaluzia.

Essa transferencia, ao que se espera, dará logar a diversas alterações nos principaes postos de commando do Exercito.

## O chefe do gabinete ottomano em viagem de regresso á Turquia

ATHENAS, 1 (U. T. B.) — A bordo do navio italiano "Pilsna" chegaram a esta cidade os ministros turcos Ismet Pachá, Tewfik Bey e Isset Pachá, que voltam de uma viagem á Italia.

Entrevistados, disseram que as relações entre o seu paiz e a grande nação latina são as melhores possiveis, sendo desejo do governo de Ankará, estreitar cada vez mais os laços que unem a Turquia aos paizes da Europa Oriental.

A' tarde os estadistas ottomanos estiveram em visita aos ministros de Estado aos quaes reaffirmaram o grande desejo em que augmente cada vez mais as boas relações greco-turcas.

## Imprensa Carioca

O APPARECIMENTO DO "O RADICAL"

A imprensa vespertina do Rio de Janeiro conta desde hontem com mais um orgão, com o apparecimento do "O Radical", que defenderá a ideologia da esquerda revolucionaria. "O Radical" é dirigido pelo nosso confrade capitão Affonso de Carvalho e apresenta aspecto material agradavel e moderno, inserindo interessante collaboração doutrinaria e vasto serviço informativo.

# O problema da engenharia naval no Brasil

## As suggestões apresentadas pelo capitão-tenente Manoel da Silveira Carneiro ao ministro da Marinha, relativamente á construcção do quadro de engenheiros navaes. — Impressões desse official da Marinha de Guerra ao O JORNAL. — O chefe do Governo Provisorio assignará, a bordo do encouraçado "S. Paulo", a 11 deste mez, o decreto da reorganização da Esquadra

Acham-se em andamento, na area do novo Arsenal de Marinha, as obras da Officina de Ferro e Aço, para construcção de navios, que será, dentro em breve, a maior da America do Sul, com capacidade para a armação de unidades até 15.000 toneladas.

O Brasil se achará, pois, após a conclusão das referidas obras, apto a apparelhar convenientemente a Marinha Nacional, augmentando-a de vasos construidos em seus proprios estaleiros. As necessidades

Capitão-tenente Manoel da Silveira Carneiro

crescentes do paiz, dotado de immenso littoral maritimo, ainda quasi inteiramente desguarnecido, evidenciam e justificam a importancia das novas perspectivas que se abrem de modo positivo para a esquadra brasileira.

A construcção da grande officina supracitada e os serviços intensos que advirão de suas actividades em prol do augmento efficiente do effectivo fluctuante da Marinha Nacional, estabelecem desde logo um outro problema, de cuja solução fica a depender todo o mais. Referimo-nos ao problema da engenharia naval, a cuja alçada fica directamente affecta a objectivação das grandes construcções projectadas.

### OUVINDO O CAPITÃO TENENTE MANOEL DA SILVEIRA CARNEIRO

Em seu gabinete de trabalho, na Directoria de Obras do novo Arsenal de Marinha, falámos hontem ao capitão tenente Manoel da Silveira Carneiro, ácerca das suggestões que acaba de apresentar ao ministro da Marinha, relativamente á reorganização do quadro de engenheiros navaes.

O capitão tenente Manoel da Silva Carneiro obteve diploma de engenheiro pela Escola Naval de Anapolis e pela Universidade de Columbia, tendo sido formado por esta ultima em 1927.

— E' laboriosa e de grande responsabilidade a carreira do engenheiro naval — disse o referido official. Uma vez no posto de 1º tenente, fazemos o "embarque completo", que se processa em tres annos. Durante quatro annos estudamos engenharia, e em mais um anno nos especializamos em engenharia naval. Comtudo, não obstante todos esses esforços, que demandam evidentemente grande applicação e capacidade intellectual, as vagas de promoção só se apresentam no quadro de 4 em 4 annos. No meu caso especifico, devo esperar 34 annos para galgar mais um posto, porque sou o sexto collocado na lista de promoção. Chefes de familia, e applicados permanentemente, pela natureza de nossas funcções, ao estudo dos mais variados assumptos especializados, facil é deduzir qual seja a nossa situação, accrescendo ainda o facto de que adquirimos por conta propria livros carissimos e revistas estrangeiras, que nos orientam sobre a marcha da technica no mundo.

### A IMPORTANCIA DOS SERVIÇOS TECHNICOS

— Para mostrar a importancia da actividade technica — continúa o capitão-tenente Manoel da Silveira Carneiro — basta alludir ao seguinte: a Esquadra Brasileira fundeada no porto do Rio de Janeiro despende annualmente cerca de 4.600 contos. Com o projecto do novo Arsenal e com a montagem da sub-estação mixta, o governo terá uma economia de mais ou menos 4.200 contos. As despesas ficarão reduzidas a mais ou menos 400 contos.

### SUGGESTÕES AO MINISTRO DA MARINHA

— Conscio da importancia do problema da engenharia naval no Brasil, venho estudando-o com afinco, procurando dar, á sua solução, o subsidio da minha bôa vontade. Enviei ao ministro da Marinha, com a devida venia, um projecto para a construcção do quadro de engenheiros navaes, acompanhado da respectiva exposição de motivos. Espero muito do espirito patriotico do almirante Protogenes Guimarães, a cujo esforço continuado muito deve a Marinha Nacional.

O capitão-tenente Manoel da Silva Carneiro dá-nos, então, a ler o referido documento, já entregue ao titular da pasta da Marinha, do qual transcrevemos a seguir os topicos principaes.

### A REORGANIZAÇÃO DO CORPO DE ENGENHEIROS NAVAES

"O Decreto n. 21.039, de 25 de fevereiro do corrente anno, não cogitou da reorganização do Corpo de Engenheiros Navaes. Já tive opportunidade de manifestar a v. ex. quanto comprehendo que os multiplos affazeres e complexos problemas, que, sobretudo ultimamente, têm assoberbado a pasta da Marinha — não tivessem permittido um estudo mais demorado do problema dos engenheiros navaes. Este problema veiu continuamente preoccupando os governos anteriores, os quaes, máo grado os esforços dispendidos, não lograram dar-lhe uma satisfatoria solução. Dahi os embaraços que nos referidos governos anteriores surgiram, todas ou quasi todas as vezes que esteve em fóco a solução de questões attinentes aos engenheiros navaes".

"Mesmo a proveitosa e excellente administração de v. ex., não tem sido desprovida de difficuldades quanto a este importante topico, difficuldades estas que com o correr do tempo se tornarão por certo de bastante maior vulto.

Effectivamente, existem no momento dez CC. TT. EE. NN., dos quaes dois acham-se aggregados ao respectivo quadro. Ambos os engenheiros aggregados pertencem á especialidade de construcções navaes. Não obstante, ha duas vagas nesta especialidade, para as quaes existem cinco candidatos inscriptos para concurso. Na especialidade de machinas bem como na de electricidade, presentemente, não se verificam vagas, existindo mesmo, em cada uma destas especialidadese, um C. T. em excesso Para os proximos concursos acham-se inscriptos dois candidatos para machinas e tres para electricidade.

Na especialidade de obras civis existem dois CC. TT. em excesso, um no quadro e outro como estagiario. A de armamento não accusa no momento nenhuma anormalidade".

"O Regulamento do Corpo de Engenheiros Navaes data de 17 de janeiro de 1914. Neste longo periodo de 18 annos, quantos aperfeiçoamentos têm sido introduzidos, quantas reformas, quantos progressos têm se constatado nos demais Regulamentos Navaes. Parece-me assim evidente a absoluta necessidade de ser o Regulamento do Corpo de Engenheiros Navaes revisto e remodelado.

E' outrosim patente a exiguidade do numero de engenheiros navaes do actual quadro. Tomando por base o numero de commissões technicas, inteiramente peculiares nos officiaes deste quadro, encontraremos, conforme mostra a relação na proposta em annexo, o numero minimo de 52. Ficam assim 13 funcções technicas, a serem exercidas accumulativamente ou por officiaes estranhos ao quadro, o que tem sobejamente demonstrado a experiencia, ser da maior inconveniencia para o desejavel bom rendimento dos serviços industriaes do Ministerio da Marinha.

Dest'arte, urge que o quadro de engenheiros navaes seja reorganizado, devendo o numero de engenheiros e sua distribuição, approximar-se quanto possivel da relação annexa".

### O POSTO DE VICE-ALMIRANTE

"A creação do posto de vice-almirante é uma velha e justa aspiração do Corpo de Engenheiros Navaes. Vem, desde annos, sendo pleiteada, e tem sido reconhecida quasi todas as vezes que se tem tratado da reorganização do Corpo, como se poderá verificar nos documentos seguintes:

1) — Projecto de reforma do Corpo de Engenheiros Navaes, em 1901, approvado, em redacção final, pela Camara dos Deputados.

2) — Parecer sobre a reorganização do Corpo de Engenheiros Navaes, emittido pelo almirante Julio Cesar de Noronha, em 30 de abril de 1905.

3) — Projecto de reorganização do Corpo de Engenheiros Navaes, apresentado, em 21 de dezembro de 1912, pela Camara dos Deputados, a pedido do governo, sendo relator o deputado Antonio Nogueira.

4) — Projecto da Commissão de Marinha e Guerra, do Senado, sobre o Corpo de Engenheiros Navaes, apresentado, em 11 de novembro de 1913, a pedido do governo.

5) — Parecer da Commissão de Marinha e Guerra, da Camara dos Deputados, sobre o projecto anterior. — 26 de dezembro de 1913."

### A CONSTRUCÇÃO DO NOVO QUADRO

E' a seguinte a proposta apresentada, annexa á exposição de motivos de que trasladamos os trechos capitaes, pelo capitão-tenente Manoel da Silveira Carneiro ao ministro da Marinha:

"Art. 1º — O Quadro de Engenheiros Navaes passará a ser constituido de:

1 Vice-almirante
1 Contra-almirante
5 Capitães de mar e guerra
8 Capitães de fragata
12 Capitães de corveta
12 Capitães-tenentes.

Art. 2º—Serão transferidos para a reserva de 1ª classe, onde permanecerão até attingirem á idade limite para permanencia nesta reserva, os engenheiros navaes que attingirem os seguintes postos e idade correspondentes:

Vice-almirante — 63 annos
Contra-almirante — 61 annos
Capitão de mar e guerra — 59 annos
Capitão de fragata — 57 annos
Capitão de corveta — 54 annos
Capitão-tenente — 50 annos

Art. 3º — Haverá, no minimo, annualmente, uma vaga para capitão-tenente.

(Continu'a na 5ª pag.)

# PARA OBSERVAR O TURISMO NA AMERICA DO SUL

## Chegaram pelo avião da Panair as senhoritas Rexie Fisher e Venelthą Brock, estudantes americanas. — Regressou do norte o jornalista Nobrega da Cunha

Senhoritas Rexie Fisher e Venetra Brock, no fluctuante da "Panair", numa pose para O JORNAL

Procedente do Norte, com as escalas de costume, amerissou hontem, ás 16 horas, no aeroporto da ilha dos Ferreiros, o hydro-avião P-BDAJ, da Panair.

Trouxe essa aeronave nacional dez passageiros para esta capital, cuja lista é a seguinte:

Procedentes de Caracas, Venezuela, via Por of Spain, chegaram o dr. Adolfo Bueno e a sra Suzanna B. de Mayo. De São Luiz do Maranhão, regressou o nosso collega de imprensa C. A. Nobrega da Cunha, que fôra ao Norte em viagem de estudos e observação.

Da Bahia, chegaram as srtas. Rexie Fisher e Venetha Brock, estudantes norte-americanas em viagem de observação e de turismo aos paizes da America do Sul. As duas jovens viajaram exclusivamente por via area, em aviões do Pan American Airways System, tendo passado uma semana na Capital bahiana. Depois de uma curta permanencia no Rio, ellas seguirão para Buenos Aires e outras capitaes do nosso continente.

De Caravellas, vieram o dr. Reinaldo Ottoni Porto e a senhora Amalia Sá; de Victoria, Isaac Bergstein e o constructor Lourenço Luciola.

### O "CAPRERA" ENCALHADO

Momentos antes de transpor a Barra do Rio de Janeiro, o commandante do apparelho, sr. W. S. Grooch, avistou o navio italiano "Caprera", encalhado nos rochedos da Ilha da Mãe e baixou o vôo sobre o mesmo, afim de verificar si havia necessidade de pedir soccorro immediato, o que poderia fazer dando o S. O. S. pelo radio de bordo do "commodore". Não sendo este o caso, pois que o referido cargueiro já se tinha communicado com as autoridades competentes, o avião da Panair proseguiu na sua viagem para o aeroporto desta Capital.

Com destino ao Rio da Prata, segue, hoje, ás 6 horas da manhã, o "commodore" P-BDAH da Panair, levando os seguintes passageiros: para Santos, a professora srta. Elsie Norris, Carlos Lustosa e Francisco de Assis Arantes; e com destino Paranaguá, Cesar G. Correia e o engenheiro Torben Raschas, da companhia General Electric.

# Demittiu-se a Commissão Executiva da Feira de Amostras

## O sr. José Pinheiro da Fonseca, um dos seus membros, expõe ao O JORNAL a razão dessa attitude

Foi noticiado ha dias que os membros da Commissão Executiva da Feira de Amostras haviam reiterado o pedido de demissão feito já ha algum tempo.

Procurando esclarecer os motivos desse pedido de exoneração, fomos ter com o sr. José Pinheiro da Fonseca, um dos membros da Commissão Executiva. O outro membro é o sr. José Vergueiro Seidl que se encontra em São Paulo.

Sr. José Pinheiro da Fonseca

### RAZÕES DO PEDIDO DE DEMISSÃO

O sr. José Pinheiro da Fonseca attendeu-nos, promptamente:

— Com todo o prazer, esclareço este caso.

Como toda gente sabe, a Feira de Amostras foi creada pelo prefeito, sr. Antonio Prado Junior. Quando veiu o novo regime, eu e o sr. Seidl fomos ao sr. Adolpho Bergamini, interventor, e prestando as nossas contas, apresentamos o nosso pedido de demissão. O sr. Bergamini não aceitou e pediu-nos para continuar a prestar esses serviços, apresentando taes razões que nós consentimos em ficar.

Saiu o sr. Bergamini veiu o sr. Pedro Ernesto e nós reiteramos o nosso pedido de demissão.

O actual interventor, com quem, aliás, mantinha e ainda mantenho as melhores relações pessoaes, insistiu para que nós ficassemos, dizendo que elle não pensava, absolutamente, em alterar nada referente á Feira de Amostras, conservando a situação que ella occupava no quadro municipal. Dava-nos inteira liberdade para organizal-a, gastando, para isso, o que fosse necessario.

### UMA SURPRESA

Em abril, fomos surprehendidos por um decreto, que modifica, inteiramente, a situação da Feira de Amostras, subordinando-a, directamente, ao gabinete do prefeito.

Ora, isso era, exactamente, o contrario do que me promettera o sr. Pedro Ernesto. Disse-lhe, então, que não ficaria mais, de maneira alguma, na Feira de Amostras. E expuz-lhe a questão, em toda a sua clareza. Elle concordou, commigo, dizendo-me, quasi textualmente:

— Você procede como um homem de bem. Eu em seu logar, faria a mesma coisa.

Escrevi ao meu companheiro, sr. José Vergueiro Seidl, e elle, tambem, não quiz de modo algum, continuar. Mandamos um officio ao interventor, com data de 12 de abril, apresentando o nosso pedido irrevogavel de demissão.

E nunca mais voltamos á Feira de Amostras.

Como, porém, não tivessemos nenhuma solução, e se approxima a data da inauguração desse certame, escrevemos uma carta ao dr. Pedro Ernesto, reaffirmando que, desde abril, nada mais tinhamos a ver com a Commissão Executiva, da qual nos demittiramos.

Eis, ahi, num resumo, a que se reduz o caso.

# A policia de Havana em busca de estudantes communistas

HAVANA, 1 (A. B.) — A policia desta Capital varejou hontem a Universidade, em busca de estudantes communistas.

Emquanto executavam essa diligencia, explodiram tres bombas, em estabelecimentos de ensino situados em logares differentes.

Não se verificaram prejuizos pessoaes.





# Chegou, hontem, ao Rio, o novo embaixador de Portugal

## O dr. Martinho Nobre de Mello teve uma recepção concorrida. — As primeiras impressões do chefe da missão diplomatica portugueza á imprensa carioca

O embaixador Nobre de Mello e esposa, num grupo feito a bordo, em companhia dos srs. José Carlos Macedo Soares, Pedroso Rodrigues, Carlos Malheiro Dias, conselheiro Camello Lampreia, Valentim da Silva e varios jornalistas

Fundeou hontem, no porto, tendo procedido de Lisboa e escalas, o paquete portuguez "Nyassa", a cujo bordo viajou para esta capital o dr. Martinho Nobre de Mello, novo embaixador de Portugal no Brasil.

O dr. Nobra de Mello, que veiu em companhia de sua excellentissima esposa, a senhora Alexandra Macni Nobre de Mello, dama da alta sociedade rumena, teve um desembarque muito concorrido, tendo comparecido ao cáes do porto figuras das mais representativas da colonia e de associações portuguezas, nesta capital, bem como o pessoal da embaixada e consulado.

A bordo do "Nyassa" foi ter, afim de apresentar cumprimentos ao novo embaixador, em nome do dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o dr. José Roberto de Macedo Soares, introductor diplomatico, o qual se fez acompanhar de sua esposa.

Esteve, igualmente, a bordo, onde apresentou os votos de boas vindas da Academia Brasileira de Letras, o dr. Fernando de Magalhães.

A' senhora Nobre de Mello foram offertados ramos e corbeilles de flores naturaes.

Por occasião do desembarque, a orchestra de bordo tocou o hymno portuguez, tendo o embaixador recebido prolongada salva de palmas, as quaes agradeceu commovido, acenando com o chapéo.

### O PRIMEIRO CONTACTO DO EMBAIXADOR COM OS JORNALISTAS BRASILEIROS

A bordo do "Nyassa", logo após a visita das autoridades maritimas, o embaixador Nobre de Mello recebeu os representantes de jornaes que trabalham junto á Policia Maritima.

O illustre diplomata teve para cada um delles uma palavra gentil, dizendo-se muito emocionado com as primeiras provas de carinho que recebia no Brasil.

O dr. Nobre de Mello, que é uma figura sympathica e moça, pois não conta mais de 44 annos, é, com inteira justiça, um dos mais destacados valores mentaes de Portugal.

Professor de sociologia, da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, exerceu, elle, varios cargos de destaque na Republica.

Com o saudoso presidente Sidonio Paes, foi ministro das Relações Exteriores, cargo em cujo desempenho deu cabaes demonstrações da sua capacidade de administrador e de diplomata.

Mais tarde, na dictadura Carmona, exerceu o cargo de ministro da Justiça.

Em sua palestra rapida á bordo do "Nyassa", o embaixador Nobre de Mello, deixou transparecer mais viva sympathia pelo Brasil dizendo do desvanecimento com que recebeu a designação para vir occupar tão alto posto.

E proseguiu, alludindo a uma palestra que concedera ao partir para o Brasil, ao correspondente dos "Diarios Associados" em Lisboa:

"Com desvanecimento, porém, com hesitação, tambem, foi que recebi a noticia da minha investidura. E isso em vista do seu delicadissimo exercicio.

Entretanto, me sinto profundamente satisfeito por se me deparar essa opportunidade de conhecer o Brasil e os intellectuaes desse grande paiz moderno, que, pela originalidade da sua formação, pelo influxo magico da sua natureza opulenta e pelo espirito constructivo do seu povo, é já hoje uma nova expressão humana da civilização e está destinado a desempenhar um grande papel no mundo.

Como portuguez, orgulho-me da grande patria brasileira, ligada ao meu paiz por tão indissoluveis laços raciaes e historicos. E, como europeu, na perspectiva feliz de vir a conhecer uma das nações mais adeantadas da America, sei que irei experimentar uma impressão de deslumbramento deante do esplendor tropical da sua natureza e deante dos signaes esplendidos da sua actividade humana".

E terminou:

"E' nesta disposição de espirito, neste "estado de sympathia", já aconselhado por Carlyle, que chego ao Brasil. Farei tudo que estiver ao meu alcance para approximar ainda mais as duas patrias amigas. Paraphraseando o dito de Mac Donald a Tardieu, por occasião da recente Conferencia de Londres, lembrarei que Brasil e Portugal têm, perante a Historia, uma grave responsabilidade commum: a defesa do prestigio da latinidade, que ambos representam, e do lusitanismo, em que se entronca a sua commum progenie europea".

### HOMENAGEM DOS OFFICIAES DO "NYASSA"

O embaixador Nobre de Mello recebeu, tambem, por occasião do seu desembarque grandes de-

(Continua na 5ª pag.)

# O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

**ASSIGNATURAS**

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre .15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. . . . . . . . . $200
Aos domingos . . . . . . . $300


## INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Achando-se neste momento em fóco o caso da liberação dos cafés mineiros retidos, é opportuno focalizar a acção desenvolvida pelo Instituto Mineiro do Café no sentido de amparar os interesses da producção caféeira do Estado montanhez. Aquelle instituto, que é administrado por um conselho de lavradores, vem sendo dirigido ha perto de dois annos pelo sr. Jacques Maciel e a orientação seguida tem resultado em uma situação progressivamente favoravel para os cafés mineiros.

A politica caféeira do Instituto Mineiro póde caracterizar-se por um espirito conservador e prudente que, evitando experiencias arriscadas e golpes aventurosos, vae orientando a questão do café em Minas por methodos inspirados pela equilibrada mentalidade montanheza. Essa orientação criteriosa já conseguiu, comtudo, melhorar sensivelmente a situação do café e tem dado resultados particularmente interessantes no que diz respeito á formação de typos de cafés finos. Hoje, os cafés desses typos exportados da região do sul de Minas obtêm nos mercados cotações iguaes ás dos melhores cafés paulistas. Ha mesmo uma procura accentuada desses cafés finos da zona sul-mineira, porque as suas qualidades os recommendam especialmente para a formação de certos typos pelos importadores norte-americanos.

O vulto da producção caféeira de Minas confere á lavoura da rubiacea um papel de grande relevancia na economia do Estado, tornando-se assim altamente interessante para este o exito das actividades tão acertadamente orientadas do Instituto Mineiro do Café. Este, sob a direcção efficiente do sr. Jacques Maciel está desenvolvendo gradualmente uma politica que levada por deante, poderá assegurar a Minas nos mercados de café uma posição excellente, como suppridora de typos seleccionados do producto.

Parece-nos que o Instituto Mineiro segue o verdadeiro rumo imposto pelas condições actuaes do commercio de café. Uma intelligente politica caféeira deve visar preponderantemente o objectivo qualitativo pela selecção de typos finos capazes de enfrentar nos mercados os cafés de maior nomeada e aos quaes se apresentam possibilidades de preços remuneradores para o productor.

## TRES ADMINISTRADORES

Os acontecimentos occorridos em S. Paulo, em consequencia dos quaes estabeleceu-se o novo secretariado com os representantes da "frente unica" não visavam individualmente os militares, que desempenhavam funcções publicas no Estado. Alguns dos officiaes que a revolução collocou em S. Paulo agiram com tanta correcção nos cargos que occupavam que o povo paulista é unanime em elogiar a sua acção e aquelles que serviam directamente sob as suas ordens os viram partir com saudade e respeito.

O major Cordeiro de Faria, chefe de Policia, o major Mendonça Lima, secretario da Viação e o capitão Waldemar Levi Cardoso, chefe do Departamento Municipal grangearam em S. Paulo a justa fama de magnificos administradores, de homens dotados de perfeito senso de justiça, nos quaes as paixões jamais tiveram imperio. Entregues inteiramente ao trabalho, surdos ás solicitações de natureza politica, cada qual á frente do departamento que lhe coube desenvolveu uma admiravel actividade construtiva, que honra a classe a que pertencem e indicará certamente os seus nomes em outras opportunidades, para prestar ao paiz identicos serviços.

Apesar da hora tumultuaria que viveu S. Paulo, quando se nomeou o novo secretariado da interventoria, não houve jornal que esquecesse a acção desses tres administradores, que deixaram a terra bandeirante acompanhados pela gratidão de todos os paulistas.

O major Cordeiro de Faria merece uma especial menção, dadas as tremendas responsabilidades do cargo que exercia. Os deveres de chefe de Policia, com a missão de manter a ordem publica em momentos de extrema gravidade, jamais o levaram á pratica de um excesso. Esteve sempre á altura da posição que occupava sem baixar a perseguições inuteis, sem tolher a liberdade dos adversarios da corrente politica a que pertencia, sem privar o povo paulista do direito de reunir-se na praça publica para expandir os seus sentimentos e as suas idéas, com uma nitida comprehensão do papel que lhe cumpria representar.

O discurso do dr. Thyrso Martins, que o substituiu, é um nobre attestado dos meritos do major Cordeiro de Faria, authentico revolucionario, que jamais invocou essa qualidade como penhor de vantagens pessoaes, e sempre considerou a sua presença nos cargos como a méra collaboração que não poderia deixar de prestar ao governo, que nascera da victoria dos seus ideaes.

A obra administrativa dos officiaes do Exercito que serviram em postos civis em São Paulo é uma recommendação para a gloriosa corporação nacional.

A revolta dos paulistas contra o governo a que elles serviam nasceu da intangibilidade do principio da autonomia estadual, duramente ferido pela politica desastrada da Revolução, e nunca por outras considerações que acaso decorressem dos actos dos administradores militares.

Esses, ao contrario, conquistaram e mereceram admiração. Em S. Paulo não ha quem não pronuncie com respeito os nomes dos srs. Cordeiro de Faria, Mendonça Lima e Levi Cardoso.

Esses officiaes fizeram verdadeiramente jus á gratidão, que os paulistas não lhes regateiam.

## A FORÇA PUBLICA PAULISTA

A decisão do coronel Manoel Rabello revogando a sua anterior deliberação no sentido de submetter a Força Publica paulista á autoridade do commandante da 2ª Região Militar, foi um acto tão acertado quanto havia sido infeliz a medida agora felizmente declarada sem effeito. Por occasião do exercicio da interventoria em S. Paulo, o actual commandante interino da 2ª região revelou não sómente espirito conciliatorio, como tambem comprehensão do ponto de vista paulista e sympathia pelos motivos que o determinavam. A opinião publica do grande Estado reconheceu o que dizemos e manifestou o seu apreço pelo antigo interventor, quando este deixou São Paulo depois de haver transferido o poder ao sr. Pedro de Toledo.

Esses antecedentes fizeram com que nos causasse surpresa alguns gestos do coronel Rabello ao assumir agora o commando da 2ª Região. Entre esses se destacou pela sua infelicidade o da incorporação da força publica estadual ás tropas do seu commando. Se é exacto que as forças policiaes dos Estados, constituindo uma reserva do Exercito federal, podem naturalmente ser submettidas á autoridade dos commandantes de Região quando as circumstancias o exigem, é tambem indiscutivel que no caso em apreço taes circumstancias não se apresentavam. Nenhum motivo plausivel podia ser allegado para destacar-se a Força Publica da sua esphera normal de subordinação exclusiva á autoridade estadual para submettel-a ao commando da Região. E, se não havia nenhuma razão para semelhante medida, occorriam varias e da maior relevancia para contra-indical-a. Depois dos acontecimentos dos ultimos dias, os paulistas não podiam deixar de encarar como affrontosa diminuição da autonomia do Estado e indesculpavel manifestação de desconfiança da situação ali creada o acto do coronel Rabello. E se este tinha a intenção de apaziguar os animos e promover a rapida normalização do Estado, o seu gesto foi inexplicavelmente dissonante dessas boas intenções.

Felizmente parece que o bom senso e o espirito conciliatorio, revelados pelo coronel Rabello ao tempo em que exerceu a interventoria, affirmaram-se recalcando as influencias perturbadoras que o queriam tornar um instrumento de aggressão ao governo estabelecido pela inequivoca vontade do povo paulista. E recuando do erro que praticára, o coronel Manoel Rabello não se diminuiu de modo algum. Pelo seu gesto reparador, o commandante da 3ª Região restabelece a confiança que nelle depositava o povo de S. Paulo e impõe-se ainda mais ao respeito dos que sabem apreciar os homens que têm a coragem de reconhecer um erro e de corrigil-o antes de produzidos os effeitos nefastos que delle poderiam resultar.

## O bando de Lampeão reduzido a doze homens e tres mulheres

### FOI MORTO HONTEM MAIS UM DOS BANDIDOS QUE INFESTAM OS SERTÕES NORDESTINOS

BAHIA, 1 (Do correspondente) — Mais um bandido do grupo chefiado por Lampeão vem de baquear, em um combate que se verificou nas proximidades de Raso da Catharina. Essa morte foi consequencia de um golpe estrategico executado pela volante do tenente Campos de Menezes, que conseguiu surprehender os bandidos quando os mesmos se encaminhavam para aquelle deserto onde se homisiam.

Com essa morte, o bando sinistro ficou reduzido a doze homens e tres mulheres, todos maltrapilhos e mal alimentados.

# A defesa do assucar

### O industrial pernambucano, sr. Adolpho Cardoso Ayres expõe aos "Diarios Associados" a maneira por que vem sendo executado o plano da defesa do assucar com satisfação geral da parte dos productores do seu Estado

Acaba de chegar do Norte, pelo "Flandria", o sr. Adolpho Cardoso Ayres, co-proprietario de usinas de assucar, socio da importante firma exportadora Pinto, Alves & C., de Recife, e director de refinarias de assucar no Rio de Janeiro e em S. Paulo.

Julgando interessante ouvir a sua opinião sobre a situação actual do assucar e sobretudo a respeito do plano que, agora posto em pratica para sua defesa, está provocando commentarios da imprensa, fomos entrevistal-o em seu escriptorio.

**A SITUAÇÃO NO NORDESTE**

Damos, a seguir, a palestra que o sr. Adolpho Cardoso Ayres promptificou-se a entabolar com o representante do O JORNAL.

— E' preciso conhecer de perto o que é a sêcca e as suas calamitosas consequencias para comprehender o martyrio que está soffrendo o nordeste. Volto de minha terra compungido com as noticias que nos chegavam do sertão e ao mesmo tempo retemperado na fé em minha raça. Porque um povo que vive lutando perennemente, ignorado, esquecido, e que só busca o littoral, tombando esqueletico pelas estradas empoeiradas, depois de ter sugado a ultima gota da ultima raiz, é um povo que deve vencer.

Esta reflexão vem a proposito da tenacidade do nordestino em plantar canna e não ter se convencido pelos factos passados de que a industria do assucar era condemnada.

Condemnada porque no Brasil se admitte que um sacco de feijão ainda hoje custe 30$000, um sacco de arroz custe 50$000 e um de café tenha custado até 200$000 sem que tenha se tomado as medidas repressivas que sempre soffreu o assucar, cujo trabalho não é sómente de plantar e colher.

**AMPARO A' INDUSTRIA ASSUCAREIRA**

Mas parece que desta vez a tenacidade vae vencer: o Governo Provisorio comprehendeu que a lavoura e a industria da canna eram dignas de amparo. O decreto n. 20.761, de 7 de dezembro, veiu trazer aos productores o unico meio de defesa efficaz: o cooperativismo compulsorio.

Ao mesmo tempo, porém, que foi possivel assim se garantir ao productor um preço minimo compensador, o interesse do consumidor foi defendido porque foi limitado a um preço "maximo" de 45$000 cif. Rio.

Para usar a phrase da moda, este "ponto nevralgico" do plano parece que tem sido esquecido por parte dos seus criticos que sob pretextos futeis e argumentos insustentaveis estão atacando directa e indirectamente a Commissão de Defesa.

**A TAXA DE RS. 3$000**

Os usineiros do norte protestaram quanto a taxa de 3$000 e da seguinte maneira se explica, em parte, a sua attitude:

Até hoje as varias tentativas feitas para cooperativas, falharam por motivos que a maioria não quer mesmo considerar, guardando sómente a amarga lembrança dos prejuizos soffridos. Era natural que se arreceassem de uma nova experiencia. A pratica porém demonstrou cabalmente:

a) que a taxa de 3$000 não era um imposto, mas uma reserva, recolhida ao Banco para garantia do preço minimo que foi logo positivado;

b) que deste fundo não eram retiradas verbas para financiamentos mais ou menos aleatorios;

c) que os onus e vantagens foram equitativamente distribuidos por todos os productores de norte e sul.

E estes pontos capitaes esclarecidos, os protestos desappareceram. A recente viagem aos centros productores feita pelo presidente da C. D. A., dr. Leonardo Truda, serviu enormemente para fortalecer a confiança e a solidariedade que hoje existe entre a quasi totalidade dos productores do Brasil e a Commissão Central que aqui no Rio dirige os destinos do assucar. A recepção que no norte foi feita ao illustre banqueiro, o creador do plano que tão habilmente o vem executando, foi a mais viva demonstração de sua victoria.

Em Pernambuco sobretudo, a quasi totalidade dos productores veiu pessoalmente á sua chegada trazer-lhe o seu apoio e em banquete que lhe offereceram, os usineiros que tinham assignado antes um protesto publicado aqui nos jornaes, declararam nobremente, que agora convencidos de que estavam equivocados, se promptificavam espontaneamente a retirar aquelle documento.

Um protesto que ainda agora foi feito por uma firma de Minas Geraes representa um estreito ponto de vista regional já bastante discutido e preterido pela magnitude do interesse collectivo nacional que se está visando no caso do assucar.

**O DUMPING PARA O ESTRANGEIRO**

— Como é sabido, ha no Brasil geralmente uma super-producção que tem de ser exportada. Um dos principaes objectivos da C. D. A. é precisamente de fazel-o do modo mais economico, obtendo o melhor preço possivel e distribuindo o prejuizo equitativamente por todos os productores. Isto que nunca foi possivel, agora é automaticamente obtido, retirando-se o prejuizo do fundo que a taxa constitue.

— E' verdade que o governo de Pernambuco isentou de direitos de exportação um lote de cem mil saccos, o que veiu beneficiar a negociantes aqui do sul?

— A affirmativa que me consta foi feita neste sentido em um jornal daqui; é daquellas que não merecem commentarios, pois provam ou criminosa má fé ou crassa ignorancia do assumpto, levianamente colhida nas esquinas.

A isenção que o governo de Pernambuco deu foi para um lote de cem mil saccos que a Commissão resolveu fosse exportado para o estrangeiro, isenção esta prevista pelo art. 16 do Decreto.

O beneficio que della advem é exclusivamente do productor brasileiro, que terá, assim, minorado o seu prejuizo.

Esta medida da exportação do excesso é de caracter provisorio. Porque a verdadeira solução será dada ao caso quando a super-producção for convertida em alcool combustivel.

Este assumpto está sendo já estudado pela C. D. A., que vae agora agir simultaneamente com a Commissão do Alcool e esperamos que de nossa acção conjunta melhores resultados sejam colhidos.

Mas fiquemos, por emquanto, no assucar. Satisfazendo a sua justa curiosidade de jornalista, eu resumo sinceramente assim a minha opinião:

O plano de defesa está sendo executado com satisfação geral. Os descontentes representam interesses pessoaes contrariados, facto inevitavel em uma organização desta ordem. A viagem do dr. Truda ao norte, além das vantagens alludidas, trouxe outras importantes, como a fixação para o inicio das moagens e outros detalhes para a boa marcha da sua acção na presidencia da C. D. A., conhecendo hoje pessoalmente muitos elementos em jogo.

## Decretos assignados

### NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS — PROMOÇÕES NO CORPO DE BOMBEIROS — ACTOS DO GOVERNO NAS PASTAS DA VIAÇÃO E AGRICULTURA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

**Na pasta da Justiça:**

Concedendo naturalização: a William Frank, Theodoro Ernst e José Biesinger, naturaes da Allemanha; a João Gil dos Prazeres, natural da Hespanha; a Fernand Paul Clemont Dupereyt, natural da França; a Nicolau Gentil, Lourenço Uccibelli, e Francisco Lombardi, naturaes da Italia; a Lorenzo Martinez, natural do Paraguay; a Miguel Drucker, Joseph Turman, Jacob Krementizer, Salomão Mester e Loil Bogatin, naturaes da Polonia; a Henrique Ferreira Novo, João Camillo Martins, Manoel Ferreira, Serafim Viegas dos Santos, João Manoel de Moraes e Antonio Cardoso, naturaes de Portugal; e a Jacques Hotimsk, natural da Russia;

Promovendo no Corpo de Bombeiros do Districto Federal, a major por merecimento, o capitão Arthur Pereira de Almeida; a capitão, por merecimento, o graduado Domingos Maisonete; a 1º tenente, por merecimento, o graduado João Athanasio Baptista; e a 2º tenente, por merecimento, o aspirante Diniz Luiz Nunes Filho;

Nomeando: o engenheiro Ytrio Corrêa da Costa, para membro do Conselho Consultivo de Matto Grosso; e Diogenes Alves de Oliveira e Josephino Pereira Leão para membros do Conselho Consultivo do Territorio do Acre.

**Na pasta da Viação:**

Removendo o 2º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes, Julio Mario de Valois Ferreira, para igual cargo na do Estado do Rio.

**Na pasta da Agricultura:**

Pondo em disponibilidade Leopoldo Schwinden, guarda vigilante do Patronato Agricola José Bonifacio, em S. Paulo, e Nicolau Itt, mecanico do Campo de Sementes Arthur Bernardes;

Nomeando: Maria Soledade Pinto, observadora de estação hydrometrica; Elis Vargas, ajudante de estação climatologica de terceira classe; Juracy Canazuó, observador de estação thermo-pluviometrica; Elisa Pinto, ajudante de estação climatologica de terceira classe; Pedro Motta, observador de estação hydrometrica; o ajudante de inspector interino, do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, agronomo Amaro Alvares da Silva, para exercer effectivamente o mesmo cargo; e Jacy Fernandes, interinamente, chefe de culturas do Aprendizado Agricola Rio Branco, no Acre, durante o impedimento do effectivo;

Exonerando: José Caribé de Pinho, de guarda vigilante do Patronato Agricola Rio Branco, na Bahia; Carlos Moreira, de inspector de alumnos do Patronato Agricola Wenceslau Braz, em Minas Geraes; por conveniencia do serviço, Antonio Andoono da Silva, de ajudante de estação aerologica de 2ª classe; por abandono de emprego, o padre Augusto Affonso Donnadien de observador de estação hydrometrica; e a pedido, Severina Pinto e Julieta Beller, de ajudante de estação climatologica de terceira classe; e Maria de Lourdes Gonçalves, de observadora de estação hydrometrica;

Transferindo o inspector de alumnos do Patronato Agricola José Bonifacio, em S. Paulo, Genesco Carreiro Lima, para identico cargo no Patronato Agricola Visconde de Mauá, em Minas Geraes, e o guarda vigilante do Patronato Agricola Rio Branco na Bahia, Antonio da Silva Baraune, para identico cargo no Patronato Manoel Barata, no Pará.

## Fallecimento de um membro do Conselho Privado do Japão

TOKIO, 1 (H.) — Falleceu o general Masataro, membro do Conselho Privado.



# A situação politica

(Continuação da 2ª pag.)

O Club 3 de Outubro me era indifferente. Agora, porém, tendo attingido com os seus processos dividir a nossa classe, hei de, em tempo, contar a historia de seus membros mais graduados e eminentes, a começar pelo objectivo da ultima viagem que fez a este Estado o capitão João Alberto.

Detendo-se ahi, o major Heitor Fontoura Rangel, que nos falava sempre com gesticulação forte e palavras cheias de indignação, passou a narrar-nos os verdadeiros motivos do seu pedido de exoneração d ecommandante da 3.ª Região Militar, em cujo estado-maior vem servindo como assistente. Declarou-nos o major Rangel que, ha tempos, os jornaes do Rio e de S. Paulo vêm noticiando a exoneração do general Andrade Neves, do commando desta Região. eVrdadeiras ou não essas noticias têm coincidido com uma serie de actos do general Leite de Castro, ministro da Guerra, que muito diminuem a dignidade do cargo occupado pelo general Andrade Neves.

Os commandantes dos corpos indicados ou approvados invariavelmente pelo commandante da 3ª Região, passaram a ser designados e substituidos discricionariamente pelo ministro da Guerra. Chocado com essa falta de consideração, o general Andrade Neves, pelo muito que preza as suas funcções, por duas vezes solicitou exoneração do cargo que exerce, sem ser entretanto attendido. Em vista disso, contemporizou a situação. Mas, como os factos desagradaveis, acima relatados voltassem a se repetir, tentou uma terceira vez exonerar-se. Nisso o general Flores da Cunha amigo dedicado do general Andrade Neves, interveiu. Devido a isso mais uma vez foi protellada a resolução do brioso commandante da 3.ª Região.

Mas esses incidentes, longe de servirem de advertencia a quem os provocara amiudadamente, posso dizer que vieram ter hontem finalmente o seu desfecho fatal. E' que o Club 3 de Outubro e seu gabinete secreto, na ansia de provocarem novo pedido de exoneração do general Andrade Neves até chegarem ao seu fim, voltaram a agir subrepticiamente, fazendo com que o ministerio da Guerra, sem o menor exame, me retirasse com acinte do estagio que, ha pouco, como official do Estado-Maior, iniciei nesta região, fazendo a minha transferencia para a tropa de Uruguayana.

Dahi a ultima decisão do general Andrade Neves, recapitulando os factos que vinham diminuindo a dignidade do seu cargo e que culminaram hontem com a minha transferencia, para, em telegramma ao ministro da Guerra, solicitar sua dispensa do commando desta Região, certo de que assim cumpria um dever e ao mesmo tempo um desejo dos seus inimigos gratuitos."

**O SR. BAPTISTA LUZARDO CHAMADO COM URGENCIA A PORTO ALEGRE**

PORTO ALEGRE, 1 (Da Succursal do O JORNAL) — O sr. Baptista Luzardo, que se achava em Palmeira, acaba de chegar a Porto Alegre, attendendo a um chamado urgente que lhe foi dirigido pelos "leaders" da frente unica.

**O SR. RAUL PILLA E A RESPOSTA DO SR. GETULIO VARGAS**

PORTO ALEGRE, 1 (Do correspondente) — Os proceres gaúchos não escondem o seu resentimento em vista dos termos com que o sr. Getulio Vargas respondeu ao gesto do Rio Grande, promptificando-se a ajudal-o na obra de pacificação geral do ambiente politico.

O estado de animo suscitado pelo telegramma do sr. Getulio Vargas é definido nas seguintes declarações que o sr. Raul Pilla, chefe do Partido Libertador, teve opportunidade de fazer para os "Diarios Associados":

— "A resposta do sr. Getulio Vargas não correspondeu a elevados intuitos. O dictador prescinde do auxilio do Rio Grande e faz bem porque este auxilio só lhe poderia ser dado para que a dictadura enveredasse pelo bom caminho. Devo confessar que esperava coisa semelhante."

A uma pergunta sobre a impressão que tivera com a demissão do general Andrade Neves, disse o chefe do Partido Libertador:

— "Sobre o pedido de demissão do illustre general Andrade Neves tenho a impressão de que o dictador está ensaiando os processos de luta que nem o sr. Washington Luis se animou a applicar no Rio Grande do Sul.

**O GENERAL FLORES DA CUNHA E' ESPERADO AMANHÃ**

Segundo noticias particulares recebidas nesta capital, o general Flores da Cunha deverá aqui chegar amanhã, em avião.

**EM TORNO DA REUNIÃO DOS DIRECTORIOS DISTRICTAES DO PARTIDO DEMOCRATICO DE S. PAULO**

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O sr. Francisco Morato, presidente do Partido Democratico, falou hoje aos "Diarios Associados", por intermedio do "Diario da Noite", sobre as divergencias que têm surgido no seio do Partido, relativamente á orientação seguida, primeiro na composição da "frente unica" paulista e, depois, nos entendimentos de que resultou a formação do secretariado com elementos do Partido Democratico e do Partido Republicano.

**UMA ATTITUDE ISOLADA**

O sr. Francisco Morato disse-nos o seguinte:

— "As divergencias a que a imprensa e, particularmente, o "Diario de S. Paulo" alludem, entre elementos do Partido Democratico, é um facto de minima importancia na vida do Partido.

Realmente, ha alguns descontentes. Mas, por isso, não se segue que, á voz discrepante de alguns moços do partido, a direcção assumida pela unanimidade do directorio central se altere e mude de rumo.

**A COMPOSIÇÃO DA "FRENTE UNICA"**

— "Quando da composição da "frente unica" paulista, o directorio central agiu segundo a unanime orientação politica dos seus membros. A unica divergencia que então houve, a do dr. Belfort de Mattos, redundou na retirada desse distincto moço do directorio, já que fôra vencido o seu ponto de vista.

No mais, é a unanimidade do directorio que fala e ella representa, em toda a sua plenitude, as forças vivas do Partido, a sua maioria consciente, indivisivel. Aliás, de toda a parte recebemos solidariedade e apoio".

**O SECRETARIADO DO SR. PEDRO DE TOLEDO**

— "Referentemente aos ultimos acontecimentos politicos, em que o Partido Democratico esteve actuando ao lado do Partido Republicano, o directorio central acompanhou todos os nossos gestos e sempre tivemos a sua approvação".

**A ATTITUDE DO SR. MARREY JUNIOR E ANTONIO FELICIANO**

— "Os srs. Marrey Junior e Antonio Feliciano não se acham á frente dessas divergencias, que só partem de um grupo de elementos moços.

Ainda hontem, antes da reunião noticiada hoje no "Diario de São Paulo", estiveram na séde do Partido, numa reunião da Commissão Executiva, esses dois proceres democraticos e nada se havia mudado em suas attitudes.

O sr. Marrey Junior continúa apoiando e approvando a attitude assumida pelo directorio central e pelo presidente do Partido.

Em summa, nada ha para justificar o espalhafato".

**O GOVERNO SE ACHA CONSOLIDADO**

— "Depois, o momento é de paz e de trabalho.

O governo do interventor sr. Pedro de Toledo se acha consolidado e assim resolvido o caso paulista.

Isto é o que importa acima de tudo".

**DECLARAÇÕES DO SR. MARREY JUNIOR**

O sr. Marreey Junior nos fez a seguinte declaração:

— "Os elementos do Partido Democratico que mais de perto me ouvem comprehendem como eu a gravidade da situação e a necessidade de se manterem unidos os politicos e todos os paulistas em geral.

Não fui, não sou, não poderei ser contrario a um governo de conciliação, embora pense que para elle S. Paulo inteiro deverá concorrer, sem exclusão de ninguem".

**MARCADA PARA O DIA 14 DE JULHO A CONVENÇÃO DO P. R. P.**

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realizaram-se hoje, no Partido Republicano Paulista, duas importantes reuniões. A primeira, que teve inicio ás 14 horas, destinou-se á discussão da parte final da nova carta-partidaria daquella agremiação politica e nella tomaram parte elementos da Commissão Directora e da Commissão Redactora do novo programma. Por parte da primeira compareceram os srs. Rodolpho Miranda, Altino Arantes, Ataliba Leonel, Manoel Villaboim e Arthur Whitaker e, da segunda, os srs. Fontes Junior, João Sampaio, Rodrigues Alves Sobrinho, Hilario Freire e Armando Prado.

Assistiram ainda á conferencia os srs. Roberto Moreira e Fabio Barreto.

Concluidos os debates em torno do importante documento, foi o mesmo entregue á Commissão Directora, que se pronunciará definitivamente sobre elle. Após o julgamento final o novo programma será amplamente divulgado por intermedio da imprensa.

**REUNIÃO EXCLUSIVA DA COMMISSÃO DIRECTORA**

Mais tarde, com a presença do sr. Padua Salles, effectuou-se nova reunião, exclusiva dos elementos que compõem a actual Commissão Directora. Além dos nomes acima citados e do chefe da velha corrente politica, esteve presente a essa reunião privativa da Commissão Directora o sr. Sylvio de Campos. Discutiram-se amplamente assumptos relacionados com a convenção do Partido, annunciada no manifesto com que o P. R. P. reiniciou as suas actividades politicas.

Ficou resolvido que o mencionado congresso se realize a 14 de julho proximo, tendo sido nomeada uma commissão que se incumbirá das providencias necessarias á sua realização. Foram escolhidos para fazer parte dessa commissão, os srs. Arthur Whitaker, presidente; Fabio Barreto, Roberto Moreira, Cesar Vergueiro e Jayme Leonel.

A alludida commissão iniciará desde logo as suas actividades, procurando entender-se com todos os directorios do Partido, espalhados pelo interior e collocando-os ao par das resoluções tomadas nesse sentido.

**ELEMENTOS QUE PARTICIPARÃO DO CONGRESSO**

A convenção será presidida pela actual Commissão Directora, della participando ainda todos os ex-senadores federaes e estaduaes, os ex-deputados daquellas duas Camaras e o presidente de cada um dos directorios do Interior. No caso de impedimento por parte dos presidentes daquelles directorios, os quaes são membros natos, a sua substituição recae num dos seus membros, que será escolhido por eleição.

**SEGUIU PARA BELLO HORIZONTE O SR. DJALMA PINHEIRO CHAGAS**

Pelo nocturno mineiro das 13.30 horas, seguiu para Bello Horizonte o sr. Djalma Pinheiro Chagas, secretario da Fazenda do Estado de Minas.

**A REUNIÃO DOS DIRECTORIOS DISTRICTAES DO P. D.**

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL) — Falando á imprensa, após a reunião do directorio do Partido Democratico, que hontem teve logar, o sr. José Augusto Costa disse que essa reunião, embora a contragosto de muita gente, ventilára assumptos actualissimos para o agrupamento democratico, taes como a colligação deste com o Partido R. Paulista, tendo a maior parte da assembléa se manifestado francamente adversaria dessa união.

Finalizando sua exposição aos jornalistas, o sr. Augusto Costa accrescentou, em palavras concedidas á "Folha da Manhã":

"O sr. Marrey Junior é um homem culto, que a mocidade quer para seu guia, embora no momento não seja commoda a posição de "condotieri". Os nomes dos srs. Marrey Junior, Antonio Feliciano e Vicente Pinheiro são nomes dos actuaes "leaders" do Partido Democratico. No proximo congresso — tudo o indica — a frente unica deverá ser rompida. Um programma moderno se impõe. Essa mentalidade dos srs. Francisco Morato, Ataliba Leonel, Altino Arantes e Sylvio de Campos é que se choca com a daquelles que querem melhor futuro para o seu paiz. Será o triumpho dos que contrariam o predominio dos que mereceriam a posição de guias populares se vivessem cincoenta annos atrás.

So se verificar o que se espera, o P. D. rejuvenescido será o primeiro fruto da Revolução e o triumpho dos moços democraticos."

**O INTERVENTOR ARY PARREIRAS NO CATTETE**

Hontem á tarde foi recebido pelo chefe do governo provisorio, no palacio do Cattete, o capitão tenente Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio.

Embora nada se conseguisse apurar sobre os motivos dessa conferencia, acreditava-se em palacio que o interventor Parreiras teria versado sobre o incidente verificado com o telegramma dirigido pelo capitão Swyer de Azevedo, secretario da Viação fluminense, ao general Bertholdo Klinger.

**O CAPITÃO JOÃO ALBERTO CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO**

Logo após o despacho com o ministro Oswaldo Aranha, hontem, no Cattete, o chefe do governo recebeu em conferencia, que se prolongou pelo espaço de meia hora, o capitão João Alberto, chefe de policia.

**MUDOU A SE'DE DO P. P. P.**

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL) — A séde do Partido Popular Paulista, que estava installada á rua Barão de Itapetininga, onde foi assaltada e depredada, por occasião dos successos de 23 de maio, acaba de se mudar para um predio do largo da Sé.

**OS MALES DA REVOLUÇÃO**

PORTO ALEGRE, 1 (Da succursal d'O ORNAL) — O "Estado do Rio Grande" publica um editorial, sob o titulo "Ultima advertencia", dizendo que o recente telegramma do general Flores da Cunha ao sr. Getulio Vargas merecia melhor comprehensão do chefe do Governo Provisorio, pelo zelo patriotico que o inspirou.

Assegura o orgão do Partido Libertador que a infeliz resposta do dictador fez recair sobre a sua figura politica tudo o que de máo tem praticado á margem da Revolução e que se julgava feito á sua revelia.

Segundo o telegramma enviado ao interventor do Estado, o proprio sr. Getulio Vargas é quem ordenava as medidas que têm perturbado a harmonia da familia brasileira.

Em seguida, o "Estado do Rio Grande" diz que o coronel Manoel Rabello, hoje o usurpador do governo constituido pelos paulistas é tambem emissario fiel do sr. Getulio Vargas.

Assim, o telegramma do dictador deixa a porta aberta para a deposição do novo governo de São Paulo, quando diz que sua manutenção depende da attitude que observar em face do governo central e das normas revolucionarias.

O orgão, que orienta boa parte da opinião publica dos pampas, termina seu editorial com as seguintes palavras:

"Tome nota o paiz destes elementos, e formule o seu juizo definitivo.

Quanto ao Rio Grande, póde elle ficar tranquillo com sua consciencia, qualquer que venha a ser o rumo que tomarem os acontecimentos.

Tudo fizemos para evitar a catastrophe que se prenuncia. A attitude de ha dias foi a ultima advertencia dirigida ao animo endurecido do dictador. Não foi ouvida. Nada mais nos resta, agora, senão reaffirmar tambem nossa completa liberdade na defesa dos interesses supremos da Nação."

A par deste commentario, publica tambem o "Estado do Rio Grande" a resposta do sr. Getulio Vargas dirigida ao general Flores da Cunha.

**O DR. GASPAR RICARDO ASSUMIU HONTEM, A DIRECÇÃO DA LOCOMOÇÃO DA SOROCABANA**

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL, pelo telephone) — O sr.

(Continúa na 14ª pagina)

## Um certame de grande importancia para a lavoura mineira

### VAE REUNIR-SE, EM BELLO HORIZONTE, NO PROXIMO DIA 5, O CONGRESSO DOS LAVRADORES DAQUELLE ESTADO

O Congresso dos Lavradores do Estado de Minas, que se reunirá, no proximo dia 5 de junho, em Bello Horizonte, está assumindo uma importancia cada vez maior em todo o Estado.

Sabe-se que, nesse Congresso, em que tomarão parte os elementos da lavoura mineira, vão ser resolvidos assumptos de summa relevancia para a agricultura mineira, o que quer dizer que nelle serão debatidos os problemas que mais de perto interessam á riqueza de Minas Geraes.

Todas as zonas agricolas do Estado de Minas Geraes já elegeram as respectivas representações. Nada menos do que cento e oitenta delegados, representando outros tantos municipios, estarão presentes á grande assembléa economica.

O Congresso dos Lavradores Mineiros elegerá o director e o vice-director do Instituto Mineiro de Defesa do Café e os agricultores que constituirão o conselho representativo da lavoura montanheza junto áquelle Instituto.

Sabe-se, tambem, que essa reunião de lavradores do grande Estado central renderá uma significativa homenagem ao sr. Olegario Maciel, presidente de Minas, em signal de agradecimento pelos grandes serviços prestados á agricultura mineira, através de uma longa serie de actos acertados e medidas necessarias, entre as quaes o reconhecimento da autonomia do Instituto Mineiro de Defesa do Café.

Para tomar parte nesse Congresso, seguirão para Bello Horizonte, amanhã, o dr. Jacques Maciel, que dirige, actualmente, o referido Instituto, e o dr. Mauro Roquette Pinto, representante dos lavradores mineiros e membro da commissão executiva do Conselho Nacional do Café.

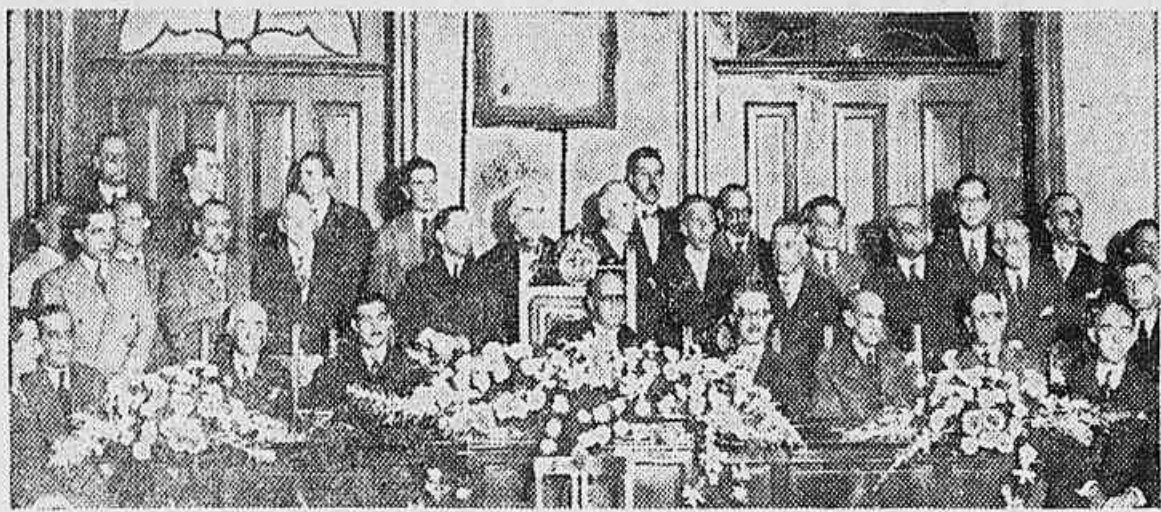
## Instituto Mineiro do Café

### REUNIÃO MENSAL DO CONSELHO DOS LAVRADORES

O Conselho dos Lavradores de Minas, do Instituto Mineiro de Defesa do Café, realizou, hontem, a sua primeira sessão da reunião deste mez.

Tomando conhecimento do pedido de demissão apresentado pelo sr. Francisco d'Auria, do cargo de contador geral do Conselho Nacional do Café, o Conselho designou para substituil-o, interinamente, o sr. Antonio Loureiro Salazar Pessoa. Este assumiu, hontem mesmo, o referido cargo.

# A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

**Os discursos dos srs. Sá Campos, Serafim Vallandro, Pedro Vivacqua e Gustavo Marques da Silva. — Hontem mesmo, realizou-se a primeira reunião dos novos directores, ventilando-se o problema do tabellamento dos generos alimenticios**

Grupo feito após a solemnidade de hontem, na Associação Commercial

Realizou-se, hontem, com toda a solemnidade, a posse da nova directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

A mesa achava-se ornamentada de flores naturaes.

Abrindo os trabalhos, o sr. Octavio Lopes de Sá Campos, que presidiu a assembléa que elegeu a nova directoria, pronunciou o seguinte discurso:

### O DISCURSO DO SR. SA' CAMPOS

"Presados consocios.

Coube-me, por extrema benevolencia vossa, a grande honra de presidir a releição de um dos mais benemeritos presidentes da Associação Commercial e da grande maioria de seus illustres companheiros na estorgada directoria que findou o seu mandato.

O que eu ganhei em honraria perdestes vós de brilhantismo a que vos tendes acostumado, nas ceremonias da posse quando presididas pelos grandes nomes a que esta casa sempre deferiu esse encargo.

Vamos empossar a nova directoria que na quasi totalidade de seus membros já vem de prestar relevantes serviços á Associação ao commercio e ao paiz e os applausos e louvores que a assembléa lhes conferiu dizem muito mais do seu merito do que eu poderia fazer na pobreza das minhas palavras.

Aos poucos directores agora eleitos Serafim Vallandro saberá guiar para o fim a que prestou tambem valioso concurso.

Inicia-se um novo biennio de presidencia desse grande lutador que é Serafim Vallandro, isso significa que veremos, dia a dia, a Associação Commercial mais engrandecida e, ao seu termino, aquelles applausos e louvores com justiça renovados e augmentados.

Saudando a nova directoria, faço votos pelo seu completo exito e progresso da nossa Associação".

Foi, em seguida, empossada a nova directoria, recem-eleita, assim constituida:

Presidente, Serafim Vallandro; 1º vice-presidente, Pedro Vivacqua; 2º vice-presidente, dr. Randolpho Chagas; 1º secretario, dr. João Daudt de Oliveira; 2º secretario, dr. Raul de Araujo Maia; 3º secretario, Manoel Ferreira Guimarães; 1º thesoureiro, Albino Bandeira; 2º thesoureiro, José Pinheiro da Fonseca; 1º procurador, Pedro Magalhães Corrêa; 2º procurador, dr. José Lourdes Salgado Scarpa; bibliothecario, Adriano Vaz de Carvalho.

### FALA O SR. SERAFIM VALLANDRO

Cessadas as palmas da assistencia, o presidente convidou o sr. Serafim Vallandro a assumir a direcção dos trabalhos.

O sr. Serafim Vallandro occupou, então, a cadeira da presidencia, sendo demoradamente ovacionado por seus collegas. Iniciando a sua oração o presidente convidou para tomar assento á mesa o coronel Arthur Vianna, presidente da Associação Commercial de Minas, para o qual pedia aos presentes uma salva de palmas, justa e merecida, por se tratar de um batalhador de nobre estirpe. (Palmas).

Em seguida o presidente disse que cumpria o dever de agradecer a insigne honra da sua reconducção no espinhoso cargo de presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e consequentemente da Federação das Associações Commerciaes do Brasil. Não desconhecia as responsabilidades que lhe pesavam sobre os hombros, mormente levando em conta o momento delicado que se atravessava e a situação de verdadeira penuria em que o commercio, a industria, a lavoura, as classes productoras emfim se debatiam. A responsabilidade do cargo era bastante pesada para os seus hombros, mas contava com a collaboração e a assistencia permanente e efficaz dos seus illustres companheiros de directoria e de veteranos da casa, que não fazendo parte da directoria, são verdadeiros apostolos do commercio. Entre estes cumpria destacar, num acto de inteira justiça e sem querer melindrar a qualquer outro, a figura já tradicional do illustre sr. Victorino Moreira, um dos grandes esteios da instituição, que nunca deixou de prestar o seu concurso efficiente, a sua collaboração permanente, dedicada e desinteressada ao desenvolvimento dos trabalhos da casa. Entendia que, contando com elementos de tão alta valia, a sua responsabilidade estava bastante suavisada. Agradecia novamente a honra da investidura no cargo de presidente da Associação Commercial e saudava o commercio do Rio de Janeiro e do Brasil, tão brilhantemente representado naquella assembléa.

### FALA O SR. PEDRO VIVACQUA

Falou a seguir o sr. Pedro Vivacqua que, agradecendo a sua eleição para a vice-presidencia, disse:

"Ao serem reconduzidos aos postos em que acabamos de ser investidos, sentimos a emoção do mais legitimo reconhecimento pela orientação de vossa honrosa e significativa confiança, numa brilhante e imponente expressão de solidariedade de classe, e, ao mesmo tempo, a emoção da grande responsabilidade que assumimos perante nossos associados, principalmente nesta phase de transformação e reorganização da vida economica e social do paiz".

E termina com as seguintes palavras:

"Não serão poucas as vezes que teremos de, no exercicio de nossos cargos, invocar o apoio dos associados, que, de certo, saberão cumprir honrosamente seus deveres, pelejando comnosco o bom combate e affirmando seu espirito associativo. Sem esse concurso, assiduo e vigoroso, a nossa missão estará exposta, em muitos casos, á esterilidade e ao mallogro. O compromisso de bem servir que tomamos perante vós baseia-se naturalmente, no penhor de uma activa, harmoniosa e indefectivel solidariedade de esforços de todos os membros da nossa grande Associação, solidariedade em que confiamos, e que saberá affirmar-se plena e fecundamente nas horas boas e más".

### FALA O SR. GUSTAVO MARQUES DA SILVA

O sr. Gustavo Marques da Silva, na qualidade de membro do Conselho Fiscal agradeceu em nome dos seus collegas e no dos supplentes a honra que lhes tinha sido conferida pela reeleição nos cargos que já occupavam no biennio passado.

O presidente suspendeu a sessão por dez minutos para ser servida aos presentes uma taça de "champagne".

### A PRIMEIRA REUNIÃO DA NOVA DIRECTORIA

A seguir, effectuou-se a primeira reunião da nova directoria, em que foi debatida a questão do tabellamento dos generos alimenticios. Pedindo a palavra, o sr. J. de Souza disse que felizmente a propria imprensa já estava reconhecendo na sua abalizada opinião, a justiça da campanha contra o tabellamento de generos alimenticios. Esse assumpto só poderá ser resolvido com a extincção das tabellas. Os interesses mais nobres da lavoura, da producção do paiz estão sendo grandemente prejudicados com essas tabellas.

O "Jornal do Brasil" de vespera publicara um interessante editorial corroborando fartamente o ponto de vista da Associação Commercial, o que importa dizer de todo o commercio do paiz. O mesmo jornal trazia ainda, abundando em considerações semelhantes, provando que o tabellamento deve ser extincto para estabelecer um paradeiro a damnos vultosos que estão affectando fundamente a balança economica dos Estados productores.

A Superintendencia do Abastecimento está convencida de que o commercio, principalmente o de liquidos e comestiveis, é riquissimo. Ha um meio facil da Superintendencia auferir todos esses lucros attribuidos ao commercio de varejo. E' só montar um armazem, pagar impostos pesadissimos, servir aos seus freguezes não só de generos, como muitas vezes de emprestimos de dinheiro em occasiões de aperturas, e facilmente verá os lucros fabulosos do commercio varejista. No afan de apresentar o commercio varejista como deshonesto, crearam as feiras livres destinadas a controlar a honradez do commerciante. Por que então crearam o tabellamento? Porque as feiras falharam. Logo, vive-se creando maneiras compressoras de extinguir o esforço do commercio e as suas energias. E' preciso ficar estabelecido que a Associação jámais se oppoz a qualquer fiscalização estabelecida nas leis em vigor, mas é preciso não confundir fiscalização com compressão. O que o commercio vem pretendendo na campanha desenvolvida pela Associação Commercial é uma situação capaz de lhe dar algumas horas de descanso e tranquillidade. Ia citar dois casos que bem mostram as arbitrariedades com que é exercida a fiscalização. Devemos aconselhar que, nessas situações, os commerciantes fechem as portas de seus estabelecimentos, conservando presos dentro dos mesmos os fiscaes que assim abusam da sua autoridade, até que alguem se anime a ir soltal-os.

Ha dias entraram em um armazem e o chauffeur do vehiculo que os conduziu escondeu a tabella de preços de generos. Como os fiscaes quizessem autuar o commerciante por não ter a tabella á vista, um outro chauffeur que assistiu, indignado com a manobra do seu collega, desmascarou-o, dizendo que elle envergonhava a classe a que pertencia. Vê-se assim qual é o processo adoptado pelos fiscaes da Superintendencia. O orador quasi que pode affirmar que o sr. capitão Uchôa não autoriza essa forma de agir, porque para isso seria preciso que lhe faltasse a natural comprehensão dos seus deveres. Trata-se de factos concretos deante dos quaes todos os argumentos cessam.

Ha ainda coisas mais interessantes. Ha bem pouco tempo, a Superintendencia se vangloriava de que as suas multas nos cinco primeiros mezes neste anno tivessem attingido a 300 contos.

Um outro effeito de tabellamento de generos, além dos já conhecidos pela casa, apparece agora. A França está cuidando, em Madagascar, de produzir carne secca. Assim é mais um concurrente que se apresenta á producção brasileira. Impossibilitados de produzir para o consumo interno, em consequencia das tabellas, não podemos tambem exportar porque não ha sobras e, nessas condições, os outros paizes procurarão desenvolver a sua producção de xarque.

### TELEGRAMMAS DE PROTESTO

O presidente mandou ler, a proposito do assumpto, os seguintes telegrammas de protestos da producção nacional:

Da Associação Commercial de Porto Alegre:

"Secundando solicitação dirigida essa illustre entidade pela nossa digna Federada, a Assoc. Commercial de Cachoeira, confiamos na valiosa interferencia de v. ex. junto prefeito do Rio, sentido ser satisfeita justa pretensão exportadores daquella importante zona do Estado, referente preços maximos estabelecidos tabella Prefeitura dessa capital sobre generos alimenticios, visto serem bases fixadas inferiores custo da producção. Saudações cordiaes. — (a) **Oswaldo Rentzsch**, presidente Federação Associações Commerciaes Rio Grande do Sul."

Da Camara do Commercio do Rio Grande:

"Camara Commercio pede expressar Federação sua inteira solidariedade no sentido cessem vexames damnos occasionados commercio exportador nosso Estado facto tabella official preços maximos varejo generos alimenticios, estabelecida Prefeitura Districto Federal, fixar preços inferiores custo producção.

Camara pede todo vosso apoio favor immediata solução assumpto, com reintegração mercado livre manifestação, evitando prejuizos desanimo productor riograndense. Saudações. — **Jesus Vieira**, presidente; **Emilio Hormain**, secretario."

Da Federação das Associações Commerciaes do Rio Grande do Sul:

"As geraes reclamações contra tabella Prefeitura Rio. Limitando preços maximos generos alimenticios, é fundamente prejudicial economia Estado, pois os preços nella estabelecidos productos riograndenses são iguaes ou superiores seu custo cif Rio. A's reclamações já recebidas vêm juntar-se mais as de Cruz Alta, Santo Angelo, Palmeira. Rogamos vossa valiosa interferencia, junto prefeito Rio, sentido serem attendidas justas pretensões exportadores Estado. Saudações cordiaes. — **J. Oswaldo Rentzsch**, presidente Federação Associações Commerciaes Estado.".

Da Associação Commercial de Bento Gonçalves:

"Solicitamos vossa benefica interferencia, junto Prefeitura ahi, no sentido de integrar mercado livre preços generos alimenticios, afim animar productores este Estado, cujos interesses vitaes se acham feridos deante attitude dessa Prefeitura determinando a suppressão mercado livre, virtude base preços serem inferiores custo producção. Agradecemos vosso valioso apoio. Cordiaes saudações.— **Renato Giovannini**, presidente — **Pedro Koff**, secretario."

Da Associação Commercial de Cachoeira:

"Secundando solicitação dirigida essa illustre entidade, nossa digna federada, a Associação Commercial de Cachoeira, confiamos valiosa interferencia v. s. junto prefeito Rio, sentido ser satisfeita justa pretensão exportadores daquella importante zona Estado, referentes preços maximos estabelecidos tabella Prefeitura desta capital sobre generos alimenticios, visto serem bases fixadas inferiores custo producção. Saudações cordiaes. — **J. Oswaldo Rentzsch**, presidente Federação Associações Commerciaes Rio Grande do Sul."

Da Associação de Santo Angelo:

"Applaudindo actuação eminente president Associação, sentido integral mercado livre generos alimenticios, solicitamos digna coirmã pleitear vivo empenho essa medida, pois tabellamento determinado Prefeitura Rio vem trazer paralysação centro exportadores. Saudações. — **Frederico Ortamm**, presidente — **Armando C. de Souza**, secretario."

## Noticias da Colombia

BOGOTA' 1 junho (A. B.) — O governo acaba de emittir um decreto regulando rigorosamente a classificação do café destinado á exportação. No referido decreto estão determinadas as caracteristicas das diversas classes, typos e de marcas que cada uma dellas deve observar.

— As rendas nacionaes que tinham produzido no mez de março 2.328.000 pesos, produziram no mez de abril a importancia de 2.618.000 pesos colombianos que correspondem a quasi o mesmo numero em dollares.

# THEORIA DA REVOLUÇÃO

Mendes FRADIQUE

Tive ensejo de conversar, em dias da semana passada, com um velho e conhecido palhaço da cidade. Elle estava desoladoramente triste. Murcho, derreado, com a palavra e o tédio a escorrerem-lhe molemente da bocca arrebicada — todo elle era, nada mais nada menos, do que a imagem da dor e da desillusão.

Queixava-se amargamente de tudo e de todos; aquella batidissima chapa do Brasil á beira do abysmo tomava-lhe no espirito uma veracidade de tal maneira atroz, que era de ver o horror patente que se lhe estampava no semblante, quando proferia o surrado chavão, como se temêra resvalar tambem para o horrendo abysmo, á cuja beira vem realizando o Brasil, pelos tempos em fóra, o prodigio de sua estabilidade.

Conversa puxa conversa, e o palhaço arrastou o assumpto para a revolução de outubro; ahi lhe culminavam as lamentações.

Afinal — dizia elle — de que servira ter-se feito a revolução, se tudo no Brasil continuava como dantes? Superando-se a si mesmo, num esforço cyclopico, operou o Brasil a sua revolução, e, vae-se ver, ficou tudo no mesmo logar e como era dantes...

Em taes considerações perdia-se o pobre e desconsolado palhaço, emquanto eu, assim para o reanimar como o demover do erro em que cegamente laborava, procurei demonstrar-lhe que a revolução, em verdade, não implica mudança de cousa alguma no espaço. Revolução é apenas a rotação de um corpo qualquer em derredor de seu eixo. Se o eixo não se deslocar, o corpo ficará girando sózinho, no mesmo logar, em torno do eixo. O globo terrestre, por exemplo, faz uma revolução por dia; e Deus nos livre a nós de que, havendo nos recolhido á noite, tendo deixado o Pão de Assucar em seu logar, ali, á bocca da barra, fossemos despertar na manhã seguinte com o morro á porta ou em cima de algum callo de estimação... Graças a Deus, a Terra faz burocraticamente a sua revoluçãozinha quotidiana, mas ficando tudo invariavelmente no mesmo logar, e como era dantes. Ora, assim succede aos planetas, como acontece a qualquer corpo que evolúa; e foi o que aconteceu ao Brasil. Politicamente o Brasil viveu sempre, como ainda vive, montado num eixo torto, cujos polos são o coronel e o bacharel; e sobre esse eixo é que fez elle a sua revolução, ao impulso, embora, de forças varias. Em verdade, o Brasil deu apenas um ou dois rodopios, aos cambaleios, sobre o seu eixo aleijadinho; mas quanto ao resto, ficou tudo no mesmo logar. Nem mais do que isso é dado pedir-se ás revoluções.

O palhaço ouvia attentamente a defesa da minha these, e, sem retrucar, soube render-se á singeleza do argumento; mas ao invés de consolar-se, poz-se ainda mais succumbido, num desalento de fazer dó. E uma lagrima incontida correu-lhe pela cara enfarinhada...

⁂

Esse palhaço é o povo. Elle é sempre, sem duvida, o mais triste de todos os palhaços.

## Uma scena macabra e inédita em Budapest

**O INDIVIDUO QUE SE JULGAVA O TICIANO E PÔZ-SE A PINTAR COM O PROPRIO SANGUE**

BUDAPEST, 1 (H.) — A parte central da cidade foi theatro á tarde de hontem de uma scena macabra e inedita.

Um individuo na esquina de duas grandes avenidas saccou subitamente de um pincel e de uma navalha. Depois de golpear uma arteria do braço esquerdo e de embeber o pincel no sangue puzera-se a esboar um quadro na tela de que era igualmente portador. Ao mesmo tempo chamava os transeuntes e os convidava a admirarem a sua obra affirmando que era o proprio Ticiano. O desatinado cuja identidade não póde ser estabelecida foi transportado ao hospital.

## Banimento do sr. Pangalos e de outras personalidades gregas

ATHENAS, 1 (H.) — O conselho de segurança resolveu applicar a lei de banimento contra o sr. Pangalos, fixando o seu domicilio em Corfú. O sr. Pangalos dentro do prazo de 3 dias tem o direito de recorrer contra a decisão do conselho. Tres outras personalidades serão banidas para outras ilhas. A policia atheniense assegura ter descoberto nesta Capital ramificações de sectores de partidarios do sr. Pangalos.

## O problema da engenharia naval no Brasil

(Conclusão da 3ª pagina)

Art. 4º — Além do limite attingido pela idade prefixada para o serviço activo de cada posto, serão, outrosim, transferidos para a reserva de 1ª classe:

Officiaes generaes — a) Quando tiveram 4 annos em cada posto; b) quando vierem permanecer 2 annos sem commissão; c) quando mais idosos ou visivelmente doentes, haja necessidade de completar-se a vaga que conforme preceitua o art. 3, deve ser aberta obrigatoriamente.

Officiaes superiores e subalternos — a) quando attingirem o numero 1 (um) da escala, não estiverem em condições de ser promovidos por falta de cumprimento de clausulas de accesso; b) quando completarem 8 annos no posto de capitão de mar e guerra; c) quando julgados incapazes nas informações confidenciaes e plenamente justificadas, prestadas por 3 directores dentre 6 sob cujas ordens hajam servido; d) quando, por qualquer causa, vierem passar dois annos consecutivos ou interrompidos em serviço estranho ao Ministerio da Marinha.

Paragrapho unico — Considera-se estranho ao Ministerio da Marinha, para effeito deste artigo, todo o official que vier a ser aggregado, por qualquer motivo, ou licenciado sob qualquer fórma, ou ainda, a servir em outro ministerio, salvo em commissão exclusivamente technica nos ministerios da Guerra ou Viação ou na casa militar do presidente da Republica.

Art. 5º — Só poderão ser candidatos ao Corpo de Engenheiros Navaes os 1ºs tenentes com tempo de embarque completo.

Art. 6º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, sendo as suas disposições applicadas simultaneamente a todos os postos."

Segue-se detalhadamente a respectiva justificação.

### O DECRETO DA REORGANIZAÇÃO DA ESQUADRA

O chefe do Governo Provisorio assignará, a 11 desto mez, a bordo do encouraçado S. Paulo, capitanea da Esquadra, o decreto da reorganização da Esquadra, o qual será referendado pelo ministro da Marinha. O sr. Getulio Vargas receberá, por essa occasião, por parte das altas patentes da Armada, os agradecimentos de toda a Marinha Nacional.

## A organização do Departamento de Estradas de Rodagem

Para substituir o engenheiro Lima Campos, na commissão de organização do Departamento de Estradas de Rodagem, foi designado o engenheiro Armando de Godoy, chefe da commissão de estudos do plano de remodelação da cidade.

## Questão do horario nas usinas britannicas

**CONTINUAM OS DEBATES NA CAMARA DOS COMMUNS**

LONDRES, 1 (H.) — A Camara dos Communs proseguiu a segunda discussão do projecto de lei sobre as minas. O titular desta pasta, que tomou parte activa nos debates, declarou que a industria mineira não podia nem devia ser deixada á mercê da concorrencia encarniçada. Lembrou que o governo anterior propôz a adopção do dia de sete horas e meia como medida transitoria e affirmou que ainda hoje nada justificava a reducção para sete horas do dia de trabalho.

O orador terminou recordando as difficuldades que impediram em Genebra a satisfação simultanea das convenções sobre as horas de trabalho.

## A morte, em circumstancias obscuras, de um herdeiro britannico

LONDRES, 1 (A. B.) — Um "cocktail party" que se realizava no apparamento elegante da senhora Elvina Barnoy, esposa do cantor norte-americano John Sterling Barney, terminou com a morte por bala do joven herdeiro inglez Michael Scott Stephens.

A senhora Barney foi transportada para a Scotland Yard, afim de ser submettida a interrogatorio.

## Falleceu em Roma o general Augusto Vanzo

ROMA, 1 (H.) — Falleceu o general Augusto Vanzo, senador e ajudante de ordens honorario do rei.

## Fechadas as sédes de todos os syndicatos operarios do Porto

PORTO, 1 (H.) — Por ordem directa do governador civil foram fechadas todas as sédes dos Syndicatos Operarios.

## Chegou, hontem ao Rio, o novo embaixador de Portugal

(Conclusão da 3ª pagina)

monstrações de carinho e sympathia por parte da tripulação do "Nyassa".

O commandante Antonio Bettencourt reuniu a officialidade e fez uma despedida cordial, tendo trazido pelo braço, até ao cáes, a senhora Nobre de Mello, emquanto uma commissão de officiaes trazia o embaixador. A orchestra de bordo tocou o hymno portuguez, que foi ouvido a cabeça descoberta pelos presente.

## LIVROS NOVOS

A editora Livraria do Globo, de Porto Alegre, enriqueceu o mercado de livros com mais as seguintes explendidas e bem acabadas obras, tanto no trabalho graphico, que já é conhecido como o melhor entre os melhores, como nas traducções que são todas feitas por mãos de mestres:

"A Rainha da Noite", de Louis Wilton — n. 10 da Collecção Amarella;

"Eu e Tu", de Marcos Iolovithc — lindos poemas;

"Winnetou", de Karl May — a grande obra do mestre germanico apparece agora completa com a publicação do 3º volume. Segundo estamos informados esta obra, só na Allemanha, alcançou um successo formidavel, pois as duas edições subiram a 6.000.000 de exemplares; só por essa tiragem póde ser avaliado valor do grande romance. Estão de parabens os leitores dos bons livros de aventuras.

— Amanhã, ou ainda hoje, será posto á venda nas livrarias desta Capital, editada pela mesma casa porto-alegrense, a grande obra, notavel trabalho do celebre escriptor Giovanne Papinni, traducção de Souza Junior, "Gog". O bellissimo trabalho de Papinni, que agora apparece traduzido em nossa lingua é de garantido successo, assim podemos affirmar, pois, recem chegado das Republicas do Prata conhecido livreiro; desta cidade nos informam que "Gog" ali traduzido foi um assombro de como era procurado; portanto, ahi, teremos hoje ou amanhã o prazer de lêr a ultima producção de Papinni, cujo prazer devemos á Livraria do Globo.

# NOVAS PRISÕES DE POLITICOS DA SITUAÇÃO PASSADA

**Os srs. Aristides Rocha e Alvaro Brochado conduzidos para bordo do "Pedro I". — Diligencias da 4ª auxiliar**

As autoridades policiaes, hontem á tarde, effectuaram novas prisões de politicos que pertenceram á situação passada.

Assim é que, desde pela manhã, investigadores da Ordem Social se encontravam em diligencia.

O commissario Seraphim, chefe da referida secção, a todo momento entendia-se com os seus auxiliares, transmittindo-lhes ordens recebidas do quarto delegado auxiliar.

Ex-senador Aristides Rocha

### O SR. ARISTIDES ROCHA DETIDO

Acompanhado por investigadores da Ordem Social, hontem á noite deu entrada, na Policia Central, o sr. Aristides Rocha, que foi conduzido ao gabinete do capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, onde foi submettido a um demorado interrogatorio.

### TAMBEM FOI DETIDO O SR. ALVARO BROCHADO

Investigadores da quarta auxiliar prenderam, nesta capital, o sr. Alvaro Brochado, que foi levado para a Policia Central e apresentado ao commissario Seraphim.

### OS DOIS PRESOS POLITICOS FORAM CONDUZIDOS PARA BORDO DO "PEDRO I"

Cerca das vinte horas, acompanhados por investigadores da quarta auxiliar, os srs. Aristides Rocha e Alvaro Brochado foram conduzidos á Policia Maritima e dali em uma lancha dessa repartição para bordo do "Pedro I"

### DILIGENCIAS EM NICTHEROY

As autoridades policiaes desta capital, no decorrer do dia de hontem e á noite, realizaram diligencias em Nictheroy para a prisão de outros politicos.

Hontem á noite, quando estivemos na quarta auxiliar, fomos informados que a policia não está á procura do sr. Manoel Duarte.

### PROSEGUE O INQUERITO

O delegado Rego Monteiro, acompanhado do escrevente Lyrio, esteve hontem, pela manhã, a bordo do "Pedro 1", tomando depoimentos dos presos politicos que se encontram naquelle navio.

## Será ampla a amnistia fiscal

**JA' SE ACHA NAS MÃOS DO CHEFE DO GOVERNO O PROJECTO ELABORADO SOBRE O ASSUMPTO**

Desde alguns dias que é esperado com grande ansiedade, nos meios commerciaes principalmente, o resultado do exame da questão da amnistia fiscal — exame que vinha sendo feito no Ministerio da Fazenda, por uma commissão especial, com a assistencia do sr. Oswaldo Aranha.

Podemos informar que o assumpto já está completamente debatido e assentada a solução que lhe será dada pelo chefe do Governo Provisorio.

Essa solução está consubstanciada no projecto levado á apreciação do sr. Getulio Vargas.

O decreto, que a respeito deverá ser lavrado, concederá amnistia fiscal ampla, abrangendo todos os casos de infracção fiscal, inclusive os de origem administrativa, por faltas regulamentares e as infracções sanitarias.

Não haverá, ao que nos informam, nenhuma excepção. O pensamento do governo é offerecer uma amnistia completa, que não dê motivo a nenhuma especie de reclamação da parte dos contribuintes em falta com a Fazenda Federal.

## Estudantes japonezes para o norte

O "Rio de Janeiro Marú", entrado, hontem, de Kobe e escalas, trouxe varios passageiros para o Rio, entre os quaes 70 estudantes de agronomia que deste porto partirão para o Pará, com destino ás colonias nipponicas. Acompanha-os o dr. Nikuta Shiawaza, que é, tambem, delegado do Serviço de Emigração de Kobe.

## Officiaes do Exercito absolvidos pela Justiça Militar

Pelo conselho de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra foram absolvidos, por unanimidade de votos o tenente-coronel Manoel Padron de Azevedo Pedra e o tenente Miguel Lessa de Carvalho e o capitão Victor Hugo Theodoro de Jesus da accusação que lhes fôra feita pelo feitor do Campo de Instrucção de Gericinó relativamente a actos que praticaram no exercicio dos seus cargos.

## Mais de dois milhões de barris de oleo mineral por dia

**A PRODUCÇÃO QUE OS ESTADOS UNIDOS PRECISARÃO MANTER PARA ATTENDER AO CONSUMO INTERNO E EXTERNO**

WASHINGTON, 1 (H.) — O comité federal encarregado da salvaguarda dos recursos petroliferos nacionaes calcula em ..... 307.500.000 barris as necessidades dos Estados Unidos em carburante para os nove primeiros mezes do anno corrente, sem contar os pedidos da exportação calculados em 29.500.000 barris.

O comité nota igualmente que os Estados Unidos terão necessidade de 632 milhões de barris de oleo pesado e que os pedidos da exportação deste sub-producto do petroleo alcançam o total de . . . 20.500.000 barris.

O relatorio diz por fim que é necessario manter a producção diaria de 2.225.000 barris para attender ás exigencias do consumo tanto interno como externo.

## Vão gozar ferias em São Paulo

**PARTIU HONTEM UMA TURMA DE ALUMNOS DA FACULDADE DE MEDICINA**

Pelo 1.º nocturno seguiu hontem para S. Paulo uma caravana de alumnos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que vão gozar as ferias de junho.

A caravana compõe-se dos seguintes academicos: Carlos Francisco Alves, Carlos Lima Dias, Carlos Ramalho Fóz, Carmi Friguglietti, José Almeida, Edmundo Rodrigues, Eduardo Rodrigues Vasconcellos, Waldyr Sergio Ferreira, Arthur Camargo Filho, Mario Ferramenta, Achiles Grêcco, Danton Marques, Apparicio Pugliese, Manoel Palomino, Herculano Bacci, Dante Smilari, José Arnninante, Danilo Nogueira Cunha e Miguel Hernani.

## Uma nova casa de torrefacção e moagem de café

**INAUGUROU-SE O "CAFE' VALPARAISO"**

Os srs. Erick Nordskog e P. Pedersen inauguraram hontem, á Avenida Almirante Barroso n. 15, um novo estabelecimento especializado em torrefacção e moagem de café.

A nova casa, "Café Valparaiso", que girará sob a razão de Nordskog & C. Ltda., está montada com apparelhagem da mais moderna no genero e usa, para fornecimento de sua freguezia, café typo 4, recebido da Fazenda Valparaiso, de propriedade tambem dos membros da citada firma, producto esse muito saboroso conforme tivemos occasião de experimentar, durante o acto da inauguração.

## Inspecção aos aeroportos do Sul

**REGRESSOU AO RIO O AVIÃO EM QUE VIAJARAM OS COMMANDANTES TOOMEY, DA PANAIR E CASTRO LIMA, DA MARINHA**

De regresso de uma viagem de inspecção aos aeroportos do Sul, chegou hontem, ás 16 horas, o avião amphibio "P-BDAD", da Panair.

Pilotando o apparelho durante toda a viagem, que durou oito dias, desde a partida do Rio até o regresso de Buenos Aires, veiu o commandante H. W. Toomey, chefe de operações da secção brasileira da rêde da Pan-American Airways. Afim de tirar photographias aereas dos aeroportos da Panair no Sul e de diversas enseadas e lagôas, proprias para descidas de grandes aeronaves, viajou no mesmo apparelho o capitão-tenente da nossa aviação naval Antonio Castro Lima.

## PUBLICAÇÕES

**"REVISTA FINANCEIRA "LEVY"**

Appareceu hontem, no Rio de Janeiro, a "Revista Financeira "Levy", orgão da lavoura, commercio, industria e do mundo financeiro, em geral, que é diariamente e simultaneamente ditada na capital de S. Paulo e na praça de Santos.

Publicação já bastante conhecida pelas suas informações interessantes e uteis, ha muito que já era distribuida no Rio de Janeiro, vinda de S. Paulo. Agora, editada nesta capital, com informações completas dos assumptos e negocios aqui realizados diariamente, terá, fatalmente, o apoio completo que lhe é devido.

## Relações commerciaes argentino-brasileiras

COMO JA' SE ADMITTE EM BUENOS AIRES A POSSIBILIDADE DE UM PROXIMO ACCORDO DE GRANDES PROPORÇÕES

BUENOS AIRES, 1 (A. B.) — Os centros exportadores argentinos já se mostram mais optimistas quanto á possibilidade de ser concluido um accordo commercial de grandes proporções entre a Argentina e o Brasil, para o que contam com a bôa vontade de ambos os governos, no sentido de dirimir divergencias que ainda se encontram de pé.

Acredita-se geralmente que a politica aduaneira que os dois paizes irão adoptar, será, por assim dizer, de livre-cambismo, porquanto as taxas alfandegarias passarão a um limite considerado minimo, ao mesmo tempo que varios impostos internos de caracter proteccionista deverão desapparecer.

## Falleceu em Philadelphia a sra. Kotzschmar Curtis

PHILADELPHIA, 1 (UTB) — Falleceu num hospital local a esposa do conhecido publicista e philanthropo sr. Cyrus H. Kotzschmar Curtis, editor do famoso "magazine" "Ladies' Home Journal".

## Ultimas noticias de aviação mundial

O "RAID" REALIZADO POR LEFEVRE

PARIS, 1 (H.) — O aviador Lefevre pousou esta tarde no aerodromo de Le Bourget depois de ter feito o "raid" Paris-Madagascar, ida e volta, num percurso total de 30.000 kilometros num apparelho de 40 cavallos.

## Para equilibrar o orçamento dos Estados Unidos

O SENADO APPROVOU HONTEM VARIAS MEDIDAS E REJEITOU OUTRAS — EFFEITOS NA CITY — O MIL REIS CHEGOU A' CASA DO 5

NOVA YORK, 1 (H.) — O Senado rejeitou por 53 votos contra 27 a proposta de creação da taxa de 1-75 °|° applicavel ás vendas industriaes. Approvou o projecto tendente a arrecadar o supplemento de um bilhão de dollares mediante estabelecimento do imposto de um centavo por galão de gazolina e de 3 °|° sobre as rendas brutas das companhias fornecedoras de energia electrica. O referido projecto foi approvado por 72 votos contra 11.

O Senado approvou igualmente a imposição da taxa de 100 °|° sobre as rendas adquiridas mediante infracção das leis federaes.

O Senado rejeitou a medida tendente a modificar o regime aduaneiro já votado para a importação do petroleo e do cobre.

NA COMMISSÃO BANCARIA DO SENADO

WASHINGTON, 1 (H.) — A commissão bancaria do Senado examinou o relatorio apresentado sobre o projecto Glass tendente a autorizar o governo a servir-se das suas obrigações como lastro para nova emissão monetaria. O senador Norbeck manifestou-se favoravelmente ao projecto Glass, que permittiria a emissão de um bilhão de dollares e uma expansão mais rapida nos dominios economico e financeiro do que a adopção do projecto Goldsborough. O senador Norbeck declarara a 24 de maio ultimo que a maioria da commissão bancaria da camara de que é presidente era favoravel á estabilização do dollar mediante qualquer medida de inflação que se tornasse necessaria.

O projecto Goldsborough, rejeitado pela commissão bancaria, autorizava a emissão de novo bilhões de dollars e incumbia a thesouraria de fixar, de accordo com o systema dos Bancos Federaes de Reserva, o poder acquisitivo do dollar na media dos annos de 1921 a 1929.

# A PEDIDOS

## DESPEDIDA

Antonio Ferreira Lima e esposa, retirando-se temporariamente para Portugal, para tratamento de saude e na impossibilidade de se despedirem pessoalmente de seus amigos e familias de suas relações e amisade, vêm por este meio apresentar as suas despedidas e offerecer os seus prestimos no Hotel Continental, Porto, Portugal.

## INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

## Publicações officiaes

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

## Avisos e informações

EXPEDIENTE

CONGRESSO DE LAVRADORES

Estando convocado para o dia 5 de junho, proximo, o Congresso de Lavradores, em Bello Horizonte, avisa-se que sua primeira sessão se realizará naquelle dia, ás 15 horas, no edificio da Camara dos Deputados.

CONSELHO DE LAVRADORES

Em nome do sr. director do Instituto Mineiro do Café, convoco o Conselho de Lavradores para se reunir nesta capital, na séde do Instituto, no dia primeiro de junho, proximo, ás 14 horas.

Rio, 11 de maio de 1932. — (a) **Alfredo Sá**, secretario.

## MAIS UM GRANDE PASSO PARA A RECONSTRUCÇÃO DO PAIZ

### O QUE SIGNIFICA PARA A VIDA NACIONAL A FUNDAÇÃO DO PARTIDO ECONOMISTA

A fundação do Partido Economista é um acontecimento de indiscutivel importancia e real utilidade para a vida e os interesses das classes conservadoras.

Organizando-se politicamente, com objectivos os mais sadios, o commercio e as industrias realizam obra notavel, por isso que poderão intervir, com maior amplitude, nos acontecimentos que conduzem os destinos do paiz. A iniciativa, portanto, corresponde a necessidades de ha muito reconhecidas pela experiencia, além de consultar ardente aspiração dos elementos que agora se congregam.

Os grandes problemas decorrentes da nossa producção, e que eram, pela rotina, superficialmente abordados, estarão, de futuro, sob o controle clarividente dos technicos, cuja voz se fará ouvir e acatar nas casas de parlamento, onde interesses vitaes da economia nacional padeciam os males derivados da falta de visão ou da incuria dos legisladores de emergencia.

E' justo, portanto, que se receba com as maiores sympathias o advento da agremiação que os srs. Serafim Vallandro e João Daudt de Oliveira idealizaram nos moldes dos que existem no Velho Mundo, adaptando-a, é claro, ás condições de vida que nos são peculiares. Agora, as forças conservadoras, que se tornavam debeis por dispersas, poderão cuidar, com carinho e proficiencia, dos seus interesses, que são, aliás, os interesses da collectividade e do Brasil. Estamos, pois, com o maior optimismo, no limiar de uma obra que será fecunda e benefica, visto que um dos seus grandes serviços, no proximo porvir, será acautelar a conveniencia geral com uma acção coordenadora, intelligentemente pratica e capaz de remediar todos os erros que nos foram legados por leis anti-economicas, leis retalhadas e nocivas, por se terem processado á revelia e á margem dos interesses respeitaveis do paiz.

(Da "A Noite", de 1-6-1932.)

## AOS AMIGOS DE ISAIAS A. REQUIÃO

Na qualidade de unico filho aqui residente devo uma explicação aos amigos do meu fallecido Pae, sr. Isaias A. Requião: na proxima segunda-feira devem ser publicados editaes chamando-o ao pagamento de um titulo emittido em favor de Gonçalves Fonseca & Cia., vendedores de oleos e graxas, com casa á Aven. Almirante Barroso 12, na importancia de 476$000 e vencido a 6 de maio ultimo. Em se tratando de tão insignificante quantia estranharão, por certo, que este titulo não haja sido resgatado em tempo opportuno, e eis o motivo desta minha explicação.

Meu Pae falleceu em situação financeira difficil, aggravada por oito mezes da insidiosa molestia que o levou ao tumulo, e que o impedia de empregar qualquer parcella de actividade no sentido de tirar meios para sustento de seu lar, pois só do trabalho honrado vivia. Foi obrigado a appellar para diversos amigos, que em documentos varios lhe emprestaram quantia superior a vinte contos de réis, e como unico credor commercial os senhores de que tratei acima.

Immediatamente após sua morte convoquei todos os credores, fazendo-lhes ver, que muito embora o activo existente não désse nem para as despesas de inventario, eu pessoalmente me responsabilizaria pelo pagamento integral de todos os seus creditos, necessitando apenas de algum prazo, que me permittisse realizar a venda em boas condições de alguns bens que possuo; todos os credores foram de elogiavel proceder, concordando integralmente com minha proposta — a elles minha eterna gratidão. Em 15 de maio, mais ou menos, fui surprehendido por um aviso telephonico dos senhores acima mencionados, de que eram portadores de um titulo vencido da responsabilidade de meu Pae; procurei-os incontinenti, e para não abrir excepção, embora credores de insignificante quantia, fiz-lhes a mesma proposta, com que elles concordaram tambem.

Necessitando, posteriormente, de algumas mercadorias do negocio destes senhores, e embora seus preços fossem immensamente superiores aos da concurrencia no ramo, dei-lhes preferencia, fazendo-os sentir, á priori, que minhas compras seriam a dinheiro á vista, contra a entrega da mercadoria. Por intermedio do seu vendedor, fiz-lhes uma encommenda de pouco mais de 200$, que me foi trazida em occasião em que não me achava em casa, e levada de volta, depois de consulta telephonica, por não ter ficado o dinheiro em poder do meu empregado para o respectivo pagamento; no dia immediato, em minha ausencia, falaram duas vezes ao telephone, indagando se eu havia deixado o dinheiro, sem o que a mercadoria não seria enviada. Tudo isto só vim a saber cerca de 24 horas depois, e chocando-me com tal proceder a que nunca estivera habituado, pois nunca tive dividas onde quer que fosse, e negociante e industrial, em Pelotas, Estado do Rio G. do Sul, por mais de 8 annos, sempre tive credito franco sem avaes ou fiadores, em todos os bancos locaes; avisei-os por telephone a incompatibilidade creada entre nós, desistindo eu de toda e qualquer transacção commercial com elles. Mesmo aqui, comprando posteriormente na firma Vianna & Nunes, apesar de insistentes offerecimentos, não aceitei prazos para pagamentos. Gonçalves Fonseca & Cia., dando expansões aos seus altruisticos sentimentos, não podendo, ou faltando-lhes a necessaria coragem para uma vindicta pessoal, escolheram um morto, que sempre fôra seu amigo, que fôra sempre seu pontual freguez, e dados seus preços de venda, certamnte já muitas vezes lhe cobrara estes 476$000 e atiram-se contra elle para exercerem sua vingança, quaes abutres em carniça, que sabem não poder reagir o corpo inanimado onde cevam seus instinctos animaes. Vejam todos os homens de bem e julguem o proceder destes senhores, os quaes depois de aceitarem um accôrdo para receberem seu credito com alguma demora, que seria curta, pois já a 23 do p.p. recebera em ordem telegraphica por intermedio do Banco do Brasil, numerario que solicitara de meu procurador em Pelotas, justamente para me ver livre destes senhores. Agora com ameaças não, eu os pagarei, mas quando bem o entender e nésta occasião, se elles não desejarem recebel-a farei distribuil-a entre os necessitados.

Rio de Janeiro, 1º de junho de 1932.

**Mario da C. Requião.**

## POLITICA MINEIRA

O mais arguto observador politico é incapaz de comprehender as alternativas porque está passando a politica mineira nestes ultimos dias. Depois da revolução, o momento actual é o mais sombrio por que têm passado os grandes nomes do Estado e só comparavel ao periodo inicial da organização da Legião, de memoria tão desagradavel para todos aquelles que sempre quizeram Minas unida e forte, trabalhando por um Brasil unido e forte. Os casos municipaes continuam a desafiar o entendimento dos mais sabidos em negocios do Estado. Não se póde accusar ao venerando presidente do Estado o adiamento constante da sua resolução, porque tudo isso não depende tanto da vontade de um só homem, mas muito mais accentuadamente do momento que atravessamos, das incertezas e do futuro duvidoso do amanhã. A vontade pouco tem prevalecido. Uma "enquete", tal como se tem processado em varios municipios, cria as situações de "impasse" que assistimos, porque ambas as facções em jogo dispõem apparentemente da maioria. Em casos semelhantes o razoavel é não agitar o Estado até que a situação geral do paiz se normalize, ou mesmo melhore. Uma vez isso realizado o estremecimento que por acaso se observar dentro de nossas fronteiras pelos interesses municipaes em jogo não terá grande repercussão fóra, como agora se daria, avivando a fermentação latente que existe por toda parte.

Entretanto, ha certos casos como o de Barbacena, Ponte Nova, Ubá, Diamantina e Caratinga, os taes da cupola do accordo, que precisam ser resolvidos para maior tranquillidade do proprio Estado, accentuando a confiança do povo no governo e nos politicos. Não ha motivos apparentes que justifiquem o adiamento "sine die" da solução para os casos "pivot", aquelles que são a razão de ser do proprio accordo. A demora só está prejudicando a paz que já ia reinando em nosso meio.

Os descontentamentos, as desconfianças estão se manifestando, de modo que em todos municipios ha como que meia promptidão, os dois partidos agindo e pensando como se o entendimento ainda estivesse ante os factos possiveis e não consumados. E esse estado de coisa tem se accentuado tanto nestes ultimos dias que ha quem faça previsões pouco tranquillizadoras sobre os acontecimentos proximos.

Sente-se que ha forte pressão de parte a parte. O tumor está chegando a ponto de furo, como diria o — cirurgião — tenente David Rabello, aos seus consocios da "Montanha". Dizem que a ala moça do P. S. N. não anda alheia a formação de um novo partido ou resurreição do velho P. R. M. e que nesse resurgimento contam com elementos de valor da defunta Legião. E' bem possivel que estejamos prestes a assistir o desenrolar de acontecimentos interessantes, que muito abalarão a tranquillidade do espirito publico. Depois do grande erro da fusão partidaria, erro que toda gente viu e mostrou a evidencia, tudo que surgir não nos surprehende. Está dentro da logica do após revolução, mas não na do bom senso.

Que os homens de bôa vontade procurem desviar mais esse golpe pondo todas as coisas em seus logares, fazendo o "toma lá e dá cá" do illustre representante de Formiga na sua entrevista do "Estado de Minas".

B. H., 29-5-932.

**Capistranus.**

(Esta secção continua' na pagina seguinte).

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO
LIBERAÇAO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação N. 133|SP. — 33-6-32

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia | Remettente | Consignatario |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 3.647 | 241 | 4-8-31 | 56 | Perdões | osé Dias Alvarenga | Leon Israel Co. S\|A |
| 5.816 | 357 | 4-8-331 | 59 | P. Alegre | José A. Gonçalves. | Hard Rand & Cia. |
| 1.570 | 11 | 5-8-31 | 167 | Tombos | V. Rodrigues & Cia. Ltd. | Os mesmos. |
| 1.582 | 29 | 5-8-31 | 250 | Muriahé | Gabriel Oliveira | Pedro Treiller & Cia. |
| 1.613 | 24 | 5-8-31 | 200 | Mirahy | Affonso A. Pereira | O mesmo. |
| 1.643 | 16 | 5-8-31 | 200 | R. Novo | Domingos C. Mattos | Araujo Maia & Cia. |
| 1.717 | 5 | 5-8-31 | 38 | Recreio | Francisco Coelho | Ed. Figueira & Cia. |
| 1.764 | 289 | 5-8-31 | 15 | J. Fóra | David José Abrahão | Mc. Kinley & Cia. |
| 1.990 | 315 | 5-8-31 | 79 | Oliveira.. | osé B. O. Silva unior | O mesmo. |
| Total | | | 1.064 saccas. | | | |

O lote 1.9990 é de 83 saccas, tendo, porém, 3 saccas classifica das como — inferior ao typo 8 — que se acham á disposição do Conselho Nacional do Café.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-AMERICANA DE ARMAZENS GERAES
LIBERAÇAO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação N. 46|SA. — 3-6-32

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia | Remettente | Consignatario |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 176 | 53 | 5-8-31 | 125 | P. Nova | Pelo Maffra | B. H. Agricola E. M. Geraes. |

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES
LIBERAÇAO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação N. 119| C. — 3-6-32

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia | Remettente | Consignatario |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.624 | 111 | 4-8-331 | 160 | Itapecerica | Felippe Abilio | Pedro Treidler & Cia. |
| 1.625 | 109 | 4-8-31 | 180 | tapecerica | H. Carvalho | Pedro Treidler & Cia. |
| 1.670 | 201 | 4-8-31 | 50 | O. Fino | Carmini Maffra | Vivacquia Irmãos S\|A |
| 1.711 | 11 | 4-8-31 | 14 | Bandeiras | Pedo Maffra | Neves Villela & Cia. |
| 1.239 | 25 | 5-8-31 | 250 | Providencia | Amador P. Barros | Ed. Figueira & Cia. |
| 1.260 | 26 | 5-8-331 | 250 | Muriahé | Monteiro de Barros & Cia. | Barros Sians & Cia. |
| 1.273 | 33 | 5-8-31 | 125 | Muriahé | Affonso A. Canedo | Alberto H. Campos. |
| Total | | | 1.009 saccas. | | | |

O lote 1.711 é de 17 saccas, tendo, porém, 3 saccas classifica das como — inferior ao typo 8 que se acham á disposição do Conselho Nacional do Café.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ME TROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES
LIBERAÇAO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação N. 116|MT. — 3-6-32

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia | Remettente | Consignatario |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 811 | 553 | 5-8-31 | 117 | Varginha | José G. Pereira | Rebello Alves & Cia. |
| 812 | 565 | 5-8-31 | 104 | Varginha | Paiva Nunes & Cia. | Os mesmos |
| 813 | 565 | 5-8-331 | 165 | Varginha | João P. Carvalho | Paiva Nunes & Cia. |
| 814 | 563 | 5-8-331 | 61 | Varginha | Manoel A. Teixeira | Paiva Nunes & Cia. |
| 831 | — | 5-8-331 | 41 | Graça | Nogueira & Salles | Theolor Wille & Cia. |
| 834 | 567 | 5-831 | 70 | Varginha | J. P. Carvalho | Paiva Nunes & Cia. |
| 835 | 569 | 5-8-31 | 33 | Varginha | Aristides Paiva | Paiva Nunes & Cia. |
| 836 | 571 | 5-8-331 | 62 | Varginha | Paiva Nunes & Cia. | Paiva Nunes & Cia. |
| 857 | 11\| | 5-8-31 | 165 | P. Sapucahy | João Nogueira | Theodor Wille & Cia. |
| 858 | 279 | 5-8-31 | 57 | Machado | Jovino Figueiredo | E. G. Fontes & Cia. |
| 876 | 205 | 5-8-31 | 62 | Tres Pontas | Mario Reis | Rebello Alves & Cia. |
| 897 | 9 | 5-8-331 | 75 | Boa Sorte | Antonio T. Salgado | Barbosa Albuquerque & Cia. |
| Total | | | 1.012 saccas | | | |

O lote 831 foi permutado pelo lote 823 (P-8512|31).
O lote 876 é de 65 saccas, tendo, porém, 3 saccass classifica das como de — typo inferior ao 8 — que se acham á disposição do Conselho Nacional do Café.

ARM AZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES
LIBERAÇAO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação N. 53|SM. — 3-6-332

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia | Remettente | Consignatario |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 351 | 21 | 4-8-31 | 330 | Renó.. | João Palma Renó | Serafim Ribeiro & Cia. |
| 368-670 | 44-A | 4-8-31 | 200 | Sacramento | Brasilio Araujo | Leon Israel Co. S\|A |
| 385 | 261 | 4-8131 | 100 | Machado | Augusto P. S. Moreira | Rotundo & Cia. |
| 103 | 67 | 5-8-31 | 81 | P. Novo | A. Castro | Ed. Figueira & Cia. |
| 104 | 69 | 5-8-31 | 4 | P. Novo | J. A. Cerqueira | Ed. Figueira & Cia. |
| 105 | 65 | 5-8-31 | 12 | P. Novo | E. Côrtes | Ed. Figueira & Cia. |
| 106 | 63 | 5-8-331 | 66 | P. Novo | F. C. Villela | Ed. Figueira & Cia. |
| Total | | | 793 saccas. | | | |

O lote 103 é de 85 saccas, tendo, porém, 4 saccas classifica das como — inferior ao typo 8 — que se acham á disposição do Conselho Nacional do Café.

CAFE'S DESPOLPADOS — QUOTA DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia | Remettente | Consignatario |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 8.978 | 8 | 14-5-32 | 184 | Providencia | M. A. M. Barros | Coelho Duarte & Cia (P-22263\|32) |
| 8.979 | 1 | 16-5-33 | 150 | S. Martinho | Horacio B. Andrade | Rebello Alves & Cia. (P-22265\|32) |
| Total | | | 334 saccas. | | | |
| Total geral | | | 1.127 saccas. | | | |

## RATO NA CASACA, CAMONDONGO NO CHAPÉO

A scena passa-se na Escola Normal.

O professor Villa Lobos vae classificar as vozes. Chama uma alumna e ordena:

— Diga Brasil.

— Brasil, repete a pobrezinha.

— Soprano. A senhora lá. Diga Aurora.

— Aurora!

— Contralto; e assim por diante, classificando as vozes pelo timbre da palavra articulada!

Parece incrivel, mas é verdade. Esse professor ganha nada menos de dois contos de réis por mez para representar esses papeis!

O seguinte episodio vae por conta de um collega nosso.

O grande e genial autor dos **Kunkuskus** e dos **Kinkiskis**, em uma dessas sessões de classificação de vozes, ordenou a uma senhora que dissesse rapidamente: — **Rato na casaca, camondongo no chapéo.** A senhora repetiu; e o professor sentenciou: — Soprano ligeiro.

— Não, professor. Eu sou cantora. Minha voz é de soprano absoluto.

— Não, senhora. Soprano ligeiro.

— Mas, se eu canto a **Norma**.

— E' soprano ligeiro; se fosse soprano absoluto, não diria tão rapidamente — **rato na casaca, camondongo no chapéo.**

— O meu professor de canto...

— A senhora sabe latim?

— Não, senhor.

— Pois vae aprender já. Olhe. **Magister dixit.** Entendeu?

— Assim, assim.

— E' quanto basta. E olça mais: — **Et ego cum auctoritate qua fungor...**

— Isso é latim de casamento, professor.

— E' isso mesmo. E que sou eu aqui? Um sacerdote que opero o matrimonio do talento com a arte.

Está regulando.

**Oscar Guanabarino.**

(Transcripto do "Jornal do Commercio".)

# A PEDIDOS

(Conclusão da pagina anterior)

## O QUE E' A PROTECÇÃO DAS INDUSTRIAS, NA EUROPA DE HOJE

Diz o ministro Helio Lobo no seu artigo "1931: um anno de provação", publicado em O JORNAL de domingo ultimo:

"A quéda do commercio, em consequencia da crise internacional, foi parallela, tendo as exportações soffrido uma reducção de 24 % e as importações de 22 %. Tem-se conta do commercio internacional hollandez, quando se verifica, por exemplo, que em 1930, anno em que já se tinha iniciado o malestar, esse commercio foi de cerca de 4 billiões de florins.

Basta examinar a situação dos quatro grandes clientes europeus do paiz, para comprehender como a actividade diminuiu gradualmente. São a Inglaterra, em que mercado interior o abandono do padrão ouro collocou os rivaes do commercio em situação vantajosa e onde, depois, a tarifa de protecção fechou aquelle mercado aos legumes, ás flores, aos queijos, ás fructas de cá oriundas; a Allemanha, cujas muralhas alfandegarias, talvez as mais elevadas da Europa, têm trazido os dois governos em tentativas de continuo entendimento; a França e a Belgica, contra cujo regime de quotas de importação, generalização hoje, procura a Hollanda entender-se, numa politica tenaz de proprio resguardo. Situada entre vizinhos poderosos, ella tem a seu credito uma organização tal do commercio, de bancos e de industria, que póde sempre transpôr a salvo os periodos criticos de seu passado economico".

### "CAFE' JEREMIAS"

A' PRAÇA

Alves Lobato & C., proprietarios do Café Jeremias, estabelecido á rua S. José n. 45, e filial á praça 11 de Junho, communicam a esta praça, seus amigos e freguezes, que, por conveniencias commerciaes reuniram a sua casa matriz, a filial, á rua Senador Euzebio n. 130, e rua Sant'Anna n. 42 (praça 11 de Junho), Telephone 5-4571, onde esperam de seus bons amigos e freguezes a continuação de suas prezadas ordens.

## Avisos e Declarações

### A' PRAÇA

ISAAC PIPANO, proprietario da "CASA PIPANO", declara a esta e mais praças com as quaes tem mantido relações commerciaes que nada deve, presentemente, a quem quer que seja, por titulos vencidos ou a vencer.

Se alguem se julgar prejudicado com esta declaração, pede o abaixo-assignado que apresente, devidamente documentado, o seu credito, dentro do prazo de trinta dias.

S. João da Boa Vista, 27 de maio de 1932.

ISAAC PIPANO

# FINANÇAS — COMMERCIO E PRODUCÇÃO

## ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

**CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA**

No dia 17 do corrente, será realizada a assembléa geral ordinaria desta Companhia, em sua séde á Avenida Rodrigues Alves 303-331.

**CIA. GERAL DE COMMERCIO**

No dia 8 do corrente, ás 14 horas, será realizada a assembléa geral ordinaria desta Cia. em sua séde á Avenida Rio Branco numero 117, sala 221.

**CIA. NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO**

No dia 15 do corrente será realizada a assembléa geral ordinaria desta companhia, em sua séde á rua do Carmo n. 49.

## A REACÇÃO ECONOMICA DO BRASIL

O "The Journal of Commerce", commentando a situação dos paizes sul-americanos, em face da crise mundial, salienta a probabilidade de ser o Brasil o mais apto a reagir contra a oppressão economica em que se encontra, bastando para o inicio de seu reerguimento a tranquillidade politico que o paiz sinceramente almeja.

Põe em evidencia o estado relativo de resistencia do nosso paiz mesmo no estado actual ed intranquillidade politica, onde o patriotismo e a indole conciliatoria do brasileiro tem sabido evitar uma situação caotica para qualquer outro paiz.

Os esforços do Brasil em procurar antes de tudo normalizar ou regular os seus compromissos externos, embora suspensos os pagamentos, é uma prova da indole honesta do nosso caracter quando a situação interna é mantida com grandes e pacientes sacrificios do seu povo. E' notavel tambem a manutensão do valor acquisitivo do mil réis, apesar da quéda do cambio brasileiro completamente esgotado de lastros ouro.

Não é de admirar que seja o Brasil o primeiro paiz do mundo a mostrar symptomas de melhoria economica, porquanto o transe mais difficil foi jª vencido galhardamente em circumstancias que vieram demonstrar, apesar dos pezares, a grande resistencia do seu povo. A situação do café está sendo cuidada com grande audacia, porém, com a convicção de acertar, dando por todo o mundo qualquer coisa de admiravel embora durante criticado nas medidas ultra-radicaes como a queima do café, restricções cambiarias draconianas e outras decisões condemnadas pelas autoridades financeiras. Os seus recursos naturaes inesgotaveis emprestam ao Brasil um ambiente de confiança nos seus credores, tendo-se a impressão de que os capitaes estrangeiros procurarão de novo aquelle paiz, uma vez que desappareça a timidez natural do capital na presente situação mundial.

A balança commercial do Brasil, apresentando um saldo favoravel de cerca de £ 20 milhões e o melhor equilibrio da balança de pagamentos em virtude dos varios accôrdos das dividas externas pelos Estados e a grande operação do "funding". São factores de credito para o paiz que procura adaptar-se ás circumstancias as quaes foi levado fóra da sua vontade e da maneira a mais inesperada possivel.

Não existindo no Brasil problemas sociaes de grande gravidade como em multos outros paizes, não haverá outra occupação no paiz senão o nivelamento de sua potencialidade productiva em relação com o seu desenvolvimento economico, o qual será conseguido quasi automaticamente ao entrar na phase de tranquillidade politica que, no momento, parece ser o maior mal no grande paiz sul-americano. (De accordo com o Boletim Lun)."



# Factos Policiaes

## Accommettido de forte accesso de loucura

O JOVEN FOI INTERNADO NO HOSPICIO

No predio n. 84 da rua Jacarépaguá, reside, em companhia de seus progenitores, o joven Benedicto Antonio Soares, de 20 annos de idade, brasileiro, solteiro.

De alguns dias para cá, vinha elle apresentando indicios de estar perturbado das faculdades mentaes.

Hontem, pela manhã, porém, aquelle joven foi accommettido de forte accesso de loucura.

No estado de inconsciencia em que se achava, entrou Benedicto a depredar o que encontrava, motivo por que foi mister a interferencia das autoridades policiaes do 24° districto.

Conduzido á delegacia, ali aguardou o joven o carro-forte que o conduziu ao Hospicio Nacional, onde ficou internado.

A policia expediu a competente guia para a hospitalização de Benedicto Antonio Soares.

## Autuado por uso de armas

Pelas autoridades policiaes do 10.° districto, foi preso, hontem, e está sendo processado, o conhecido ladrão Adalberto Marinho do Patrocinio, de 27 annos, conhecido pelo vulgo de "Carmelinha".

O larapio estava armado, motivo por que foi autuado.

## A campanha contra o "jogo do bicho", em Nictheroy

Proseguindo na campanha que vem sendo movida contra o denominado "jogo do bicho", a policia fluminense prendeu, hontem, á tarde, na rua Visconde de Itaborahy e na agencia de loterias situada á rua Barão do Amazonas n. 108, respectivamente, os individuos Ernesto Campagnac e Luiz Alves Gameiro e Alfredo Rodrigues, os quaes foram encontrados na pratica dequella contravenção.

## Collisão de vehiculos á rua Clapp

A' esquina da rua Clapp com a praça do Mercado Novo, registou-se, hontem, pequena collisão de vehiculos.

E' que, devido a uma derrapagem, o auto de irrigação, da Limpeza Publica, n. 131, chocou-se com um bonde da linha "Praça 15 Novembro", resultando ficarem ambos os vehiculos bastante avariados.

Não se registou, felizmente, accidente pessoal.

A policia teve sciencia do facto e instaurou inquerito.

## A arma disparou accidentalmente

A Assistencia Municipal foi chamada, hontem, á tarde, para prestar soccorros a uma praça, que no interior da Escola de Estado Maior do Exercito, se havia ferido.

Tratava-se de Hudson Barbosa Magalhães, de 19 annos, praça do Exercito, residente no citado estabelecimento.

Apresentava elle um ferimento no braço esquerdo, ferimento que, segundo declarou, fôra inteiramente accidental.

Examinava uma pistola, a qual disparou accidentalmente, indo o projectil attingil-o.

Após os curativos Hudson retirou-se.

## Accidente no trabalho em Nictheroy

Apresentando ferida contusa com perda de substancias dos dedos da mão esquerda, em consequencia de um accidente de que foi victima quando trabalhava com uma serra circular, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Luiz Soares Neves, de 33 annos, casado, portuguez e morador á rua General Caldwell n. 61.

## Assassinou a esposa a golpes de sabre

O CRIMINOSO SOFFRE, HA TEMPOS, DAS FACULDADES MENTAES

A casa n. 14 da rua Projectada, em Inhauma, localidade suburbana, foi theatro, hontem, pela manhã, de uma scena de sangue, emocionante, que póde ser narrada do seguinte modo:

Na alludida casinha, residiam o anspeçada do 5.° batalhão da Policia Militar, Arthur Joanino de Campos, sua esposa, Carolina Joanino de Campos e seus filhos, Jorge, de 20 annos; Gloria, de 18 annos; Luiz, de 7 annos e Anna, de 4 annos.

Em companhia do casal residia Bento Vasco de Campos irmão do anspeçada, e sua esposa, Agripina de Campos.

Arthur Joanino de Campos

Ha cerca de um anno, Arthur começou a manifestar symptomas de alienação mental, tendo sido, mesmo, internado no Hospicio, de onde teve alta mezes depois.

Regressando á sua corporação, dias depois tentou enforcar-se, facto que o levou, novamente, ao Hospicio.

Em principios de abril ultimo, regressou elle ao lar, pois havia tido alta do hospital.

Entretanto, raro era o dia em que o anspeçada não promovia, sem causa justa, serias altercações com a esposa, o que demonstrava o seu estado de perturbação.

Hontem, pela manhã, nova desintelligencia teve elle, em casa, após o que dirigiu-se á cunhada e pediu desculpas.

Momentos depois, Agripina, a cunhada, teve necessidade de ir á rua.

Em casa ficaram o anspeçada, sua esposa, Carolina, e a menina Anna.

Cerca de meia hora depois de Agripina se ter ausentado de casa, os vizinhos escutaram gritos de soccorro que partiam do interior da pequena casinha.

Accorrendo ao local, foram encontrar Carolina, caida ao solo em meio a uma poça de sangue, tendo o ventre e o peito varados e Arthur empunhando um sabre, arma de que se servira para abater a esposa.

Nenhuma resistencia offereceu elle aos que chegavam.

Deixou-se desarmar e, como se estivesse arrependido, ergueu o corpo da esposa, collocou-o sobre a cama e beijou-o, chorando.

Ainda sem proferir uma unica palavra Arthur envolveu o corpo da esposa num lençol.

Scientes do occorrido, as autoridades policiaes do 19.° districto compareceram e fizeram remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Arthur de Campos foi removido para o Manicomio Judiciario, tendo sido nomeado seu curador o dr. Antonio Eulalio Monteiro Junior.



# ACTIVIDADES ESCOLARES

**AS EXCURSÕES DO INSTITUTO LA-FAYETTE**

Mais uma excursão ao Museu Nacional realizaram os alumnos do Departamento Mixto, sito á praia de Botafogo 348. Desta vez tocou aos da 2ª classe primaria, acompanhados de sua professora d. Maria Lucia de Almeida Cascão, fazendo uma minuciosa visita a todas as dependencias do Museu, pondo, desta sorte, em plena execução os methodos da escola activa, objectivando tudo aquillo que já tinha constituido assumpto das aulas ministradas dentro do Instituto.

A conducção dos meninos, quer na ida, quer na volta, foi feita por meio do luxuoso auto-omnibus recentemente construido expressamente para o serviço do Departamento Mixto.

Dentro de breves dias terá logar outra excursão ao mesmo local, com os alumnos da 1ª classe.

**COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO**

**Aos bachareis em Sciencias e Letras da turma de 1931**

Previne-se aos interessados que já podem apanhar suas respectivas photographias no Photo Chapelin, rua Sete de Setembro 84, 3° andar.

**FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO**

Sexta-feira, 3 do corrente:

**Provas parciaes:**

6° anno medico — Ultimo dia de exame:

Clinica Pediatrica Medica — As 9 1|2 horas, no Hospital S. Francisco de Assis — Os alumnos de n. 136 a 260, matriculados no curso do dr. Leonel Gonzaga.

A's 13 horas, na Policlinica de Botafogo — Os alumnos de n. 261 a 395, matriculados no curso do dr. Leonel Gonzaga.

A's 14 1|2 horas, na Policlinica de Botafogo — Os de n. 27 34 35 36 52 63 64 69 98 99 102 152 165 167 179 185 186 199 246 247 250 263 281 287 303 308 310 313 317 392 10 25 40 51 56 73 97.

Defesa de These — ás 11 horas, na Praia Vermelha — Othon Machado.

**CONCURSO DOCENCIA LIVRE**

Serão chamados para prova pratica, no Instituto Oswaldo Cruz, ás 11 horas, os candidatos drs. Olympio Chaves e Erasmo José da Cunha Lima.

**CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA**

Não haverá, hoje, aulas, por ter sido decretado feriado nacional.

**Cursos de Aperfeiçoamento**

O professor Dulcidio de Almeida Pereira, cathedratico de Physica Industrial nessa Escola, consultor technico do Lighting Service Bureau no Brasil, realizará, a partir de 4 de agosto, todas as quintas-feiras, ás 17 1|2 horas, no amphitheatro de Physica do referido estabelecimento de ensino, um curso de aperfeiçoamento sobre Metrologia, cujo programma ficou assim organizado:

1 — As medidas physicas — Systemas de unidades.
2 — Systema metrico: sua creação, desenvolvimento e progresso.
3 — Padrões.
4 — Systemas C. G. S. e M. T. S.
5 — Medidas dos comprimentos e dos angulos.
6 — Medida das massas.
7 — Medida do tempo.
8 — Organização do Serviço Nacional de Pesos e Medidas.

Para esse curso, que comprehenderá 10 conferencias, com manipulação de laboratorio, e se destina aos que desejem aperfeiçoar-se na technica metrologica, acham-se desde já abertas as inscripções na Reitoria da Universidade.

E' limitado o numero de vagas para os candidatos aos trabalhos praticos do curso, que, como todos os demais congeneres, é inteiramente gratuito.

## Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Depois do amanhã, sabbado, ás 17 horas, sob a presidencia do Conde de Affonso Celso, realizar-se-á a 3ª sessão ordinaria do Instituto Historico.

Por essa occasião, tomará posse o socio correspondente desembargador osé Arthur Boiteux, eleito em 28 de julho de 1920. O seu discurso será respondido pelo orador perpetuo do Instituto, sr. B. F. Ramiz Galvão.

A seguir, o sr. Luiz Felippe Vieira Souto, socio effectivo, em ligeira palestra, tratará de George Cuvier, nascido em 1769 e fallecido em 1832, ha portanto, um seculo. Como se sabe, Cuvier é o criador da anatomia comparada e da paleontologia.

Tambem o sr. Pedro Calmon, socio effectivo, usará da palavra e o fará para discorrer sobre Annita Garibaldi, cujo 50° anniversario de fallecimento occorre hoje.

Não ha convites, sendo publica a sessão.

## Vae servir como ajudante de ordens do general Góes Monteiro

Foi posto á disposição do commando da 1ª. Região Militar para servir como ajudante de ordens do general Góes Monteiro o 1°. tenente Floriano Peixoto da Fonseca Nunes.



## Material para as obras do Nordeste

O sr. Fernando Brandão, encarregado do Expediente do Ministerio da Viação, communicou, hontem, ao ministro José Americo, haverem seguido no "Baependy", que partiu desta capital no dia 29 do mez findo, 1.334 carrinhos de mão, 203 marretas, 500 alavancas e muitos outros materiaes despachados para Fortaleza pela Commissão Central de Compras.

Pelo "Campos" seguirão, com o mesmo destino, 5 kilometros de linha "decauville", completos.

## O matte na Hungria

O ministro das Relações Exteriores recebeu communicação telegraphica da nossa Legação em Budapest de que na proxima semana, será publicada no "Diario Official" um acto do governo mandando classificar o matte, para os effeitos da tarifa aduaneira, na classe das plantas seccas destinadas á alimentação. Em virtude dessa nova disposição, o matte importado na Hungria passará a pagar apenas, a taxa de 30 corôas, ouro, por quintal metrico, em vez da de 320 corôas, ouro, actualmente cobrada.

# MOVIMENTO MARITIMO

*Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação*

## VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE JUNHO

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Hamburgo | CAP ARCONA | 2 | 2 | B. Aires |
| Genova | IPANEMA | 2 | 2 | B. Aires |
| .. | CAMPOS SALLES | — | 3 | B. Aires |
| Antuerpia | ASTRIDA | 5 | 5 | Rosario |
| Southampton | ALMANZORA | 6 | 6 | B. Aires |
| Hamburgo | GEN. ARTIGAS | 9 | 9 | B. Aires |
| Liverpool | DESNA | 9 | 9 | B. Aires |
| Havre | EUBÉE | 11 | 11 | B. Aires |
| Amsterdam | ORANIA | 11 | 11 | B. Aires |
| .. | SANTA THEREZA | — | 11 | Hamburgo |
| Finlandia | SANTOS (sueco) | 12 | 12 | B. Aires |
| Londres | AVILA STAR | 13 | 13 | B. Aires |
| Londres | H. PATRIOT | 13 | 13 | B. Aires |
| Genova | CONTE VERDE | 13 | 13 | B. Aires |
| Hamburgo | CUYABA' | 15 | — | .. |
| Bremen | CAP. NORTE | 18 | 18 | B. Aires |
| Genova | ALCANTARA | 19 | 19 | B. Aires |
| Hamburgo | LA CORUNA | 25 | 25 | B. Aires |
| Bordeaux | L'ATLANTIQUE | 26 | 26 | B. Aires |
| Londres | HIGH. MONARCH | 27 | 27 | B. Aires |
| Genova | GIULIO CESARE | 28 | 28 | B. Aires |
| Genova | PSSA. MARIA | 28 | 28 | B. Aires |
| Genova | ALSINA | 30 | 30 | B. Aires |

### DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| N. York | NORTH. PRINCE | 2 | 2 | B. Aires |
| N. York | AMER. LEGION | 10 | 10 | B. Aires |
| N. York | EASTERN PRINCE | 16 | 16 | B. Aires |
| N. York | SOUTH. PRINCE | 30 | 30 | B. Aires |

### DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Manáos | CAMPOS SALLES | 2 | — | |
| Belém | JOÃO ALFREDO | 3 | — | |
| Penedo | MIRANDA | 3 | — | |
| Manáos | URU' | 5 | — | |
| Belem | DUQ. DE CAXIAS | 9 | — | |
| .. | ITANAGE' | — | 2 | P. Alegre |
| .. | MARIA LUIZA | — | 2 | Santos |
| .. | ITABERA' | — | 2 | P. Alegre |
| .. | JUPITER | — | 3 | Laguna |
| .. | PIRAHY | — | 3 | Iguape |
| .. | ITAPERUNA | — | 4 | P. Alegre |
| .. | CAPIVARY | — | 4 | P. Alegre |
| .. | ETHA | — | 4 | S. Francisco |
| .. | BAGE' | — | 5 | Santos |
| .. | ITASSUCE | — | 5 | P. Alegre |
| .. | ITAITUBA | — | 7 | Iguape |
| .. | ARARAQUARA | — | 7 | P. Alegre |
| .. | CTE. ALCIDIO | — | 8 | P. Alegre |
| .. | VICTORIA | — | 8 | P. Alegre |
| .. | CARL HOEPCKE | — | 9 | Laguna |
| .. | ITAPOAN | — | 11 | P. Alegre |
| .. | MIRANDA | — | 15 | Laguna |
| .. | PIRAHY | — | 18 | Iguape |
| .. | ASP. NASCIMENTO | — | 25 | Laguna |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Santos | NYASSA | 2 | 2 | Leixões |
| B. Aires | PRINC. GIOVANA | 2 | 2 | Genova |
| B. Aires | JAMAIQUE | 3 | 3 | Havre |
| .. | ALPHERAT | — | 3 | Hamburgo |
| Santos | NYASSA | 4 | 4 | Leixões |
| .. | ALUDRA | — | 6 | Hamburgo |
| B. Aires | M. WASHINGTON | 6 | 6 | Trieste |
| B. Aires | HIGH. PRINCESS | 7 | 7 | Londres |
| B. Aires | ALMEDA STAR | 7 | 7 | Londres |
| B. Aires | MONTE OLIVIA | 8 | 8 | Hamburgo |
| B. Aires | FORMOSE | 10 | 10 | Le Havre |
| B. Aires | DUILIO | 11 | 11 | Genova |
| B. Aires | CAP ARCONA | 11 | 11 | Hamburgo |
| B. Aires | FORMOSE | 13 | 13 | Havre |
| B. Aires | FLANDRIA | 14 | 14 | Amsterdam |
| B. Aires | MERCATOR | — | 14 | Finlandia |
| B. Aires | FLORIDA | 15 | 15 | Genova |
| .. | BAGE' | — | 15 | Hamburgo |
| B. Aires | VALPARAISO | — | 15 | Finlandia |
| Rosario | PIONIER | — | 17 | Antuerpia |
| B. Aires | ALMANZORA | 19 | 19 | Southampt |
| .. | ALCYONE | — | 20 | Hamburgo |
| B. Aires | WIEGAND | 20 | 20 | Bremen |
| B. Aires | HIGH. BRIGADE | 21 | 21 | Londres |
| B. Aires | M. SARMIENTO | 22 | 22 | Hamburgo |
| B. Aires | IPANEMA | 22 | 22 | Genova |
| B. Aires | MONTFERLAND | — | 23 | Amsterdam |
| B. Aires | PEDRO CHRISTOP | — | 23 | Finlandia |
| B. Aires | CONTE VERDE | 25 | 25 | Genova |
| B. Aires | AVILA STAR | 25 | 25 | Londres |
| B. Aires | DESNA | 28 | 28 | Liverpool |
| B. Aires | HERSCHEL | 29 | 29 | Liverpool |
| .. | CUYABA' | — | 29 | Hamburgo |

### DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| B. Aires | WESTERN PRINCE | 4 | 4 | N. York |
| .. | CONDOR | — | 5 | Arica |
| B. Aires | ARABIA MARU | 8 | 8 | Japão |
| B. Aires | WESTERN WORLD | 9 | 9 | N. York |
| .. | ATALAIA | — | 13 | N. Orleans |
| .. | ALEGRETE | — | 13 | N. Orleans |
| B. Aires | NORT. PRINCE | 18 | 18 | N. York |
| .. | SANTAREM | — | 28 | N. Orleans |
| B. Aires | SOUTH. PRINCE | 30 | 30 | N. York |

### DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| P. Alegre | CTE. ALCIDIO | 2 | — | |
| S. Francisco | CARL. HOEPCKE | 2 | — | |
| Necochea | GUARATUBA | 2 | — | |
| .. | ARATIMBO' | — | 2 | Recife |
| .. | PORTUGAL | — | 2 | Recife |
| .. | POCONE' | — | 2 | Belém |
| .. | ALTE. JACEGUAY | — | 5 | Manáos |
| .. | ALICE | — | 6 | Bahia |
| .. | ITAGUASSU' | — | 8 | Amarração |
| .. | MARIA LUIZA | — | 8 | Maceió |
| .. | ITAPUHY | — | 8 | Cabedello |
| .. | S. MATHEUS | — | 8 | S. Matheus |
| .. | JOÃO ALFREDO | — | 10 | Belém |
| .. | TAQUARY | — | 10 | Tutoya |
| .. | ITANAGE' | — | 14 | Belém |
| .. | MURTINHO | — | 14 | Penedo |
| .. | TUTOYA | — | 15 | Tutoya |
| .. | ITAQUERA | — | 19 | Penedo |
| .. | GUARATUBA | — | 25 | Manáos |

## SERVIÇO AEREO

| Procedencia | Aviões da | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| E. Unidos | PANAIR | — | 2 | B. Aires |
| P. Alegre | CONDOR | — | — | .. |
| Natal | CONDOR | 2 | 2 | Natal |
| S. Paulo | A. MILITAR | 2 | 3 | S. Paulo |
| .. | CONDOR | — | 3 | P. Alegre |
| B. Aires | PANAIR | 3 | 4 | E. Unidos |
| Chile | AEROPOSTALE | 4 | 4 | Europa |
| Europa | AEROPOSTALE | 4 | 4 | Chile |
| S. Paulo | A. MILITAR | 4 | 5 | S. P. Goyaz |
| P. Alegre | CONDOR | 5 | 6 | P. Alegre |
| S. Paulo | A. MILITAR | 7 | 8 | S. Paulo |
| E. Unidos | PANAIR | 8 | 9 | B. Aires |
| P. Alegre | CONDOR | 8 | — | .. |
| Natal | CONDOR | 9 | 9 | Natal |
| S. Paulo | A. MILITAR | 9 | 10 | S. Paulo |
| .. | CONDOR | — | 10 | P. Alegre |
| B. Aires | PANAIR | 10 | 11 | E. Unidos |
| B. Aires | AEROPOSTALE | 11 | 11 | Europa |
| Europa | AEROPOSTALE | 11 | 11 | Chile |
| S. Paulo | A. MILITAR | 11 | 12 | S. P.-Goyaz |
| P. Alegre | CONDOR | 12 | 13 | P. Alegre |
| S. Paulo | A. MILITAR | 14 | 15 | S. Paulo |
| E. Unidos | PANAIR | 15 | 16 | B. Aires |
| P. Alegre | CONDOR | 15 | — | .. |
| Natal | CONDOR | 15 | 16 | Natal |
| S. Paulo | A. MILITAR | 16 | 17 | S. Paulo |
| .. | CONDOR | — | 17 | P. Alegre |
| B. Aires | PANAIR | 17 | 18 | E. Unidos |
| B. Aires | AEROPOSTALE | 18 | 18 | Europa |
| Europa | AEROPOSTALE | 18 | 18 | Chile |
| S. Paulo | A. MILITAR | 18 | 19 | S. P.-Goyaz |
| P. Alegre | CONDOR | 19 | 20 | P. Alegre |
| S. Paulo | A. MILITAR | 21 | 22 | S. Paulo |
| E. Unidos | PANAIR | 22 | 23 | B. Aires |
| P. Alegre | CONDOR | 22 | — | .. |
| Natal | CONDOR | 22 | 23 | Natal |
| S. Paulo | A. MILITAR | 23 | 24 | S. Paulo |
| .. | CONDOR | — | 24 | P. Alegre |
| B. Aires | PANAIR | 24 | 25 | E. Unidos |
| B. Aires | AEROPOSTALE | 25 | 25 | Europa |
| Europa | AEROPOSTALE | 25 | 25 | Chile |
| S. Paulo | A. MILITAR | 25 | 26 | S. P.-Goyaz |
| P. Alegre | CONDOR | 26 | 27 | P. Alegre |
| S. Paulo | A. MILITAR | 28 | 29 | S. Paulo |
| E. Unidos | PANAIR | 29 | 30 | B. Aires |

## PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

**PARA O NORTE:**

**C. Aeropostale** — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

**Syndicato Condor** — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

**Panair** — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

**PARA O SUL:**

**C. Aeropostale** — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

**Syndicato Condor** — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

**Panair** — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

**Aviação Militar** — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

## ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

**Syndicato Condor** — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

**Aeropostale** — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

**Panair** -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 15 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

**Aviação Militar** — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

## MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

**HOJE**

**Cap Arcona** — Para Santos, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até 11 horas; objectos para registar até 9; cartas para o interior até 11 1|2 do dia 2; idem, idem com porte duplo até 12; cartas para o exterior até 12 horas.

**Principessa Giovanna** — Para Las Palmas, Napoles e Genova, recebendo impressos até 9 horas; objectos para registar até 13 do dia 1; cartas para o exterior até 10 horas.

**Poconé** — Para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 17 do dia 2; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem com porte duplo até 7 horas.

**NO DIA 4**

**Nyassa**, para Funchal, Lisboa e Leixões, recebendo impressos até 12 horas, objectos para registar até 18 horas de 3 e cartas para o exterior até 13 horas.

**Western Prince**, para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até 8 horas, objectos para registar até 18 horas de 3 e cartas para o exterior até 9 horas.

**NO DIA 5**

**Itassucê**, para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até 8 horas, objectos para registar até 18 horas de 4, cartas para o interior até 8 1|2 horas, idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

**Campos Salles**, para Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 4, cartas para o interior até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 7 horas e cartas para o exterior até 7 horas.

**NO DIA 6**

**Almanzora**, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 8 horas, objectos para registar até 17 horas de 5, cartas para o interior até 8 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 9 horas e cartas para o exterior até 9 horas.

**Itaberá**, para São Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impresso até 8 horas, objectos para registar até 17 horas de 5, cartas para o interior até 8 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.













# RADIO JORNAL

## RADIVERSAS

**RADIO EDUCADORA DO BRASIL**

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas: discos variados. Das 18.30 ás 19 horas: discos da Casa do Disco. Das 19.45 ás 20 horas: "Radio Jornal" dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30: discos da Casa Ligneul Santos & C. Das 20.30 ás 20.45: discos da Joalheria Baptista. Das 20.45 ás 21 horas: discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21.15: discos variados. Das 21.15 em deante: transmissão, do studio, de um programma de musicas regionaes, organizado pelo pianista dr. Gastão Lamounier. Séde social: rua Senador Dantas 82.

**RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO**

Programma para hoje:

A's 8.30: hora certa: "Jornal da Manhã" (noticias e commentarios: "Ephemerides Brasileiras", do barão do Rio Branco. A's 12 horas: hora certa: "Jornal do Meio-Dia"; supplemento musical até 13 horas. Das 13 ás 14 horas: supplementar da "Radio Miscellanea", com o concurso dos artistas sra. Zaira de Oliveira dos Santos e srs. Ernesto dos Santos (Donga) com o seu Conjunto Regional, Luiz Americano, João da Bahiana, Waldemar de Almeida, Renato Murce, Henrique Britto, Paulo Netto de Freitas, Mario Tavares e Ascendino Lisboa. A's 1 horas: hora certa: "Jornal da Tarde"; Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz; supplemento musical. A's 18 horas: previsão do tempo; transmissão de discos variados. A's 19 horas: hora certa; "Jornal da Noite"; supplemento musical. A's 19.30: Programma "Odol". A's 20 horas: Programma "Beija-Flôr". A's 21 horas: Quarto de Hora de Maria Eugenia Celso. A's 21.15: notas de sciencia, arte e literatura; transmissão da "20ª Noite de Variedades Victor", da série organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com a Casa Paulo J. Christoph, sendo transmittidos resumos das operetas "Conde de Luxemburgo", de Franz Lehar, e "Marina", de Arrieta, cantados, em hespanhol, por elenco Victor de concerto.

## ACÇÃO CATHOLICA

Hoje, quintafeira, dia consagrado nesta archidiocese a Jesus Sacramentado, serão celebradas em seu louvor missas dentro outras nas seguintes igrejas:

**Matriz do Santissimo Sacramento** — A's 8 horas, com communhão e benção.

**Matriz de Santa Rita** — A's 8 horas, mandada celebrar pela respectiva irmandade.

**Matriz de S. José** — A's 9 horas, e por intenção dos irmãos vivos e mortos.

**AS NOVENAS NA IGREJA DE N. S. MÃE DOS HOMENS**

As novenas, preparatorias da festa em honra á Nossa Senhora Mãe dos Homens, terão inicio amanhã, ás 20 horas, na igreja daquella irmandade.

**ADORAÇÃO NOCTURNA NOS LARES**

A directoria da ""Adoração Nocturna nos Lares" lembra aos seus associados que a proxima sexta-feira, 3 do corrente, é o dia consagrado pela igreja ao culto do Sagrado Coração de Jesus. Todas as pessôas piedosas devem, nesse dia, fazer uma communhão reparadora, como o proprio Jesus o incidcu á Santa Margarida Alacoque, nas suas revelações de 1675. Nessa primeira sexta-feira de junho, como promove habitualmente aquella Associação, haverá na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 14 horas, uma hora de adoração, seguida de benção do Santissimo.

A directoria convida os associados, suas familias e todas as pessoas piedosas para assistirem ás praticas religiosas desse dia.

**MATRIZ DE COPACABANA**

Promovido pelo Apostolado da Oração será celebrado na matriz de N. S. de Copacabana o mez de junho dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, do seguinte modo: Prégação ás 20 horas, ladainha e benção. No dia 3, a festa do Sagrado Coração de Jesus com missa ás 7 horas, communhão geral do Apostolado, seguindo-se a exposição solemne do Santissimo Sacramento. A's 16.30 horas, haverá a Hora Santa, prégada pelo bispo d. Mamede da Silva Leite.

Occuparão o pulpito os seguintes oradores sacros: revmo. padre Manoel Soares de Souza até o dia 10; conego, dr. Benedicto Marinho de 11 até 19; conego dr. Henrique Magalhães, de 20 até 30.

**SANTA EDWIGES**

A Devoção da Santa Edwiges, que se venera na igreja matriz de São Christovão, fará celebrar hoje, ás 8 1|2 horas, a missa compromissal de sua gloriosa padroeira e advogada dos pobres e dos individados. O acto revestir-se-á do ceremonial do costume, terminando com a benção do S.S. Sacramento.

**OS PEREGRINOS PERNAMBUCANOS NO PALACIO CARDINALICIO**

A's 8 horas de hontem, sua eminencia, conforme promettera aos peregrinos pernambucanos na recepção que lhes deu, celebrou na capella do Palacio uma missa pró-Pernambuco e em intenção dos peregrinos e dos pernambucanos em geral. Todos os componentes da peregrinação assistiram ao acto, que foi acolytado por monsenhor Mello e Souza e pelo conego João Carneiro, director da peregrinação, participando muitos da mesa eucahristica.

Terminada a missa, foi-lhes servido café e biscoutos, entregando-lhes S. E. crucifixos de metal que foram bentos por S. S. o papa.

**PEREGRINAÇÃO A LISIEUX**

Pelo transatlantico "Florida", no proximo dia 15 para a França, e peregrinação brasileira, que sob a direcção de monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, vae assistir ás grandes festas inauguraes da cripta da basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus em Lisieux.

**MISSAS DIVERSAS**

Serão celebradas hoje as seguintes: ás 5.30, 6.30 e 7.30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5.15, 6.15 e 7.15 horas, na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador e ás 7.45 horas, na igreja de São Pedro.



# Vida dos Campos

## Correspondencia

**RORMIGAS E COCCIDEOS DAS LARANJEIRAS**

**J. G. Vieira** (Piranba, Minas))— escreve-nos:

"Desejo saber qual o remedio para extincção da formiga lavapé, que apparece no tronco das laranjeiras — novas e velhas — subindo depois para os galhos, pondo uns ovos brancs e, em pouco tempo, mata-as por completo. A formiga é de cor preta, pequena, forma uns montes na terra, onde procria muito.."

**Resposta** — A formiga lava-pés não é preta e sim ruiva. O remedio é desinfectar suas arvores com calda de sabão e kerozene, da fórma aqui uma centena de vezes indicada ou mais facil ainda empregar um insecticida já prompto, o "Solbar". As formigas não põem ovos nas plantas. O que v. s. lá observa são coccideos. A formiga alimenta-se de certa excreção destes insectos e dahi a frequencia com que visitam os laranjaes. Exterminados pulgões e coccideos, já não apparecem formigas. — E. S.

**OBRA SOBRE MOLESTIAS DE CÃES**

**A. Berrez** (Rio)) — escreve-nos: "Grato ficaria se me informasse com brevidade sobre uma obra de sua autoria referente ás molestias de cães, onde se encontra e quanto custa. Consta que está esgotada.

**Resposta** — A obra que escrevi com referencia a cães não é bem sobre molestias, mas sobre cão em geral, raças, hygiene, criação, etc.

Em verdade, o capitulo relativo ás molestias constitue por si só o que de mais minucioso se escreveu nesta materia no Brasil. O livro consta de 350 paginas, das quaes 62 são dedicadas á veterinaria canina.

Deve encontrar ainda exemplares na Livraria Alves, á rua do Ouvidor, Rio. Preço, 15$000. — E. S.

**CANASTRÃO REPRODUCTOR**

**A. Grijó** (Sumidouro) — escreve-nos:

"Grato ficaria se me indicasse onde posso comprar um cachaço da raça Canastrão puro."

**Resposta** — Dirija-se aos seguintes criadores: Luiz de Castro, Riguatinga, Minas; Antonio C. de Mello Carvalho, Fazenda da Prata, Cassia, Minas; Bastos & Irmão, estação de Bicas, Minas. — E. S.

**CONTRA AS FORMIGAS DOCEIRAS**

**José Sabino de Oliveira** (S. João Nepomuceno) — escreve-nos:

"Na casa commercial onde trabalho existe, permanentemente, grande quantidade de formigas commumente chamadas "doceiras", sendo de duas especies distinctas, uma miuda, cuja ferroada é muito dolorosa, e outra grauda, que tambem ferrôa, mas não produz tanta dor, e como ainda não pude localizar o formigueiro, pois ellas acham-se disseminadas pela casa toda, desejava que v. s. me indicasse um meio radical de as combater, ou um meio de afastal-as temporariamente. Não é pelo que ellas consomem, mas porque o genero alimenticio por ellas atacado soffre depreciação, principalmente o assucar, que o cliente ás vezes recusa, por achar-se infestado da terrivel praga. Peço tambem indicar-me as precauções a tomar para não prejudicar o genero atacado."

**Resposta** — Nestas circumstancias creio que o unico remedio será preparar uma calda toxica e pol-a ao alcance das formigas, que aos poucos desappareceráo.

Eis como se prepara:

Asucar — 1.250 grms.
Agua — 600 grms.
Acido tartarico crystallizado — 3 grms.

Ferve-se esta mistura durante 30 minutos e quando esfriar junta-se esta solução:

Arsenico de sodio — 2 grms.
Agua quente — 250 grms.

Deixa-se esfriar e então addiciona-se 125 grms. de mel de abelhas. Põe-se esta calda em pires, nos sitios visitados pelas formigas e fóra do alcance das crianças, cães, etc. — E. S.

**E'POCA DE SEMEAR LARANJEIRAS PARA "CAVALLO" — TONICO PARA ANIMAES, ETC.**

**Benedicto Brito** (Virginia) —escreve-nos:

"1) Em que época se planta laranjeira azeda para "cavallo?
2) Desejo tambem um tonico para bezerros e leitões;
3)) Quando se planta a héra?"

**Resposta** — A sementeira deve ser feita na época das chuvas, ahi em Minas; poderá aproveitar as chuvas de inverno. Semeie, pois, nesta época, até agosto;

2) Eis um tonico para os bezerros:

Phosphato de calcio — 200 grms.
Chloreto de sodio — 300 grms.
Sulfato de ferro em pó — 50 grms.
Bagas de juniperus em pó — 200 grms.

Uma colhérzinha na ração, diariamente, durante alguns dias.

Para porcos, use oleo de figado de bacalhão para uso veterinario;

3) A héra "Heredera helix", pode ser plantada em qualquer época, mas prefira o periodo de chuvas. — E. S.

# O JORNAL NOS SPORTS

## AS DUAS PARTIDAS DE FOOTBALL DA TARDE DE HOJE

### São Christovão x Fluminense em Figueira de Mello e Brasil x Vasco na Avenida Pasteur

Dois bons jogos serão disputados hoje á tarde, em nossa capital, em disputa do campeonato da carioca. No campo da rua Figueira de Mello, bater-se-ão as turmas do club local e do Fluminense que occupam, em igualdade de condições, o 3º logar na tabella da marcação de pontos. Deve ser um encontro interessante, equilibrado mesmo.

Esse jogo foi antecipado dia 19 do corrente por iniciativa do Fluminense que naquella data promoverá a festa denominada "dia olympico".

O outro jogo — Brasil x Vasco será realizado no campo da Avenida Pasteur e, como o anterior, apresenta-se com aspecto e equilibrio. As forças de um e outro quadro se equivalem e no match pode ser vencedor tanto o Brasil como o Vasco.

Este encontro já foi realizado no dia 8 do corrente e annullado por ter havido erro de direito.

OS TEAMS PARA HOJE

Os teams para os jogos de hoje, serão os seguintes:

**Fluminense** — Velloso; Edelberto e Albino; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Betinho, Alfredo, Coelho Netto e Pinto.

**São Christovão** — Joãozinho; Ernesto e Zé Luiz; Agricola, Jucá e Armando; Salgueiro, Arthur, Vicente, Ito e Carneiro.

**Vasco** — Marques; Brilhante e Italia; Gringo, Tinoco e Lino; Daniel, Orlando, Gallego, Mattos e Sant'Anna.

**Os juizes** — O match São Christovão x Fluminense será arbitrado pelo sr. Loris Valdetaro Cordovil, pertencente ao Sport Club Brasil, e o jogo entre o club da faixa rubra e o Vasco terá como juiz o sr. Luiz Neves, do Flamengo.

### Tijuca Tennis Club

REUNIÃO DANSANTE

Realiza-se, no proximo domingo, dia 5, nos salões do Tijuca Tennis Club, uma elegante reunião dansante. A festa terá inicio ás 21 horas, e terminará ás 23. E' exigido traje completo. As dansas serão animadas pelo excellente conjunto do "American Jazz".

### Campeonato de Football do Rio de Janeiro

QUADRO DEMONSTRATIVO DA COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

| CLUBS | Matchs | | | | Gls. | | Pts. | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Jogados | Ganhos | Empates | Perdidos | Pró | Contra | Ganhas | Perdidas |
| Botafogo | 5 | 4 | 1 | 0 | 15 | 4 | 9 | 1 |
| Vasco | 4 | 2 | 1 | 1 | 10 | 11 | 5 | 3 |
| Fluminense | 5 | 2 | 2 | 1 | 11 | 8 | 6 | 4 |
| S. Christovão | 5 | 3 | 0 | 2 | 12 | 11 | 6 | 4 |
| Bangú | 6 | 3 | 1 | 2 | 14 | 13 | 7 | 5 |
| Bomsuccesso | 6 | 3 | 1 | 2 | 14 | 12 | 7 | 5 |
| Andarahy | 5 | 2 | 1 | 2 | 14 | 11 | 5 | 5 |
| Brasil | 4 | 1 | 1 | 2 | 6 | 13 | 3 | 5 |
| Flamengo | 5 | 2 | 0 | 3 | 10 | 10 | 4 | 6 |
| Carioca | 5 | 2 | 0 | 3 | 12 | 16 | 4 | 6 |
| America | 5 | 2 | 0 | 3 | 12 | 14 | 4 | 6 |
| Olaria | 5 | 0 | 0 | 5 | 7 | 16 | 0 | 10 |

SEGUNDOS QUADROS

| CLUBS | Jogados | Ganhos | Empates | Perdidos | Pró | Contra | Ganhas | Perdidas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Vasco | 5 | 4 | 1 | 0 | 12 | 2 | 9 | 1 |
| America | 5 | 3 | 2 | 0 | 17 | 4 | 8 | 2 |
| Flamengo | 5 | 4 | 0 | 1 | 17 | 7 | 8 | 2 |
| Fluminense | 5 | 3 | 1 | 1 | 16 | 8 | 7 | 3 |
| Olaria | 5 | 2 | 2 | 1 | 9 | 16 | 6 | 4 |
| Botafogo | 5 | 2 | 2 | 1 | 11 | 9 | 6 | 4 |
| Carioca | 5 | 1 | 3 | 1 | 11 | 14 | 5 | 5 |
| S. Christovão | 5 | 2 | 0 | 3 | 10 | 13 | 4 | 6 |
| Andarahy | 5 | 0 | 2 | 3 | 5 | 13 | 2 | 8 |
| Brasil | 5 | 0 | 1 | 4 | 7 | 15 | 1 | 9 |
| Bomsuccesso | 6 | 1 | 1 | 4 | 9 | 14 | 3 | 9 |
| Bangú | 6 | 0 | 2 | 4 | 13 | 18 | 2 | 10 |

Foi annullado o jogo de primeiros quadros Brasil x Vasco.

## Desafinações

Vae para alguns annos, creio que ahi por volta de 920, appareceu nesta capital um pobre maluco de cabellos compridos, tez morena castigada, esguio e de sandalias franciscanas que logo se fez popular porque além do typo fazia a todo o instante, nas ruas, prelecções vagamente literarias nas encem porque eu as vejo quando quero e a gente vive pelos olhos..."

E depois, continuando:

— Olhe, moço, quer saber, tudo eu tenho nesta minha casa enorme! E posso me permittir mesmo ao luxo de possuir uma vastissima rêde de telephones "interpos", requinte de conforto e de

quaes quasi sempre o motivo era a sua propria pessoa.

Um narcisismo como poucos vistos, tanto mais desculpavel porque toda a gente percebia tratar-se de um curioso caso de loucura lucida.

Como não podia deixar de ser, um reporter novato á cata de assumptos, deparando com o esquisito demente não o perdoou e tirou delle uma entrevista realmente interessante apesar dos commentarios entremeados nella pelo joven plumitivo.

Lembro-me deste trecho da palestra:

— Onde eu móro? Em toda a parte, no logar em que me encontro! O meu tecto é o céo immenso e o assoalho em que piso é o asphalto reluzente. A minha casa é esta cidade immensa, alegre e as suas ruas, as suas avenidas são os corredores do meu lar.

Sinto-me dono disto tudo: das joias das vitrines, dos jardins publicos, das cathedraes das collecções da Escola de Bellas Artes e as collecções dos museus me per- noção concretizada da arte de bem viver.

Pois não são meus, não estão á minha disposição, á hora em que eu desejo, todos os telephones de bars e de botequins?

Vivo, portanto, admiravelmente bem..."

O desventurado maluco que diz tantas coisas interessantes e verdadeiras está agora, ao que presumo, numa casa qualquer de alienados.

Coisas da vida, que considera a loucura, uma desafinação...

Todavia anda tanta gente mais desafinada aqui por fóra e ninguem se lembra de collocal-as sob o aprazivel patrocinio do professor Juliano Moreira.

Estes, apenas não andam de sandalias e cabellos "á la garçonne". Mas em compensação que tremendos hiatos elles são na harmonia social!

Porque nem sobre o telephone, o melhor indicio do espirito de conforto deste seculo elles serão capazes de pensar com tanta lucidez como aquelle outro que foi "recolhido"...

## Campeonato Carioca de Football

### As rodadas de hoje e domingo

O campeonato da Amea proseguirá, hoje, com uma rodada extra, visto como foi aproveitado o feriado e domingo com os jogos da sexta jornada, bem como, nesto ultimo dia, serão disputados os matches da 2ª divisão.

E' a seguinte a resenha dos encontros determinados pela tabella official:

OS JOGOS DE HOJE

1ª divisão

**Brasil x Vasco da Gama** — No campo da Avenida Pasteur. Esta partida é realizada pela 2ª vez, pois a primeira foi annullada, por haver o juiz praticado um erro de direito.

**S. Christovão x Fluminense** — No campo da rua Figueira de Mello. Este jogo foi antecipado do dia 19 de junho, concordando o Fluminense em jogar o turno no campo do São Christovão.

OS JOGOS DE DOMINGO

Proseguirá, no proximo domingo, a disputa do campeonato da cidade e demais jogos superintendidos pela A. M. E. A.

Serão realizados os seguintes jogos:

1ª divisão

**Fluminense x Vasco da Gama** — No stadium da rua Alvaro Chaves.

**S. Christovão x Botafogo** — No campo da rua Figueira de Mello.

**Brasil x America** — No campo da Avenida Pasteur.

**Andarahy x Olaria** — No campo da rua Prefeito Serzedello.

**Carioca x Flamengo** — No campo da rua Prefeito Serzedello.

**Carioca x Flamengo** — No campo da estrada D. Castorina.

2ª divisão

Série "Faustino Esposel":

**Engenho de Dentro x Bandeirantes** — No campo da rua Engenho de Dentro.

**Cocotá x Portugueza** — No campo da Ilha do Governador.

**Central x Andarahy** — No campo da rua Adriano, em Todos os Santos.

**Fidalgo x Mavilis** — No campo da rua Domingos Lopes, em Madureira.

**Modesto x Anchieta** — No campo da rua Goyaz, em Quintino Bocayuva.

**Confiança x Mackenzie** — No campo da rua General Silva Telles.

Série "Raul Reis":

**União x Jequiá** — No campo de Marechal Hermes.

**Edison x Fluminense** — No campo da estrada do Norte.

**Municipal x Argentino** — No campo da estação de Ramos.

**Del Castillo x America Suburbano** — No campo da estação de Del Castillo.

**Penha x Everest** — No campo da rua Candido Silva, em Olaria.

## No Mundo das Redeas

### JOCKEY CLUB BRASILEIRO

#### Com attraente programma, o Jockey Club Brasileiro realizará hoje a sua reunião inaugural

No elegante e longinquo campo de corridas da Gavea, o Jockey-Club Brasileiro realizará, hoje, com magnifico programma, a sua reunião inaugural.

Pelos attractivos que encerram as oito provas confeccionadas e pelo enthusiasmo que se vem verificando, ha dias, nas rodas turfistas, a festa desta tarde deverá revestir-se de grande brilho, maxime se o tempo não peorar, afugentando os que se encontram grippados.

Commemorando o inicio de uma nova época nos annaes do hippismo carioca, a directoria da recemfundada agremiação houve por bem levar a effeito um pareo de importancia, o qual será disputado na distancia de 2.400 metros, com a dotação de 20:000$ ao victorioso, e que terá a denominação de "Jockey-Club Brasileiro".

De facto, o encontro de Larrain, Vichy, Valance, Funchal, Bury, Kellog, Velasquez, Sastre, Gallipoli, Uberaba e El Goualá tem fóros de sensacional e é, por si só, elemento bastante para que todas as dependencias do hippodromo figurem repletas de um publico numeroso e animado.

Como se não bastasse esta competição, as sete restantes, todas cheias e equilibradas, estão tambem em condições de agradar aos "habitués" do nobre sport.

Abaixo encontrarão os nossos leitores, como de costume, os informes sobre todos os parelheiros alistados:

**1º pareo — "Dois de Junho" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000**

**Yo te quiero** — Em optimas condições. E' uma das forças. (J. Salfate) Cot. 15.

**Legivel** — Ostenta regular fórma, e ha fé em sua victoria. (L. Ferreira) Cot. 22.

**Patente** — Deverá sentir as emoções da estréa. (A. Feijó) Cot. 60.

**Yak** — Melhorou durante a semana. Azar viavel. (R. Sepulveda) Cot. 50.

**Xaxim** — Ainda não disse ao que veiu. (M. Ferreira) Cot. 80.

**Franceezinha** — Está melhor do que domingo atrazado, e é muito veloz. (I. de Souza) Cot. 50.

**Valeria** — Apenas regular. (C. Morgado) Cot. 40.

**2º pareo — "Dois de Agosto" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$**

**Nada Menos** — No mesmo estado em que secundou Tentadora. E' o favorito da cathedra. (A. Rosa) Cot. 25.

**Leonidas** — Anda bem e póde vencer. (F. Cunha) Cot. 30.

**Itapemirim** — Azar viavel. (R. de Freitas) Cot. 50.

**Curacó** — Apromptou em bôas condições, e é adversario de respeito. (A. Feijó) Cot. 30.

**Urubá** — No mesmo estado de sua ultima apresentação. Não deve ser desprezado nas apostas. (J. Mesquita) Cot. 60.

**Vencedor** — Tem corrido mal, ultimamente. Difficilmente ganhará. (R. Sepulveda) Cot. 50.

**Itararé** — Não anda mal. Póde pregar um susto. (C. Morgado) Cot. 40.

**3º pareo — "Derby-Club" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$**

**Alsaciano** — Não obstante ir mais pesado, é uma das forças. (R. de Freitas) Cot. 30.

**Cartier** — Não agradou o seu apromptо. (W. Andrade) Cot. 60.

**Venus** — Anda bem; é adversaria de respeito. J. Salfate) Cot. 30.

**Umbu'** — Fraco para a turma. (J. Canales) Cot. 40.

**Azulado** — Não anda muito bem. (L. Ferreira) Cot. 40.

**Tentadora** — Póde apparecer no final. Azar viavel. (I. de Souza) Cot. 35.

**Zézé** — A presença de animaes velozes diminue-lhe a chance. (S. Batista) Cot. 40.

**Tuyuty** — Trabalhou bem. Ha fé em seu triumpho. (A. Feijó) Cot. 30.

**Mondego** — Melhorou algo, e não deve ser desprezado. (D. Suarez) Cot. 40.

**Alpina** — Vae leve, e é o melhor azar do pareo. (A. Rosa) Cot. 40.

**Uiriri** — Se largar junto, é o maior perigo da carreira. (A. Freitas) Cot. 70.

**4º pareo — "16 de Julho" — 1.750 metros — 5:000$ e 1:000$**

**Marlena** — Em magnificas condições. E' a favorita dos sabidos. (I. de Souza) Cot. 20.

**Ramuntcho** — Não correrá.

**Xororó** — Póde apparecer no final. (J. Salfate) Cot. 40.

**Universo** — Não correrá.

**Pirata** — Salvo melhoras excepcionaes... (R. de Freitas) Cot. 40.

**Lolita** — O seu exercicio agradou bastante. Póde ganhar. (R. Sepulveda) Cot. 30.

**Tomyrim** — Está correndo pouco. Nada deve pretender. (A. Henriques) Cot. 50.

**Hepacaré** — Vae leve, e não deve ser desprezado. (M. Medina) Cot. — 40.

**G. Marnier** — Baixou de turma. E' um bom azar. (S. Batista) Cot. — 40.

**5º pareo — "Jockey-Club" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$ (Betting)**

**Kelani** — Anda bem; é o favorito da cathedra. (A. Feijó) Cot. — 25.

**Xaréo** — Melhorou algo. Bom azar. (R. de Freitas) Cot. — 60.

**Aveiro** — Baixou de turma. Está bem collocado no pareo. (D. Suarez Cot. 40.

**Kosmos** — Nada sabemos a seu respeito. (L. Gonzalez) Cot. 40.

**Palospavos** — Não deve pretender. (C. Morgado) Cot. 60.

**Valentão** — Se a pista não estiver muito pesada... (S. Batista) Cot. 35.

**Xerem** — Uma das forças. (J. Salfate) Cot. 25.

**Problema** — Fraca para a turma. (I. de Souza) Cot. 40.

**Xangô** — Difficilmente ganhará. (J. Canales) Cot. 50.

**Xiró** — E' um dos mais provaveis ganhadores. (R. Sepulveda) Cot. 35.

**Facelia** — Trabalhou bem. Se a deixarem fugir na frente... (W. Cunha) Cot. 35.

**Kermesse** — Não obterá collocação.

**6º pareo — "L. de P. Machado" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ (Betting)**

**C. Eugenio** — Ha muito que não se apresenta em publico. (J. Salfate) Cot. 40.

**Trompito** — Está habilitado ao placé. (J. Canales) Cot. 35.

**D. Leandro** — E' o mais provavel ganhador. (A. Feijó) Cot. 25.

**Cardito** — Anda bem, e póde pregar um susto. (L. Benites) Cot. — 40.

**Allain** — Azar pouco provavel. (I. de Souza) Cot. 50.

**Burby** — Não correrá.

**Gold Star** — Em regulares condições. (C. Morgado) Cot. 60.

**Blue Star** — Não deve ser desprezado. (L. oGnzalez) Cot. 35.

**Tritonia** — Não anda mal. E' candidata ao placé. (R. Sepulveda) Cot. 40.

**Iberico** — Difficilmente obterá collocação. (J. Escobar) Cot. 60.

**Pommery** — Melhorou com a ultima corrida. Ha fé. (S. Batista) Cot. — 30.

**7º pareo — "Jockey-Club Brasileiro" — 2.400 metros — 20:000$ e 4:000$ (Betting)**

**Larrain** — Em excepcionaes condições de treino. Não obstante ser o "top-weight" do pareo, os seus responsaveis nutrem esperanças em vêl-o victorioso. (C. Gomez) Cot. — 30.

**Vichy** — Não anda mal, e vae leve. Póde entrar placé. (S. Batista) Cot. 60.

**Valence** — Fraca para a turma. Nada deve pretender. (J. Escobar) Cot. 60.

**Funchal** — Adapta-se admiravelmente á pista pesada. E' um dos provaveis ganhadores. (I. de Souza) Cot. 35.

**Bury** — Apromptou optimamente, e vae apenas com 51 kilos. E', a nosso vêr, um dos melhores azares da tarde. (E. Gonçalves) Cot. 50.

**Kellog** — Não obterá collocação (A. Henriques) Cot. 50.

**Velasquez** — Trabalhou bem. Póde fazer sua a victoria. (R. Sepulveda). Cot. 40.

**Sastre** — Anda bem, vae leve e é adversario de respeito. (L. Ferreira) Cot. 30.

**Gallipoli** — Tem trabalhado bem. Azar um tanto difficil. (A. Feijó) Cot. 60.

**Uberaba** — No mesmo estado em que tem perdido ultimamente para estes mesmos animaes. Achamos difficil. (J. Salfate) Cot. 35.

**Therezina** — Não correrá.

**El Goualá** — A corrida de domingo fez-lhe bem. Parece-nos, no emtanto, que é fraco para a companhia que lhe deram. (J. Canales) Cot. 35.

**8º pareo — "Dr. Frontin" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$**

**Gravatá** — E' uma das forças. (I. de Souza) Cot. 30.

**Xipotuba** — Já andou melhor que no momento actual. (S. Batista) Cot. 40.

**Xarão** — Um pouco melhor. Póde entrar no placé. (L. Ferreira) Cot. — 35.

**Duggan** — E' o melhor azar do pareo. (A. Rosa) Cot. 50.

**Bolichero** — Nas mesmas condições em que tem corrido. (A. Henriques) Cot. 40.

**Ugolino** — Apenas regular. (J. Canales) Cot. 40.

**Xiah** — E' a força. Apromptou bem. J. Salfate) Cot. 30.

O 1º pareo será corrido ás 13 horas, e O JORNAL apresenta os seguintes

PALPITES

**Yo te quiero — Franceezinha — Legivel.**

**Leonidas — Curacó — Nada menos.**

**Alpina — Tuyuty — Alsaciano.**

**G. Marnier — Lolita — Marlena.**

**Xiró — Valentão — Aveiro.**

**D. Leandro — Trompito — Pommery.**

**BURY — LARRAIN — FUNCHAL.**

**Gravatá — Duggan — Xiah.**

### Os "forfaits" de hontem

Hontem, á noite, na secretaria do Jockey-Club Brasileiro, já haviam sido entregues os "forfaits" dos animaes Burby, Ramuntcho, Universo e Therezina.

### A hora da pesagem e o transporte de animaes

A commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro avisa aos interessados que a pesagem, para a primeira carreira da reunião de hoje, está marcada para as 12 horas em ponto, e que o transporte dos animaes Zézé e Tentadora será feito ao meio-dia.

### A nova séde do Sporting Club do Brasil

O Sporting Club do Brasil vem de installar a sua séde social á rua Marechal Floriano n. 46-1º andar.





### FACTOS E COMMENTARIOS

*Dentro de poucos dias o "Itaquicê", da Companhia Costeira, posto á disposição da maxima entidade nacional deixará a nossa sempre encantadora bahia de Guanabara, conduzindo rumo a Los Angeles a mocidade athletica do Brasil que participará da X Olympiada. Esses poucos dias que faltam para a partida do luxuoso paquete nacional não serão de certo agradaveis para o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, que á medida que fôr se approximando o dia da partida terá apertado o cerco dos que desejam uma "carona" no "Itaquicê" para o magnifico passeio á linda cidade da California. Isto dizemos, sabedores que somos do vultoso numero de pedidos que têm sido feitos e que se fossem attendidos já teriam o navio lotado.*

*O presidente cebedense tem resistido ás investidas com a galhardia de um full-back de 22 annos em defesa do seu reducto. Mas o adversario é sério. Ha um "amigo" da C.B.D. que deseja as boas graças do dr. Renato para que da delegação faça parte a sua pessoa e o conjunto musical chefiado por um amigo. Ha um maestro que tambem pleiteia para a sua "jazz" e até cantoras procuram entoar aos ouvidos do dr. Pacheco, que tem sido, ao que sabemos, uma muralha.*

*Aliás, com conjuntos musicaes, cantoras e "otras cositas mas" a viagem do "Itaquicê" seria uma farra, pouco recommendavel, mormente quando o preparo technico dos representantes do Brasil foi tão deficiente...*

### A festa joannina do America Football Club

Esta tradicional festa será realizada com o mesmo brilho das anteriores. No centro do campo será construido um tablado para as dansas, que serão animadas por varios conjuntos regionaes especialmente contractados. Os associados poderão construir, dentro do campo, as suas barracas e choupanas, podendo, desde já, marcar o local desejado.

Haverá, ainda, varios numeros de canções regionaes, por conhecidos artistas, bailados typicos caipiras, não sendo olvidada a celebre quadrilha. Serão queimados variados e modernissimos fogos de artificio, confeccionados por habeis pyrotechnicos, o que, sem duvida, emprestará grande brilho á festa. Serão soltados innumeros balões, e na fogueira que será armada serão assadas batatas, mandioca e canna.

A directoria faz um appello aos socios, para que, collaborando para o successo desta tradicional festa, venham vestidos a caracter. Será maravilhosa a noite do dia 25, no America F. C.

### Associação de Chronistas Desportivos

OS CONCURSOS DE PALPITES-FOOTBALL

Com os resultados dos jogos de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA AMERICA F. C.

1 — Sylvio Vasques ....... 4—46
2 — Moraes Cardoso ..... 1—43
3 — Mello Junior ......... 3—43
4 — Carlos Alberto .. .... 2—43
5 — A. Machado Filho .... 2—43
6 — Adaucto de Assis .... 3—41
7 — Arlindo Montieri .. .. 3—41
8 — Augusto Bastos ...... 2—40
9 — Celio de Barros ...... 4—38
10 — Emmanuel Amaral ... 3—39
11 — Antonio Santasusagna. 2—39
12 — Isac Moutinho ....... 2—39
13 — Eduardo Maia ....... 1—39
14 — Mario F. Silva....... 1—39
15 — Oliveira Santos ...... 2—37
16 — Carlos Gonçalves .... 2—34
17 — Rivadavia Mendonça . 2—33
18 — Angenor B. Franco .. 2—33
19 — Carlos Nunes ........ 2—33
20 — Santos Mello ........ 1—33
21 — Antonio Velloso ...... 1—33
22 — Octavio Silva ....... 2—32
23 — D. S. Motta .......... 2—32
24 — Waldemar Gomes .... 1—27

**Records:** de pontos por dia de jogos (média 3,4) Celio de Barros, de scores (4) Celio de Barros e Sylvio Vasques.

TAÇA A. C. D.

1 — Segadas Vianna ...... 6—53
2 — Gilberto Vereza ...... 3—46
3 — Humberto Colomb ... 3—45
4 — Walter Jotta ........ 2—45
5 — Carlos Klunge ....... 3—43
6 — A. Pinho França ..... 4—42
7 — Lindolpho Ribeiro .... 3—42
8 — Antonio F. Llort...... 3—41
9 — José M. Fonseca ..... 3—41
10 — Aristides Sanches .... 2—41
11 — Alcides Sanches ..... 2—41
12 — Genesio Ribeiro ..... 4—40
13 — Paulo Gomes ........ 3—40
14 — Rubens P. Souza .... 3—40
15 — Roberto Canongia .... 1—40
16 — Carlos Portinho ..... 1—40
17 — J. R. da Motta ...... 3—38
18 — Homero Santos ...... 3—36
19 — Abelardo Alves ...... 1—35
20 — Altamiro Cunha ..... 4—35
21 — J. Lourenço dos Santos 1—35
22 — José Nicolão ........ 2—33
23 — Alvaro Domiense ..... 2—32
24 — Eugenio de Oliveira .. 2—29
25 — F. Tavares ......... 2—29
26 — Sylvio Vinhas Viterbo. 1—28
27 — J. B. Amaral ....... 1—28
28 — Lucio Guimarães ..... 1—28
29 — Carlos Cabral ....... 1—24
30 — Arthur Miranda Bastos 0—23
31 — Arthur Ribeiro Rosado 0—22
32 — Albertino M. Dias .... 1—21

**Records:** de pontos por dia de jogos (média 3) Walter Jotta; de scores (6) Segadas Vianna.

### O convite foi, mas não vale...

Ao que estamos informados, o sr. Gilberto de Almeida Rego, que no domingo ultimo arbitrou o jogo entre o Botafogo e o Fluminense, recebeu hontem um officio-convite para servir de arbitro da partida que se vae ferir hoje entre o tricolor e o S. Christovão.

Tal facto, porém, não se verificará, e isto porque o officio endereçado ao arbitro ameano não traz o timbre da entidade das tres argolas, nem do club das tres côres, nem a assignatura de qualquer dos seus proceres. Trata-se apenas de uma pilheria de alguns adeptos do club de Coelho Netto, ainda resentidos com a actuação do sr. Almeida Rego na pugna que se feriu no ground alvi-negro.



## LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

**Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica**

124ª Extracção de 1932 — 262ª DO PLANO 41 | PREMIO MAIOR **20:000$000** | Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 1 de Junho de 1932

| Numeros | Premios |
|---|---|
| 771 | 100$ |
| 1234 | 100$ |
| 1938 | 100$ |
| 1975 | 200$ |
| 2190 | 200$ |
| 2686 | 100$ |
| 2878 | 100$ |
| 3405 | 100$ |
| 3870 | 100$ |
| 7729 | 500$ |
| 9589 | 100$ |
| 9742 | 100$ |
| 11388 | 500$ |
| 11969 | 100$ |
| 12368 | 200$ |
| 12861 | 30$ |
| 12862 | 30$ |
| 12863 | 30$ |
| 12864 | 30$ |
| 12865 | 30$ |
| 12866 ... Ap. | 200$ |
| 12866 | 30$ |
| **12867** (Capital Federal) | **3:000$** |
| 12867 | 30$ |
| 12868 ... Ap. | 200$ |
| 12868 | 30$ |
| 12869 | 30$ |
| 12870 | 30$ |
| 12950 | 500$ |
| 14608 | 100$ |
| 16689 | 100$ |
| 18137 | 100$ |
| 18870 | 100$ |
| 19259 | 500$ |
| 19419 | 100$ |
| 19641 | 40$ |
| 19642 | 40$ |

| Numeros | Premios |
|---|---|
| 19643 | 40$ |
| 19644 | 40$ |
| 19645 | 40$ |
| 19646 | 40$ |
| 19647 | 40$ |
| 19648 | 40$ |
| 19649 ... Ap. | 300$ |
| 19649 | 40$ |
| **19650** (Capital Federal) | **5:000$** |
| 19650 | 40$ |
| 19651 ... Ap. | 300$ |
| 19918 | 200$ |
| 20260 | 100$ |
| 20458 | 200$ |
| 21014 | 100$ |
| 21662 | 100$ |
| 21963 | 100$ |
| 24222 | 100$ |
| 24270 | 100$ |
| 24480 ... Ap. | 100$ |
| **24481** | **1:000$** |
| 24481 | 20$ |
| 24482 ... Ap. | 100$ |
| 24482 | 20$ |
| 24483 | 20$ |
| 24484 | 20$ |
| 24485 | 20$ |
| 24486 | 20$ |
| 24487 | 20$ |
| 24488 | 20$ |
| 24489 | 20$ |
| 24490 | 20$ |
| 26580 | 200$ |
| 27140 | 100$ |
| 28043 | 100$ |
| 28120 | 100$ |

| Numeros | Premios |
|---|---|
| 28925 | 100$ |
| 29076 | 100$ |
| 30695 | 100$ |
| 31261 | 20$ |
| 31262 | 20$ |
| 31263 | 20$ |
| 31264 | 20$ |
| 31265 ... Ap. | 100$ |
| 31265 | 20$ |
| **31266** | **1:000$** |
| 31266 | 20$ |
| 31267 ... Ap. | 100$ |
| 31267 | 20$ |
| 31268 | 20$ |
| 31269 | 20$ |
| 31270 | 20$ |
| 32289 | 100$ |
| 32964 | 100$ |
| 33553 | 100$ |
| 34711 | 20$ |
| 34712 | 20$ |
| 34713 ... Ap. | 100$ |
| 34713 | 20$ |
| **34714** | **1:000$** |
| 34714 | 20$ |
| 34715 ... Ap. | 100$ |
| 34715 | 20$ |
| 34716 | 20$ |
| 34717 | 20$ |
| 34718 | 20$ |
| 34719 | 20$ |
| 34720 | 20$ |
| 34901 | 200$ |
| 35027 | 100$ |
| 38651 | 20$ |
| 38652 | 20$ |
| 38653 | 20$ |

| Numeros | Premios |
|---|---|
| 38654 | 20$ |
| 38655 | 20$ |
| 38656 | 20$ |
| 38657 | 20$ |
| 38658 ... Ap. | 100$ |
| 38658 | 20$ |
| **38659** | **1:000$** |
| 38659 | 20$ |
| 38660 ... Ap. | 100$ |
| 38660 | 20$ |
| 39704 | 100$ |
| 39960 | 200$ |
| 41502 | 200$ |
| 42025 | 200$ |
| 42276 | 100$ |
| 42709 | 100$ |
| 44769 | 100$ |
| 46853 | 200$ |
| 47066 | 500$ |
| 49935 | 200$ |
| 50585 | 500$ |
| 50645 | 100$ |
| 51150 | 200$ |
| 51516 | 100$ |
| 51603 | 100$ |
| 51857 | 500$ |
| 52107 | 100$ |
| 52315 | 200$ |
| 60040 | 100$ |
| 60299 | 100$ |
| 60711 | 70$ |
| 60712 | 70$ |
| 60713 | 70$ |
| 60714 | 70$ |
| 60715 | 70$ |
| 60716 | 70$ |
| 60717 | 70$ |
| 60718 ... Ap. | 400$ |

| Numeros | Premios |
|---|---|
| 60718 | 70$ |
| **60719** (Capital Federal) | **20:000$** |
| 60719 | 70$ |
| 60720 ... Ap. | 400$ |
| 60720 | 70$ |
| 61506 | 200$ |
| 61704 | 500$ |
| 62723 | 100$ |
| 63085 | 100$ |
| 63712 | 100$ |
| 63801 | 20$ |
| 63802 | 20$ |
| 63803 | 20$ |
| 63804 | 20$ |
| 63805 | 20$ |
| 63806 | 20$ |
| 63807 | 20$ |
| 63808 | 20$ |
| 63809 ... Ap. | 100$ |
| 63809 | 20$ |
| **63810** | **1:000$** |
| 63810 | 20$ |
| 63811 ... Ap. | 100$ |
| 65847 | 200$ |
| 68283 | 100$ |
| 69464 | 100$ |
| 71292 | 200$ |
| 71494 | 100$ |
| 75106 | 100$ |
| 75165 | 200$ |
| 77407 | 200$ |
| 79444 | 100$ |
| 79522 | 100$ |
| 79943 | 200$ |

E mais 8000 premios de 2$000 | Todos os numeros terminados em 9 têm 2$000

O Fiscal do Governo — René Mostardeiro | O Director Assistente — Henrique Dunham, Presidente Interino | O Secretario — Firmino de Cantuaria

# O Governo da Republica e o Governo da Cidade

## Presidencia da Republica

Com o chefe do governo provisorio despacharam hontem os ministros Oswaldo Aranha e Salgado Filho, tendo conferenciado sobre assumptos do Banco do Brasil o sr. Souza Costa, presidente do mesmo estabelecimento de credito.

Pelo chefe do governo foi recebido o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 30 de maio de 1932 — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dd. chefe do Governo Provisorio da Republica — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que, na ultima sessão semanal desta directoria, foi, por proposta do nosso distincto consocio dr. Antonio de Arruda Camara, approvado um voto de congratulações a v. ex. pelo acto que prohibiu, no territorio nacional, os impostos intermunicipaes e interestaduaes. E' o facto altamente auspicioso para a nossa agricultura, que, assim, contará com maiores facilidades para o seu desenvolvimento, entravado, como sempre o reconheceu esta sociedade, por esses tributos.

E', pois, com a maior satisfação que a Sociedade Nacional de Agricultura vem trazer a v. ex. o seu inteiro apoio á intelligente e opportuna medida.

Queira v. ex. acceitar, tambem, os nossos protestos de cordial estima e distincta consideração."

## MINISTERIO DO TRABALHO

A' petição da Associação Beneficente União Domestica, apresentada ao Ministerio solicitando os favores da lei das Caixas de Aposentadorias e Pensões, o ministro do Trabalho despachou mandando aguardar opportunidade.

— Foi encaminhado ao consultor juridico o projecto organizado pelo Conselho Nacional do Trabalho para a instituição da carteira de emprestimo nas Caixas de Aposentadorias e Pensões.

— Apreciando o memorial apresentado pelo Centro Artistico Operario Maranhense, sobre salarios minimos e horas de trabalho, o ministro do Trabalho mandou aguardar opportunidade.

— Em aviso ao director do Instituto de Previdencia, o ministro do Trabalho declarou que deve ser apresentada proposta para preenchimento das vagas existentes naquella repartição, devendo acompanhar a proposta a fé de officio de todos os funccionarios em condições de concorrerem ás promoções.

— No memorial da Armour of Brasil Corporation e outras empresas pleiteando conservarem-se no regimen de trabalho anterior ao decreto, que instituiu oito horas de trabalho, o sr. Salgado Filho despachou de accordo com o parecer do consultor juridico, segundo o qual, dentro do alludido decreto ha recurso para observar os inconvenientes apontados na representação.

— O ministro do Trabalho solicitou do seu collega da Fazenda a entrega ao Ministerio do Trabalho, mediante termo lavrado na Directoria do Patrimonio, os trechos de terreno necessarios á continuação dos trabalhos do Centro Agricola Santa Cruz.

— No processo em que o Departamento do Trabalho Agricola do Estado de S. Paulo suggere a conveniencia de serem introduzidas quinhentas familias, que se acham na Allemanha, com disposições de emigrar, e sem recursos para esse fim, o ministro do Trabalho despachou do seguinte modo: "Inexistindo verba, não é possivel subvencionar o transporte. Todavia, observada a parte final da informação do Departamento Nacional do Povoamento, consentiria na vinda, correndo as despesas por conta do requerente, ou do Estado."

— Pelo ministro do Trabalho foi indeferido o requerimento em que Norival Sampaio de Freitas, ex-funccionario da Ilha das Flores, pede a sua reintegração no cargo de que foi dispensado.

## MINISTERIO DO EXTERIOR

Esteve, hontem, no Itamaraty o dr. Alceu Amoroso Lima, para agradecer ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o ter-se feito representar na inauguração do Instituto Catholico de Altos Estudos.

## MINISTERIO DA FAZENDA

**A permuta do café brasileiro por trigo americano** — O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a fazer nova provisão de mil dollares, ao consul do Brasil em Nova York, sr. Sebastião Sampaio, para occorrer ás despesas decorrentes da permuta do café brasileiro por trigo americano.

**A acceitação dos saques na praça de Santos** — O ministro da Fazenda declarou ao presidente da Camara Syndical de Corretores de Fundos Publicos, em Santos, que não tem fundamento legal a medida pleiteada no sentido de serem negociadas naquella praça as lettras de exportação ou importação, visto que as letras de cambio podem ser negociadas em qualquer praça, nada obrigando a que o sejam nas de origem.

**Credito especial para o Ministerio da Justiça** — Ao ministro da Justiça declarou o da Fazenda que o Tribunal de Contas registou a abertura do credito especial de 92:099$770, para pagamento de medicamentos fornecidos em 1930, ao C. de Bombeiros desta capital.

**As commissões de revisão de lançamentos e valores locativos** — O director da Recebedoria do Districto Federal designou para a revisão de lançamento dos impostos de industrias e profissões, os seguintes escripturarios:

1º districto, Leopoldo C. Mendonça; 2º districto, Edgard B. Oliveira; 3º districto, Frederico da Silva Souto; 4º districto, Erasmo J. dos Santos; 5º districto, Graciliano B. Muller; 6º districto, João Borges Lagdos; 7º districto, Henrique Magalhães; 8º districto, Octaviano Bastos; 9º districto, Carlos Oliveira; 10º districto, Adjalme A. A. Ferreira; 11º districto, José Ferreira Tavares; 12º districto, Eugenio Nelson; 13º districto, Fausto Netto de Barros; 14º districto, Eurico Lima; 15º districto, Abelardo A. Araujo; 16º districto, João A. Maranhão; 17º districto, Victorino Silva; 18º districto, Guilherme B. Villares; 19º districto, Genaro de Castro; 20º districto, Antonio Pimentel; 21º districto, Leoncio Souza Marinho; 22º districto, Clodoaldo Amarante; 23º districto, Trajano A. A. Costa; 24º districto, Carlos de Carvalho; 25º districto, Moreira Lemos; 26º districto, Emilio Paulo de B. Maia; 27º districto, Gladstone R. Duarte.

— O mesmo director da Recebedoria resolveu ainda designar os 1ºs escripturarios Themistocles Cavalcanti de Albuquerque e Francisco do Britto Themudo Lessa, para servirem na 2ª sub-directoria e comporem a commissão de verificação de valores locativos, etc., quando necessaria, designação esta que não impede a de outros funccionarios quando se entender conveniente.

## MINISTERIO DA GUERRA

Foram approvadas as seguintes designações para o Serviço Telegraphico do Exercito: capitão Osmar Cavalcante Barcellos, para adjunto desse serviço, e 2ºs tenentes commissionados radiotelegraphistas, Carlos Loureiro para auxiliar do serviço de transmissões da 1ª região militar, e Guilherme Eugenio Dêa para esse logar da 2ª R.M.

— Foram transferidos: os capitães Othelo Rodrigues Franco, da 3ª companhia do 6º B. C. para a 6ª do 1º R. I., Ottoni Outeiral da 3ª companhia do 7º B. C. para a 6ª do 7º R. I., Alfredo Menna Barreto Ferreira da 3ª companhia do 18º para a 2ª do 16º B. C., Humberto de Alencar Castello Branco da 2ª companhia do 20º para a 3ª do 23º B. C., Ascanio Vianna da 3ª companhia do 21º para a 3ª do 27º B. C., Nilo Horacio de Oliveira Sucupira da companhia de metralhadoras do 3º batalhão do 12º R. I. para o Q. S., Ciro Paes Leme da 2ª para a 3ª companhia do 24º B. C.

— Foram mandados servir: os 1ºs tenentes medicos drs. Paulo Alvarenga no Collegio Militar de Porto Alegre, e Pacifico Rodrigues Castello Branco no Centro Militar de Educação Physica.

— Foram transferidos: no serviço de recrutamento, os 2ºs tenentes commissionados Fredolin Neves, do 15º B. C., de delegado da 13ª zona da 5ª para delegado da 19ª zona da 4ª circumscripção, e Antonio da Costa Ferreira deste para aquelle logar; na 8ª circumscripção, João Maria Abarhão, do 6º R. A. M., de auxiliar para delegado da 29ª zona, Carlos Godinho Porto do 8º R. A. M., de auxiliar para delegado da 28ª zona, Dorival de Menezes de delegado da 29ª para auxiliar da 7ª circumscripção, Pedro Ferreira Alvares, do 12º R. C. I., de delegado da 25ª zona para auxiliar, Villa Del Constant Ferreira, do 4º R. A. M., de delegado da 4ª zona para auxiliar, Henrique Chignati e Herminio Centene, ambos do 7º R. I. de auxiliares para delegados das 25ª e 10ª zonas, respectivamente.

— Foi tornada sem effeito a designação do 2º tenente commissionado Austriclinio Ferreira de Brito, do 13º R. I., para delegado da 32ª zona da 9ª circumscripção de recrutamento.

— Foram designados: os 2ºs tenentes commissionados Pedro Couto, do 9º R. I., para delegado da 32ª zona da 9ª circumscripção, e Hermenegildo Castello Machado da Silva, do 3º R. C. D., para auxiliar da 8ª circumscripção.

— Foi dispensado o 2º tenente commissionado Ricardo Toledo, do 3º R. C. D., de auxiliar da 8ª circumscripção.

## MINISTERIO DA AGRICULTURA

**Não tem direito a diarias** — O encarregado do expediente, despachando o requerimento dos funccionarios do serviço de fiscalização technica do alcool-motor, solicitando o abono de diarias quando em exercicio fóra das suas sédes, declarou que os vencimentos que lhes competem já foram fixados pelo governo, tendo em vista a obrigação de viagens dentro das circumscripções, sem direito a diarias, não só tratando, portanto, de uma omissão regulamentar, mas de disposição conhecida pelos interessados quando aceitarem suas nomeações.

**Designação na Industria Pastoril** — O encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura designou o auxiliar de 2ª classe do Serviço de Industria Pastoril, Francisco Aragone, para servir na Inspectoria de Fabricas e Entreposto de Carnes e Derivados, de Minas Geraes, junto ás fabricas de carnes e derivados do municipio de Pouso Alegre, naquelle Estado.

## RENDAS PUBLICAS

Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central, em 1 de junho de 1932 — 400:389$700; idem em 1 de junho de 1931 — 1.038:730$830; dif. para mais em 1 de junho de 1931 — 638:541$100. A importancia de.... 1.638:730$800 é correspondente a dois dias.

# O Direito e o Fôro

## Boletim do Fôro

### O expediente de amanhã

**ASSEMBLEAS**

Está convocada para amanhã a seguinte assembléa de credores:

*Na 6ª Vara Civel* — Alberto Ferreira Meges.

**SUMMARIOS**

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

SEGUNDA VARA

Fortunato Henrique Vieira e Luiz Ferreira.

TERCEIRA VARA

Marçal Fundajem Nogre, Eduardo Dias, João Ribeiro dos Santos e Antonio Paiva Filho.

QUARTA VARA

Luiz José da Cruz e Francisco dos Santos.

QUINTA VARA

Manoel Joaquim Junior.

OITAVA VARA

Francisco da Silva Branco, Nadgi Ribeiro Guimarães e Francisco Barreiros.

## JURY

No proximo dia 6 do corrente será chamado a julgamento o réo Fernando Basilio, accusado de um crime de homicidio.

**SEGUNDA**

**Feriu o contendor, resistiu á prisão, mas foi condemnado**

Carlos da Silva, no dia 1 de abril do corrente anno, após uma desavença que teve com Alexandre Ramos á rua Senador Camará feriu-o a navalha, resistindo ainda á prisão.

O juiz Barros Barreto condemnou hontem o accusado a nove mezes de prisão.

**EM VEZ DE TROCAR O DINHEIRO, APROPRIOU-SE DELLE**

José de Carvalho, sendo empregado do Banco Ultramarino, em fevereiro do corrente anno, recebeu para trocar em moedas portuguezas 25:600$, apropriando-se do dinheiro.

Levado o facto ao conhecimento da policia, o juiz da 2ª Vara Criminal condemnou o réo a seis mezes de prisão.

## VARAS CIVEIS

**SEGUNDA**

**Concordata deferida — Silva Ramos & Cª** — O juiz da 2ª Vara Civel, em despacho de hontem, deferiu o pedido de concordata preventiva formulado pela firma Silva Ramos & Cª, que é estabelecida com refinaria de assucar á rua do Lavradio, 152. A proposta é de 60 °|° em 4 prestações nos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 1º de agosto para a assembléa de credores e nomeados commissarios Thomaz da Silva & Cª. O passivo declarado é de 423:333$297.

**Fallencias — Goulart & Adam** — Destituidos os liquidatarios A. Bandeira & Cª e nomeado provisoriamente o dr. João Pinheiro de Miranda França. Designado o dia 15 do corrente para a assembléa de credores.

**J. Soares & Irmão** — De accordo com o syndico e o curador.

**Queiros Salles & Cª** — Recebidos os embargos, prosiga-se na reivindicação de Mauricio Misk.

**TERCEIRA**

**Fallencia decretada — J. T. Moraes** — O juiz desta Vara attendendo ao requerimento da Indunacional Ltda., credora de 423$000, por duplicata, decretou a fallencia de J. T. Moraes, estabelecido com armarinho, á rua Silva Freire n. 7. O termo legal foi fixado a partir do dia 11 de abril, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 15 de agosto para a assembléa de credores e nomeado syndico o requerente.

**Fallencias — F. F. da Silva** — Em prova a reivindicação de Grillo Paz & Ca.

**Alves Leite & Cª** — Ao curador a reivindicação de Nicolau Luiz Cardoso Guimarães.

**QUARTA**

**Fallencia decretada — Oswaldo Gerhard** — O juiz da 4ª Vara Civel attendendo ao requerimento de S. A. Philips do Brasil, credora de 19:940$800, por duplicatas, decretou a fallencia de Oswaldo Gerhard, estabelecido á rua do Ouvidor, 45. O termo legal foi fixado a partir do dia 18 de maio de 1931, marcado o prazo de 15 dias, para as habilitações de creditos e designado o dia 5 de julho para a assembléa de credores.

**Fallencias — Fernando Liberato** — Ao Curador para dizer sobre o pedido de encerramento.

**Jayme Grimberg** — Ao Curador para dizer sobre o decurso dos prazos.

**Carlos Bernardo Moreira** — Nomeado syndico o credor José Moreira R. Lopes.

**G. Pratti & Cª** — Prorogado por mais 6 mezes o prazo para a liquidação.

**F. Paus & Cª** — Julgadas bôas as contas prestadas pelos ex-syndicos C. F. Queiroz & Cª.

**Ulysses Mattos de Abreu** — Appensem-se aos autos da fallencia os das impugnações aos creditos de Alcebiades Botelho e Virgilio Vianna. Incluidos os creditos não impugnados.

**SEXTA**

**Fallencias — Viuva A. Gomes da Silva** — Nomeados syndicos os negociantes Pereira Carvalho & Cª.

**J. Carnaval & Cª** — Diga o Curador sobre o pedido de pagamento do syndico.

**A. L. Alvarenga** — Prosiga-se na habilitação de credito de Lucio Alberto Pinheiro dos Santos.

**Guia Ferreira & Athayde** — Prosiga-se na rehabilitação do fallido Arlindo Augusto Vieira.

**SESSÃO CONJUNTA DAS 3ª E 4ª CAMARAS**

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, reuniu-se, hontem, em sessão conjunta as 3ª e 4ª Camaras, comparecendo os desembargadores Machado Guimarães, Alfredo Russell, Collares Moreira, Leopoldo Lima e Flaminio Rezende.

**JULGAMENTOS**

**Embargos de nullidade:**

2.106 — **Aggravo** — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; embargante, aggravante: Antonio Alves Corrêa; embargada, Prudencia Rezende; embargantes, 1º Companhia Tecelagem Castellar; 2º, The Insurance Company of New-York, The London & Lancashire Insurance Company, The Livrepool & London & Globe Insurance Company Ltd. e Companhia Alliança da Bahia; embargados, os mesmos. Não vencidas a preliminares propostas de meritis despresaram os embargos, contra os votos do relator e do desembargador Russell que os recebiam para reformar em parte o accordão embargado.

**Foram adiados os embargos numeros** 4.666, 2.067, 2.352, por não comparecer o revisor.

**Distribuição aos relatores:** — Ao desembargador Leopoldo Lima, embargos ns. 2.574 e 2.514.

Ao desembargador Renato Tavares, embargos ns. 2.027 e 2.540.

Ao desembargador Flaminio Rezende, embargos ns. 2.535.

Ao desembargador Collares Moreira, embargos ns. 2.511 e 2.576.

Ao desembargador Russell, embargos ns. 2.334.

**Com dia para julgamento**

Embargos ns. 1.997 e 2.121.

**SESSÕES DE AMANHA**

A's 12 1|2 horas, reunem-se as 2ª, 4ª e 6ª, Camaras e ás 14 horas, o Conselho de Justiça.

**O NOVO LIVRO DO PROMOTOR DR. ROBERTO LYRA**

**"O Amor e a responsabilidade criminal"**

O promotor dr. Roberto Lyra, que é sem duvida um nome feito como escriptor, acaba de publicar mais um livro "O Amor e a responsabilidade criminal".

Das duzentas e tantas paginas de que se compõe o volume, destaca-se uma brilhante accusação feita pelo erudito escriptor e promotor no anno passado no Tribunal Popular relativamente á these estudada.

O interessante livro contém 500 notas de doutrina, legislação e jurisprudencia nacionaes e estrangeiras em torno da responsabilidade criminal dos chamados delinquentes passionaes e vem sem duvida alguma trazer reaes vantagens áquelles que têm necessidade de estudar taes criminosos, pois o autor desfruta em nosso meio intellectual as credenciaes a que faz ju's, não só como jurista que é, como tambem no jornalismo, onde ha tempos militou.

"O Amor e a responsabilidade criminal", prefaciado pelo professor Afranio Peixoto, foi editado em S. Paulo, por Saraiva & Cia.



# PEQUENOS ANNUNCIOS

# Theatro e Musica

## Chronica theatral

### PRIMEIRAS

**"Al Tahmiro Bey", comedia em 3 actos, de Mario Nunes**

O sr. Mario Nunes, nosso confrade critico theatral dos mais acatados e autor de algumas peças já representadas com exito, deu-nos hontem no Trianon um novo original "Al Tahmiro Bey", comedia em 3 actos, em que focaliza o fakirismo tão em evidencia ultimamente com as experiencias do Dr. Tahra Bey e as discussões que ellas suscitaram.

Em sua comedia o critico do "Jornal do Brasil" apresenta-nos um marido que resolve fazer-se fakir, especializando-se na telepathia com o deliberado proposito de descobrir o pensamento da esposa. Al Tahmiro Bey, apesar de todos os seus esforços, nada descobre. Em compensação é a esposa quem consegue desvendar o que se passa no cerebro do marido. Em torno da principal figura e do assumpto que domina a comedia, personagens episodicos se movimentam, alguns apresentados de modo interessante, como a menina que tudo quer saber, a outra que sabe tudo, o medico Dr. Benevides e uma creada.

O autor antes de apresentar o seu trabalho ao publico disse á imprensa que o considerava, como um trabalho ligeiro, sem audacias, sem outra pretensão que a de divertir o publico. E' isso mesmo. "Al Tahmiro Bey" é uma comedia para divertir, passa-tempo agradavel para duas horas de espectaculo, o que não impede que os seus dialogos sejam bem jogados e que nella se encontrem algumas verdades ditas em ar de brincadeira.

A representação, embora ainda não muito certa, agradou ao publico que affrontando o máo tempo, compareceu ás duas sessões do theatrinho da Avenida.

Os principaes papeis estiveram entregues ao artistas Teixeira Pinto e Aurora Abolm e os demais em ordem de importancia a Placido Ferreira, Cordelia Ferreira, Antonio Ramos, Margot Louro, Julieta de Almeida, Annita Sgá, Barbosa Junior e Olavo de Barros que concorreram todos para o agrado da representação. Scena unica discreta.

**Alberto de Queiroz**

(Deixou de ser publicada hontem por falta de espaço.)



## DIVERSAS NOTICIAS

**AS PRIMEIRAS DE "A MELHOR DAS TRES", HOJE, NO RECREIO**

Realizam-se hoje, impreterivelmente, no Recreio, as primeiras representações da revista "A melhor das tres", de Marques Porto e Ary Barroso, que está sendo ansiosamente esperada.

Estréam na revista a famosa fadista portugueza Adelina Fernandes e o sambista Sylvio Caldas.

**A BOA IMPRESSÃO CAUSADA POR "FANTOCHE", NO CASINO**

As primeiras representações, hontem, no Casino, de "Fantoche", comedia em 4 actos, de Luiz Iglesias, pela Companhia Adelina-Aura Abranches que prosegue, assim com brilho na sua temporada de comedia brasileira, foram recebidos com applausos geraes.

"Fantoche" será repetida hoje, ás 16 horas, em "matinée" de gala, commemorativa do cincoentenario da morte de Garibaldi e á noite, ás horas habituaes, 20 e 22 horas.

**"A NÁO CATRINÊTA" NÃO DEIXARA' O CARTAZ NESTA SEMANA**

Permanecerá no cartaz, ainda esta semana, a excellente revista "A náo catrinêta", representada com exito e applausos unanimes, em duas sessões diarias, pela Companhia Portugueza de Revistas "Maria das Neves", no Theatro Carlos Gomes.

Segundo o criterio estabelecido pela Empresa Paschoal Segreto e pelo empresario Lopo Lauer, "A náo catrinêta" devia deixar o cartaz nesta semana, sendo substituida pelo "O Ricócó", outro dos optimos originaes do grande repertorio do elenco portuguez do Carlos Gomes.

Acontece, porém, que havendo necessidade — em virtude do feriado nacional de hoje — de darem "matinée", não sobrava áquelles empresarios, tempo necessario á montagem de "O Ricócó", revista de grandes e importantes movimentos de machinaria, em duas apotheoses interessantissimas.

Dahi o recurso de que lançaram mão — conservando no cartaz, por mais alguns dias "A náo catrinêta", que será representada, hoje, tres vezes, ás 14 3|4, 20 e 21 horas e que deverá subir á scena na proxima semana.

**S. B. A. T.**

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, grata ao carinhoso acolhimento dispensado em Portugal aos autores theatraes brasileiros que lá têm ido, aproveita o ensejo de se acharem presentemente nesta capital alguns escriptores daquelle paiz amigo para, em retribuição, offerecer-lhes uma recepção de cordialidade fraterna. O acto realizar-se-á no proximo sabbado, 4 do corrente, ás 16 horas, na séde da referida sociedade, á rua Pedro I n. 7, 1º andar. A directoria espera o comparecimento dos conselheiros e demais socios para maior brilho dessa manifestação que, embora intima, tem alta significação moral. Pela S. B. A. T. saudará os recipiendarios o festejado escriptor Carlos Bittencourt.

## MUSICA

**O "QUARTETTO DE LONDRES" NO MUNICIPAL**

Como era de esperar, constituiu retumbante successo o primeiro concerto hontem realizado no Municipal, pelo famoso conjunto de insignes artistas que constituem o celebre "London String Quartet", que o nosso publico, que já o ouvira ha cerca de tres annos, esperava com a mais viva ansiedade. Recebidos com a maior satisfação pela platéa cheia do nosso primeiro theatro, os notaveis artistas inglezes foram delirantemente ovacionados após a execução de cada um dos numeros do programma executado. Assim, póde-se affirmar que o primeiro concerto não fez mais do que augmentar a anciedade pelo segundo, que se realizará depois de amanhã, sabbado, ás 16.30 horas.

**DESPEDE-SE HOJE DO PUBLICO, NO MUNICIPAL, O GRANDE PIANISTA MIECZYSLAW MUNZ**

Depois de dois magnificos recitaes com que conquistou definitivamente a platéa, despede-se hoje do nosso publico, com um recital Chopin-Liszt, o grande pianista polonez Mieczslaw Munz, que com justiça podia ser denominado o poeta do teclado. O joven e notavel mestre do piano organisou para a tarde de hoje o seguinte finissimo programma:

Primeira parte:
Funerailles — e Saint François D'Assis —La predication aux oiseau, de Liszt.

Segunda parte:
Saint François de Paula Marchant sur les flots e Vals impromptu, de Liszt.

Terceira parte:
Vinte e quatro preludios, op. 28, de Chopin.

Quarta parte:
Nocturno em fá menor, Tarantella, Estudo em dó menor, e Grande Polonaise em lá bemol, op. 53, de Chopin.

**O NOTAVEL MAESTRO ADRIANO LUALDI BREVEMENTE NO MUNICIPAL**

O maestro Adriano Lualdi, uma das mais autorizadas figuras do mundo musical da actualidade, compositor e regente de justificado renome, passou pelo Rio, rumo da Argentina, ha pouco, e estará brevemente de novo entre nós, onde dirigirá grandes concertos symphonicos, por iniciativa da Empresa Artistica Associada. O maestro Lualdi acaba de dirigir em Buenos Aires a orchestra do Theatro Colon, num monumental concerto de cujo triumpho nos chegaram as mais enthusiasticas noticias.

**EROS VOLUSIA E O PROGRAMMA COMPLETO DO SEU RECITAL NO THEATRO CASINO**

O recital de Eros Volusia, annunciadi para domingo proximo, dia 5, ás 17 horas, no Theatro Casino, promette constituir a nota artistica de sensação da temporada. Essa joven bailarina, de quem Rachel de Queiroz escreveu ser "um milagre de sensibilidade, de mocdade, de leveza e de profunda intuição de arte", não appareceu ao nosso publico ha muito tempo. Seus recitaes valem por legitimos brindes de espiritualismo e esthetica offertados por Eros Volusia á nossa élite. O de domingo proximo terá o seguinte programma:

Mariposa na luz, musica de Villa Lobos; Caroço (estylização de um batuque mineiro tambem dansado no Maranhão), Peixoto Velho; Yára, J. Octaviano; Demonio da Meia Noite, Peixoto Velho; Dansa Selvagem, N. N.; "Nocturno", Nepomuceno; "Movimento", J. Octaviano; Fofa, N. N.; Cascavelando (estylisação do samba), Sebastião Barroso; Ultima Folha de Outomno, J. Octaviano.

# NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

*Nosso commentario*

## FEITA PARA AMAR

(BORN TO LOVE)

*Constance Bennett apparece de novo num dos seus modernos films, e mais uma vez ao lado do seu galã preferido — Joel McCrea. Baseado num romance, o film tem scenas bem observadas do ambiente inglez, onde se desenrola a maior parte da sua acção, e parte em Paris, num hospital de sangue. Constance desta vez veste o uniforme de uma enfermeira americana, o que significa que tem pouca opportunidade de exhibir lindos "toilettes", mas em compensação o seu trabalho requer bastante dramaticidade, principalmente na scena em que encontra o filho morto. As scenas de amor são muito bonitas e... ousadas, principalmente no subentendimento daquelle quarto com o amanhecer, que aliás está apresentado de fórma bem cinematographica. Joel McCrea vae bem, e o director Paul L. Stein soube mostrar com bastante realismo a reconstituição do armisticio.*

*Não é um grande trabalho da R. K. O. Pathé, mas póde ser visto com agrado por pessoas pouco exigentes.*

*Como complemento do programma, tivemos o "Paramount News" e a comedia em duas partes da R.K.O., "A Pintar o Sete", que dá a impressão de que na platéa só... Buster Keaton!*

P.

**ANNITA LOUISE E LEW AYRES**

Annita Louise, a encantadora artista debutante de "Céo na Terra", ao lado de Lew Ayres, não deixará de conquistar o coração dos "fans". Este seu primeiro film é cheio de sentimento e de poesia.

Aneta Louise e Lew Ayres em "Céo na Terra"

Embora "Céo na Terra" seja um film de ambiente modesto, não deixa de ser um trabalho que agrada pelo desempenho dos artistas e pela technica desenvolvida. A direcção de Russell Mack impressiona-nos principalmente no final. Com musica agradavel, este film da Universal não deixará de sensibilizar a platéa do Pathé Palacio, na proxima segunda-feira.

**APPROXIMA-SE "DELICIOSA"**

Raul Roulien em "Deliciosa"

Todos já sabem que "Deliciosa" é um film cheio de valores, e com particularidade para a nossa gente, porque marca a estréa de Raul Roulien nas nossas télas. Romance, Musica, Comedia. Tudo quanto de bello e artistico possa ser desvendado pela camera, "Deliciosa" possue. E o seu elenco? O seu elenco tem, como sabem, Gaynor-Farrell-Roulien, tres garantias para successo.

Mas não é só, tem ainda El Brendel mais comico e adoravel como nunca, Virginia Cherrill linda como jámais foi vista, e tem ainda a direcção de David Butler, o realizador de "Um Sonho Que Viveu". Portanto, repetimos ser mesmo segunda-feira, para que todos possam com seus proprios olhos apreciar "Deliciosa" no Alhambra.

**"UMA TRAGEDIA AMERICANA" — VAE SER APRESENTADO NO ODEON**

Vamos ver mais um film de Joseph Von Sternberg, e quando um film é dirigido por Von Sternberg já se sabe que tudo nelle maravilha — a começar pela escolha do assumpto, a maneira pela qual é tratado, a escolha dos interpretes, a photographia entregue a um dos melhores operadores da America. De tudo isso faz questão primordial Von Sternberg para lançar um film seu, e dahi, sempre, as verdadeiras super-producções que elle faz. E "Uma tragedia americana" é um film de Von Sternberg, sendo que para elle, aliás, a Paramount deu todo o seu carinho.

Sylvia Sydney, Philip Holmes, Frances Dee — são os tres principaes nomes dessa producção Paramount — um trio soberbo de criaturas e espiritos jovens, interpretando a mocidade americana actual, em todas as suas virtudes e paixões. O amor, convertido em paixão, arrastando um joven ao crime, nessa vida tumultuaria americana, em que surgem mil e um motivos para que o film nos diga o que ha de realidade nessa vida. A trindade de artistas que sabe empolgar tanto mais que tem a dirigil-os um homem do pulso de Von Sternberg.

Eis o que veremos ainda este mez, no Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica.

**"LONGE DA BROADWAY"**

Ha, particularmente, em meio á acção sempre emocionante de "Longe da Broadway", o film Metro-Goldwyn-Mayer que o Palacio-

John Gilbert e Madge Evans em "Longe da Broadway"

Theatro estreará segunda-feira, uma scena em que John Gilbert se revela mais uma vez o artista dominador. E' a scena em que o vemos, nervoso, procurando dominar-se, apparentar indifferença e altivez deante de Lois Moran, que interpreta a figura de uma pobre moça de quem Gilbert se serve, desposando-a, para vingar-se da mulher que elle adorava e que o despresou... A sinceridade das attitudes de John Gilbert nessa sequencia, a naturalidade com que elle vive aquelles momentos de angustia, em que elle é obrigado a apparentar força, quando no intimo ellas lhe faltam e o derrelam — é extraordinaria. Madge Evans e El Brendel são as outras figuras desse film que Harry Beaumont dirigiu.

**UM ROSARIO DE SENSAÇÕES FORTES**

Todo o perfume embriagador do Oriente, todo o seu mysterio, as suas lutas de fanaticos, o pittores-

Edward G. Robinson em "Vingança de Budha"

co dos seus costumes... A propria mentalidade dos homens que vivem do outro lado da terra, aferrados a habitos millenarios e barbaros... Eis o que nos mostrará "Vingança de Budha", a historia da tenebrosa China Town, ha quinze annos, quando a civilização norte-americana ainda não pudera vencer a barreira dos preconceitos e a rebeldia fanatica dos amarellos... China Town... Um pedaço da velha China perdida em San Francisco da California... O Bairro Chinez, a sua vida, os seus mysterios, os seus crimes, lutas, amores... Edward G. Robinson é Wong Low Get, o carrasco da terrivel Tong, seita politico-religiosa... Mas ao contrario do que succederia entre nós, occidentaes, elle, entre os seus irmãos é respeitado, admirado e invejado... Era carrasco por herança de familia. Sua machadinha estava sempre prompta a justiçar os que eram apontados pelo presidente da sua seita... Era a justiça religiosa... O grande Budha tinha vista longa e braço longo! Sua justiça não falhava... Com Edward G. Robinson, nesse film da Warner-First National apparece a mocidade, a belleza e o talento de Loretta Young, no papel da delicada e moderna chinezinha, Toya Sam.

O Odeon já no proximo sabbado, dia 11 do corrente, começará a exhibir "Vingança de Budha".

**POR CAUSA DOS ARGUMENTOS**

"Duas Vidas", creação de Ruth Chatterton, annunciada para o Imperio na proxima semana, faz-nos recordar o caso estranho de que ha annos, antes de ganhar o nome que hoje tem, Ruth rejeitou uma verdadeira fortuna para trabalhar no cinema, nos intervallos do seu trabalho para o theatro.

Uma empresa productora que desde então desappareceu, offereceu-lhe de facto cerca de seis mil dollares por semana, pelo prazo de um anno. Os operadores acompanhariam Ruth na sua "tournée" theatral, e estariam á sua disposição das nova ás dezeseis horas, aproveitando as horas que ella tivesse livres.

(Continua na 12.ª pag.)

## Espectaculos de hoje

**Trianon** — "Al Tahmiro Bey", comedia original de Mario Nunes. A's 15, 20 e 22 horas.

**Carlos Gomes** — "A Nau Catrinêta", pela Companhia Maria das Neves. A's 14.45, 20 e 22 horas.

**Republica** — "O Cavaquinho", revista, pela Companhia Estevão Amarante. A's 19,45 e 21,45.

**Recreio** — Ensaio.

**Casino** — "Fantoche", 4 actos, originaes de Luiz Iglesias. A's 16, 20 e 22 horas.

**Rialto** — Moulin Bleu variedades — ás 20 horas.

**Eldorado** — Variedades.

# NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

(Conclusão da 11.ª pag.)

Máo grado os conselhos de Henry Miller que então dirigia as suas actividades theatraes, Ruth Chatterton recusou o contrato por não lhe dar este a faculdade de escolher os seus argumentos.

Este capitulo pouco conhecido da carreira da grande actriz foi revelado por Geoffrey Kerr, justamente um dos seus "leading-men" em "Duas Vidas".

**MARLENE CANTA LINDAS CANÇÕES DE AMOR EM "ANJO AZUL"!**

Marlene está disposta a ficar na Cinelandia, por tempo indetermi-

Marlene "Anjo Azul"

nado. Ha duas semanas ali a encontramos, no "écran" do Imperio, em "Shangai Express", e já segunda-feira proxima a Companhia Brasil Cinematographica nol-a promette em "Anjo Azul", desta vez no Gloria.

"Anjo Azul" foi, para Marlene, a sua grande opportunidade na carreira artistica que abraçou. Em "Anjo Azul" — film que ella ainda considera a sua obra menos convencional, e onde ha menos convencionalismo na direcção de Josef Von Sternberg — essa mulher differente mostra-nos o que póde acontecer a um pobre diabo que se deixa levar pelos seus feitiços. Mas quando se sabe que esse "pobre diabo" é Emil Jannings, então, o interesse por "Anjo Azul", redobra, augmenta, assume proporções maiores. "Anjo Azul" era para aquelle velho professor de Universidade, uma fascinação desconhecida. Elle a seguiu, abandonando a sua carreira de mestre respeitado, e descendo a todas as degradações, terminando no palco de um "cabaret", fazendo momices para delirio de uma platéa detestavel e humilhado deante dos seus proprios discipulos e collegas... E, no emtanto, ella sabia que jámais poderia querer bem ao velho sexagenario. Mantinha-o a seu lado como um capricho. Era, para ella, um fantoche cujos cordeis manejava a seu bel'prazer, retribuindo-lhe a submissão com uma parcella minima de carinhos, por demais relativos...

Marlene, Emil Jannings e Josef Von Sternberg. Tres nomes que valem por uma garantia magnifica.

**HOLLYWOOD E A ANECDOTA**

Ha poucos mezes os studios da Paramount, em Hollywood, arregimentaram, entre a sua comparsaria, um figurante que se fazia notar pela sua extrema ambição de apparecer em evidencia no écran.

Tirou elle uma verdadeira sorte grande quando lhe foi dado uma "pontinha" em "Falsa Madonna", o film em que Kay Francis se apresentará brevemente no Imperio. Essa "pontinha", é bem verdade, não exigia delle nenhum esforço material nem mental. Nada tinha que dizer, não tinha que decorar movimentos nem attitudes, não precisava mesmo apparecer com nenhuma indumentaria especial. O que elle tinha era que dormir a fio sobre um divan, e isso elle o fazia com tal consciencia que nem as mudanças de scena o arrancavam desse somno abençoado do dia todo.

Um dia, já perto das 19 horas, Kay Francis perguntou-lhe o que elle ia fazer da sua noite. Ao que elle respondeu:

—— Nada. Vou para casa a ver se descanso um pouco. Estas luzes do studio não me deixam ferrar ôlho!...

**"FOGO E FUMAÇA" É PARA RIR**

O Odeon, segunda-feira proxima, terá na sua téla "Fogo e Fumaça",

Joe Brown em "Fogo e Fumaça"

o film de Joe E. Brown, que nesse dia começará a ser exhibido. "Fogo e Fumaça" é a mais desmiolada comedia de Joe E. Brown, o famoso Jojo, o Tigre que vimos, não ha muito, em "Na Corda Bamba", com a esfusiante Winnie Lightner! Imaginem que o Joe, que tem a mania de apagar incendios, quasi mata centenas de pessoas, ateando fogo em um formidavel arranhacéo de Nova York, onde fôra parar em busca de alguem que quizesse comprar o seu famoso invento... Bolas portateis e apagadoras de qualquer incendio... "Aquillo — dizia elle — era agua na fervura!" E, desengonçado, porém enthusiasmado, elle atira as bolas extinctoras, como um jogador de base-ball, que era... O Joe, infelizmente, tinha o miolo molle e isso o faz passar máos quartos de hora, quando é assediado por dois pequenões de tontear, Evalyn Knapp e Lillian Bond.

**"DIRIGIVEL" TEM SITUAÇÕES INTEIRAMENTE NOVAS NO CINEMA**

A idéa inicial, quando se pensou na execução de "Dirigivel", o film que o nosso publico vae ver no Broadway, segunda-feira proxima, foi, aproveitando o romance que offerecia situações de um ineditismo admiravel, prestar uma homenagem ás victimas da catastrophe do "Shennandoah", o grande dirigivel americano desapparecido no horror de uma noite de tempestade. Homenageava-se, assim, os heroes que se perderam na noite dos tempos, levados pelo desejo de dominar o desconhecido.

Tal como se fez no dia em que se pensou prestar um preito de saudade aos aviadores mortos na grande guerra, juntou-se á façanha material dos homens, que por si só é empolgante, uma parcella de romance, de fantasia e de sonho.

Que é mais admiravel no film, no final das contas? Eis o que difficilmente se saberá. Talvez o romance daquella mulher que ama um homem que lhe foge a cada momento; talvez a abnegação daquelle amigo que arrosta perigos mil á procura de um homem, sabendo embora que por causa disso vae perder a mulher a quem ama; talvez o heroismo dos nautas do espaço; talvez ainda a luta épica dos homens contra a morte, perdidos no deserto immenso do Polo Sul. Não é possivel saber-se.

Jack Holt, Ralph Graves e Fay Wray são os interpretes deste film do Broadway.

**O QUE NOS MOSTRA DE NOVO "AFRICA SELVAGEM"**

Um film sobre a Africa, feito com a intenção de mostrar coisas novas — eis o que é "Africa Selvagem". A sua grande novidade começa em que se trata de uma aventura através todos os perigos do Continente Negro, emprehendido não por homens, mas por duas intrepidas americanas. Foi miss Alice M. O'Brien quem planejou e dirigiu essa missão de estudos e sob a sua direcção a caravana desembarcou no Congo Belga, depois rumou para o estuario do rio Congo, que foi subido até quasi ás suas fontes. Atravessando florestas virgens, escalando montanhas de altura até hoje não imaginadas, varando paues sem fim, atravessando rios caudalosos, navegando em lagos, os exploradores, depois de um anno e meio de uma viagem accidentada, foram ter á costa léste da Africa, recolhendo nessa viagem uma documentação fartissima e interessante de coisas ineditas, sobre a vida, a topographia, os costumes dos selvagens, especimens da sua fauna immensa, que foram registados no film que a seus studios.

"Africa Selvagem" vae ser apresentado pelo Programma Serrador, no proximo dia 20, no Alhambra.

**CADA UM DE NO'S ESPERA NA VIDA A "MELODIA DA FELICIDADE"**

Ha dentro de cada um de nós uma ansia fremente de amar. Parece que a vida gyra sómente em torno desse sentimento, porque tudo, no fundo, se resume em amor. E' uma lei fatal á qual ninguem escapa, e mesmo aquelles que fingem indifferença, são, na verdade, grandes amorosos. O que varia é o objecto do amor. A uma outra pessoa, ou a si proprio, o ser humano ama sempre.

Mas o amor sómente desperta quando nossos ouvidos são feridos pela melodia da felicidade, essa musica divina que nos faz conhecer as coisas mais bellas da vida.

Em torno desse despertar do amor, desenvolve-se o thema de "Melodia da felicidade", a producção sonora que o Eldorado annuncia para 2ª feira. Pelo thema, o film é encantador, e pelos ambientes tambem o é, por isso que nelles veremos, pela primeira vez, aspectos maravilhosos e costumes curiosos da Suecia, essa terra de frio que produz mulheres ardentes como Greta Garbo.





# NOTAS MUNDANAS

## Elegancias

O Botafogo F. C. offerece domingo proximo um jantar dansante aos socios e suas familias, das 21 horas á meia-noite. Serão distribuidos pequenos brindes ás primeiras familias que chegarem ao club.

•

Domingo haverá corridas no Hippodromo Brasileiro da Gavea.

•

Realiza-se depois de amanhã, sabbado, o annunciado e grande baile organizado pela Confederação Brasileira de Desportos, em beneficio das despesas decorrentes da participação dos athletas brasileiros nas Olympiadas de Los Angeles. As autoridades sportivas e a commissão organizadora dessa grande festa social, estão vivamente empenhados em fazel-a realizar com um brilhantismo inexcedivel, para o que esperam o apoio e a collaboração da sociedade carioca, sempre tão solicita em amparar as boas causas.

O baile será realizado nos elegantes salões do Botafogo F. C. gentilmente cedidos pela sua directoria. Cinco orchestras tocarão durante a noite inteira. A directoria da Confederação Brasileira de Desportos fará sortear á meia-noite, cinco valiosos premios entre as senhoras e senhoritas presentes. As directorias dos Clubs Botafogo, Fluminense e Tijuca, fazem um appello aos seus quadros sociaes no sentido de auxiliarem essa iniciativa da Confederação Brasileira.

Os ingressos para o baile serão cobrados á razão de 20$000 para cavalheiros e 10$000 para damas. Na séde do Botafogo F. C. poderão ser reservadas mesas para a ceia.

•

No curso de dansas classicas e gymnastica rythmica da sra. Naruna Corder, a professora que toda a "élite" carioca conhece e admira, haverá, na tarde de amanhã, uma linda festa de arte. Será feita entrega dos diplomas ás discipulas que terminaram o curso. E' todo um programma de bailados antigos e dansas modernas, bem como demonstrações de exercicios de conjunto, será cumprido, tomando parte nelles todas as alumnas. Com essa festa, a professora Naruna Corder despedir-se-á, pois vae partir, em viagem de estudos de sua arte, para a Europa, onde se demorará cerca de tres mezes.

## Letras e Artes

Está desde hontem em circulação mais um numero do "Boletim de Ariel", a excellente revista de letras, arte e sciencias que, sob a direcção de Gastão Cruls e Agrippino Grieco, cedo se impôz á apreciação das nossas élites intellectuaes. No numero que temos em mão e corresponde ao mez que ora se inicia, é das mais variadas a sua collaboração e assignando artigos, pequenos ensaios criticos, notas avulsas vemos os nomes de Alberto Ramos, Augusto Schmidt, Francisco Venancio Filho, Lucia Miguel Pereira, Manlio Giudice, Miguel Osorio de Almeida, Monteiro Lobato, Murillo Mendes, Octavio de Faria, Saul Borges Carneiro e muitos outros.

— Deve apparecer este mez, edição da Civilização Brasileira, mais um livro do sr. Gustavo Barroso: "As columnas do Templo" (erudição, critica, literatura, folklore e historia).

— As exposições dos quadros do professor Eugenio Latour são sempre acontecimentos de arte.

Será, por isso, grande o successo da terceira mostra desse pintor que se vae inaugurar na proxima terça-feira, 7 do corrente, ás 16 horas, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel).

## Notas Estrangeiras

Pan American Airways System informa que 27 °/° de todos os passageiros das suas linhas regulares de transporte aereo são mulheres, sendo que uma grande parte das mesmas viajam a negocios.

Durante a ultima estação de turismo, de janeiro a abril, em Havana, Bahamas e Indias Occidentaes, as passageiras excederam mesmo o numero dos homens, com 62 °/° do total de passageiros transportados pelas aeronaves daquella Companhia.

Tambem é notavel o numero de 2.000 crianças, desde os gurys levados no collo, que viajaram nas linhas aereas pan-americanas.

## Anniversarios

Fazem annos hoje.

A sra. Souza Leão; a sra. Jorge Murtinho; a sra. Baptista Pereira; a sra. Pinheiro Machado; o sr. Manoel Joaquim Murtinho.

## Contratos de nupcias

Contratou casamento com a senhorita Celia Aurora de Oliveira, filha do sr. Eduardo Aurora de Oliveira e sra. Maria Aurora de Oliveira, o sr. Orlando dos Santos, funccionario do Banco do Brasil.

— Com a senhorita Silma Hanch, filha do sr. José Theophilo Hanch, negociante desta praça, contratou casamento o sr. Durval José de Lima, tambem negociante local.

## Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do casal Christovão de Camargo, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Rubens.



## Festas

Verdadeiro successo têm alcançado as "soirées" elegantes no "Salão Indiano", do Casino Beira-Mar, onde se reune o que ha de mais fino em nossos circulos sociaes e mundanos.

Orchestras de real valor, destacando-se dentre ellas o conjunto typico Fernandez, que tem alcançado verdadeiros triumphos.

## Chás-Dansantes

Com a reunião inaugural do Jockey Club Brasileiro que hoje se realizará no Hippodromo da Gavea, voltarão novamente os chás-dansantes de tanto successo nas ultimas temporadas.

Quer dizer que hoje a linda tribuna do majestoso campo de corridas estará festivamente concorrida pela nossa sociedade elegante.

## Homenagens

Passando amanhã, o anniversario do professor Irineu Malagueta, os seus discipulos resolveram commemoral-o com uma missa em acção de graças, a realizar-se na igreja de S. José (proxima a ex-Camara dos Deputados), ás 9 horas. Após este acto ser-lhe-á feita uma manifestação de carinho, na 12ª Enfermaria da Santa Casa da Misericordia (quartos particulares), ás 10 horas.

A Commissão convida para essas solemnidades os alumnos e ex-alumnos, os collegas e amigos do mestre homenageado.

## Hospedes e viajantes

Pelo segundo nocturno seguiram hontem para S. Paulo, os srs.: Elias Cheifun, Antonio da Silva Junior, Radio Maia, Adriano de Almeida Mauricio, Mario da Veiga e esposa, dr. Araujo, Ernesto Ruguen, Octacilio Vidigal da Silva, Antonio Ribeiro Campos, Oswaldo Monteiro, José Rio, José Cardia, Luiz Motta, Agenor de Castro, Orozimbo de Almeida Rego, Roberto Carvalho de Mendonça, Quim Cesar, Carlos Avino e esposa, Samuel Sasiafikis, Fouad Karam, Felippe Azar, capitães Irapoan de Albuquerque Potyguara e Lemos Bastos, e o tenente-coronel Joaquim Aquino Corrêa, que destina-se á Campo Grande, Estado de Matto Grosso.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul, seguiram os srs.: tenente Veiga, Martins Ferreira e filho, Francisco Daurea e esposa, Xisto Quirto, dr. Eribaldo Ceciliano e esposa, Mendes Cruz, G. Handley, Luiz da Silva, Pedro Baptista Martins, dr. Manoel de Azevedo, dr. Ernesto Dutra, Antonio Torres, dr. Theodorico de Assis, dr. Oswaldo Senna, Henrique Pegado, dr. Alcides Xande e esposa e Arthur Vieira.

## Fallecimentos

Após rapida mas penosa enfermidade, falleceu, ha pouco, nesta capital, o commandante dr. Mario Andreini Khan, pertencente a uma das melhores familias italianas. O dr. Mario Andreini residia ha muitos annos no Brasil. Foram-lhe prestadas significativas homenagens funebres.

## Missas

Na igreja de S. Francisco de Paula, altar de Nossa Senhora das Victorias, será rezada hoje, ás 9 horas, missa em suffragio da alma do dr. Pedro Massena, commemorativo do 6º mez do seu fallecimento.

# Finanças — Commercio e Producção

## CAMBIO

### MERCADO GERAL DA PRAÇA DO RIO

O movimento de tabellas cambiarias permaneceu sem interesse, a não ser aos que pela sua natureza de negocios estejam dentro das possibilidades permittidas pela fiscalização, quer sejam cobranças e pequenas remessas de manutenção.

O Banco do Brasil abriu o mercado com as seguintes taxas:

| Abertura s/ | A' vista | 90 d/v. |
|---|---|---|
| Londres | 4$380 | 4$530 |
| Paris | $544 | — |
| Zurich | 2$703 | — |
| Hamburgo | 3$266 | — |
| Milão | $706 | — |
| Lisboa | $462 | — |
| Madrid | 1$138 | — |
| Bruxellas | 1$927 | — |
| Nova York | 13$400 | — |
| Buenos Aires | 3$549 | — |
| Montevidéo | 6$567 | — |
| **Fechamento s/** | | |
| Londres | 4$380 | 4$530 |
| Paris | $544 | — |
| Zurich | 2$703 | — |
| Hamburgo | 3$266 | — |
| Milão | $706 | — |
| Lisboa | $462 | — |
| Madrid | 1$138 | — |
| Bruxellas | 1$927 | — |
| Nova York | 13$400 | — |
| Buenos Aires | 3$549 | — |
| Montevidéo | 6$567 | — |
| Chile | — | — |

Curso official de cambio affixado pela Camara Syndical dos Corretores, sobre as praças abaixo:

| | 90 d/v. | A' vista |
|---|---|---|
| Réis, por £ | 4$530,804 | 4$595,212 |
| Londres | 4 121/128 | 4 115/128 |
| Paris | — | $544 |
| Italia | — | $706 |
| Allemanha | — | 3$266 |
| Portugal | — | $465 |
| Belgica, papel | — | — |
| Belgica, ouro | — | 1$927 |
| Hespanha | — | 1$138 |
| Suissa | — | 2$703 |
| Suecia | — | — |
| Noruega | — | — |
| Dinamarca | — | — |
| Syria e Palestina | — | — |
| Tcheco-Slovaquia | — | $420 |
| Nova York | — | 13$400 |
| Montevidéo | — | 6$567 |
| B. Aires, papel | — | 3$549 |
| B. Aires, ouro | — | — |
| Hollanda, florim | — | 5$826 |
| Japão, yen | — | 4$530 |
| Rumania | — | $100 |
| Austria | — | 2$100 |
| Chile | — | — |
| Canadá | — | — |

O Banco do Brasil affixou seu dinheiro para compras:

| No periodo da manhã: Para | 90 d/v. | Vista | Cabo |
|---|---|---|---|
| Libra | 47$860 | 48$380 | 48$789 |
| Dollar | 13$050 | 13$130 | 13$180 |
| Franco | $512 | $519 | — |
| Lira | $666 | $675 | — |
| Marco | 3$040 | 3$100 | — |

| No periodo da tarde: Para | 90 d/v. | Vista | Cabo |
|---|---|---|---|
| Libra | 47$660 | 48$540 | 48$940 |
| Dollar | 13$050 | 13$130 | 13$180 |
| Franco | $512 | $519 | — |
| Lira | $666 | $675 | — |
| Marco | 3$045 | 3$105 | — |

### MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:

| | Compram | Vendem |
|---|---|---|
| Libra | 60$000 | 61$000 |
| Dollar | 15$200 | 16$000 |
| Franco | $600 | $620 |
| Marco | 3$500 | 3$540 |
| Lira | $790 | $810 |
| Escudo | $600 | $615 |

### ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

| | |
|---|---|
| Sello | 18:299$050 |
| Em ouro | 102:627$980 |
| Em papel | 26:892$710 |
| Total | 129:520$690 |
| Em igual periodo de 1931 | 201:324$402 |

### RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

| | |
|---|---|
| Arrecadada em 1 de junho | 23:284$100 |
| | 23:284$100 |
| Em igual periodo de 1931 | 1.118:477$945 |
| Differença para menos em 1932 | 1.095:193$845 |
| Renda arrecadada de 2 de janeiro a 1 de junho | 98.738:237$148 |
| Em igual periodo de 1931 | 86.130:982$537 |
| Differença para mais em 1932 | 12.607:254$611 |

## RENDAS FISCAES

### INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

| | |
|---|---|
| Renda do dia 1 | 25:833$200 |
| Em igual periodo de 1931 | 54:820$100 |

PAUTA SEMANAL DE 23 A 30 DE MAIO

| | |
|---|---|
| Café pilado (kilo) | 1$240 |
| Idem torrado, em grão | 1$700 |

### MERCADO DE SANTOS

O movimento cambiario tem sido nullo nos ultimos dias, acreditan-se que o volume decrescente de letras de exportação negociadas, seja devido não só á diminuição da exportação, bem como a presumpção de serem as cambiaes negociadas em outras praças.

LETRAS DE EXPORTAÇÃO VENDIDAS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libras | 5.631 | Francos | 94.690 |
| Dollares | 41.133 | Escudos | — |
| Pesetas | — | Liras | — |
| Marcos | 24.730 | Pesos argentinos | 510 |

TAXAS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

SANTOS, 1 — Vigoraram hoje, na Alfandega local, as seguintes:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 15 shillings | 55$000 | 10 shillings | 36$670 |
| Dollares, vale-ouro | 13$400 | 3 shillings | 11$700 |
| Mil réis ouro | 8$500 | Agio | 7$318 |
| | | Franco, vale-ouro | $645 |

### MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1 de junho.

| | | Abertura | Fechamento | Anterior |
|---|---|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £ | $ | 3.68.62 | 3.68.25 | 3.69.50 |
| S/Genova, á vista, por £ | L. | 71.81 | 71.75 | 72.00 |
| S/Madrid, á vista, por £ | Ps. | 44.69 | 44.75 | 44.75 |
| S/Paris, á vista, por £ | F. | 93.31 | 93.25 | 93.62 |
| S/Lisboa, á vista, por £ | Es. | 109.75 | 109.75 | 109.75 |
| S/Berlim, á vista, por £ | M. | 15.61 | 15.60 | 15.65 |
| S/Amsterdam, á vista, por £ | Fl. | 9.09 | 9.08 | 9.12 |
| S/Berna, á vista, por £ | F. | 18.84 | 18.78 | 18.87 |
| S/Bruxellas, á vista, por £ | F. | 26.34 | 26.31 | 26.44 |

NOVA YORK, 1 de junho.

| | | Hoje | Anterior |
|---|---|---|---|
| S/Londres, taxa telegraphica, por £ | $ | 3.68.25 | 3.60.00 |
| S/Paris, taxa telegraphica, por | F. | 3.94.87 | 3.95.00 |
| S/Genova, taxa telegraphica, por | L. | 5.13.00 | 5.13.50 |
| S/Madrid, taxa telegraphica, por | Ps. | 8.26.00 | 8.25.00 |
| S/Amsterdam, taxa telegraphica, por | Fl. | 40.55.00 | 40.55.00 |
| S/Berna, taxa telegraphica, por | F. | 19.58.00 | 19.59.00 |
| S/Bruxellas, taxa telegraphica, por | F. | 14.00.00 | 13.98.00 |
| S/Berlim, taxa telegraphica, por | M. | 23.61.00 | 23.73.00 |

BUENOS AIRES, 1 de junho.

| | | Abertura | Anterior |
|---|---|---|---|
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda | d. | 37 5/8 | 37 13/16 |
| Londres, t. ted., por $ ouro, t/compra | d. | 38 7/32 | 38 1/8 |

MONTEVIDÉO, 1 de junho.

| | | Abertura | Anterior |
|---|---|---|---|
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda | d. | 31 | 30 7/8 |
| Londres, t. ted., por $ ouro, t/compra | d. | 30 1/4 | 31 1/8 |

## DESCONTOS

LONDRES, 1 de junho.

| Taxa de desconto | Fechamento | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 ½ % | 2 ½ % |
| Do Banco da França | 2 ½ % | 2 ½ % |
| Do Banco da Italia | 5 % | 5 % |
| Do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 5 % | 5 % |
| Em Londres, 3 mezes | 1 1/16 % | 1 1/16 % |
| Em Nova York, 3 mezes (venda) | ½ % | ½ % |
| Em Nova York, 3 mezes (compra) | ⅝ % | ⅝ % |

## TITULOS

### BOLSA DO RIO

O movimento da Bolsa de Valores continuou, hontem, com forte depressão dos valores federaes, que tiveram poucos interessados, e os que foram negociados, taes como as Apolices Federaes Diversas Emissões, o foram em bases baixas ou seja 7$000 a menos da vespera.

As Apolices Municipaes estiveram bem collocadas, sendo negociadas em bases bem estaveis; o mesmo podemos dizer das Obrigações do Estado de Minas de 1:000$000, 9 %.

Dos titulos particulares destacamos as acções das Docas de Santos, que obtiveram o preço de 240$000 ao portador, permanecendo em bases firmes, após a alta verificada.

NEGOCIOS REALIZADOS HONTEM

| | |
|---|---|
| 150 — Municipaes de 1906, portador | a 154$000 |
| 50 — Municipaes 7 %, portador (Dec. 1.535) | a 164$000 |
| 50 — Municipaes 7 %, portador (Dec. 1.535) | a 166$000 |
| 29 — Municipaes 7 %, portador (Dec. 1.933) | a 184$000 |
| 100 — Municipaes 8 %, portador (Dec. 1.933) | a 185$000 |
| 10 — Municipaes 7 %, portador (Dec. 1.933) | a 156$000 |
| 63 — Municipaes de 1931 | a 155$000 |
| 10 — Municipaes de 1931 | a 156$000 |
| 3 — Municipaes de 1931 | a 155$000 |
| 40 — Municipaes de 1931 | a 154$000 |
| 400 — Diversas Emissões de 1:000$000, portador | a 790$000 |
| 85 — Diversas Emissões de 1:000$000, portador | a 789$000 |
| 52 — Diversas Emissões de 1:000$000, portador | a 788$000 |
| 115 — Obrigações de Minas, de 1:000$000 | a 909$000 |
| 3 — Obrigações de Minas, de 1:000$000 | a 906$500 |
| 100 — Obrigações de Minas, de 1:000$000 | a 908$000 |
| 10 — Obrigações de Minas, de 1:000$000 | a 907$000 |
| 1 — Obrigações de Minas, de 200$000 | a 180$000 |
| 140 — Estado de Minas, 7 %, portador (Dec. 3.511) | a 715$000 |
| 15 — Obrigações do Thesouro de 500$000, de 1920 | a 485$000 |
| 5 — Obrigações Ferroviarias, 3.ª Emissão | a 550$000 |
| 308 — Docas de Santos, nominativas | a 235$000 |
| 4 — Docas de Santos, portador | a 240$000 |
| 16 — Docas de Santos, portador | a 240$000 |
| 20 — Banco do Brasil | a 410$000 |
| 3 — Banco do Brasil | a 410$000 |
| 10 — Banco Industrial | a 115$000 |



### ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Uniformizadas de 1:000$000 | 806$000 | 801$000 |
| Uniformizadas de 5 %, nom. | — | — |
| Emprestimo Nacional de 1908, port. | — | 810$000 |
| Tratado da Bolivia | — | — |
| Diversas Emissões, de 5 %, nominativas | — | — |
| Diversas Emissões, de 1:000$, nom. | — | 800$000 |
| Diversas Emissões, de 1:000$, port. | 790$000 | 788$000 |
| Obrigações Rodoviarias, nom. | — | — |
| Obrigações Rodoviarias, port. | — | — |
| Obrigações do Thesouro, nom., 1921 | — | 988$000 |
| Obrigações do Thesouro, nom., 1920 | — | 970$000 |
| Obrigações Ferroviarias, 1.ª emissão | — | — |
| Obrigações Ferroviarias, 2.ª emissão | — | — |
| Obrigações Ferroviarias, 3.ª emissão | 555$000 | 552$000 |
| Municipaes do Districto Federal | — | — |
| Municipaes £ 20, port. | — | — |
| Municipaes, £ 20, port. | — | — |
| Municipaes de 1906, nom. | — | — |
| Municipaes de 1906, port. | 155$000 | 152$000 |
| Municipaes de 1909, nom. | — | — |
| Municipaes de 1909, port. | — | — |
| Municipaes de 1914, nom. | — | — |
| Municipaes de 1914, port. | — | 144$000 |
| Municipaes de 1917, nom. | — | — |
| Municipaes de 1917, port. | 145$000 | 140$000 |
| Municipaes de 1920, port. | — | 143$500 |
| Municipaes de 1931, port. | 154$000 | 153$000 |
| Municipaes, 7 %, decreto 1.535 | 165$500 | 164$000 |
| Municipaes, 7 %, decreto 1.550 | — | — |
| Municipaes, 7 %, decreto 3.264 | 157$000 | 156$000 |
| Municipaes, 7 %, decreto 1.623 | — | — |
| Municipaes, 8 %, decreto 1.933 | 184$000 | — |
| Municipaes, 7 %, decreto 1.948 | — | 155$000 |
| Municipaes, 7 %, decreto 1.999 | — | 167$000 |
| Municipaes, 8 %, decreto 2.093 | 184$000 | 180$000 |
| Municipaes, 7 %, decreto 2.097 | 164$000 | — |
| Municipaes, 7 %, decreto 2.339 | 164$000 | — |
| *Municipaes dos Estados:* | | |
| Bello Horizonte, de 1:000$, 7 % | — | — |
| Bello Horizonte, de 200$, 6 % | — | — |
| Campos, de 1:000$, 8 | — | — |
| Camara Municipal de Alfenas | — | — |
| Campos de 200$ | — | — |
| Uberaba | — | — |
| Iguassu' | — | — |
| Bagé | — | — |
| Prefeitura Petropolis 1918 | — | — |
| Intendencia Municipal de São Paulo | — | — |
| Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 % | 445$000 | — |
| *Estaduaes:* | | |
| Espirito Santo, de 1:000$, % | — | — |
| Espirito Santo, de 1:000$, 8 % | — | — |
| Minas Geraes, de 200$, nom. | — | — |
| Minas Geraes, de 200$, port. | — | — |
| Minas Geraes, de 1:000$, antigas | — | 640$000 |
| Minas Geraes, de 1:000$, port. 5 % | 590$000 | 570$000 |
| Minas Geraes, de 1:000$, nom. 5 % | 560$000 | — |
| Minas Geraes, de 1:000$, port. 7 % | 716$000 | 715$000 |
| Minas Geraes, de 1:000$, nom. 7 % | — | 710$000 |
| Obrigações de Minas, 9 % | 909$000 | 906$000 |
| Rio de Janeiro, de 1:000$, decreto 2.316 | — | — |
| Rio de Janeiro, de 1:000$, port. 8 % | — | — |
| Rio de Janeiro, de 100$, port. | 90$000 | 89$000 |

| Bancos | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Brasil | 410$000 | 405$000 |
| Boavista | — | 510$000 |
| Commercio | 100$000 | 92$000 |
| Funccionarios | 47$000 | — |
| Mercantil | — | 420$000 |
| Portuguez | 61$000 | 60$000 |
| *Seguros:* | | |
| Varejistas | — | — |
| Garantia | — | — |
| *Tecidos:* | | |
| America Fabril | — | 136$000 |
| Alliança | — | 95$000 |
| Brasil Industrial | — | 318$000 |
| Conf. Industrial | — | 18$000 |
| Corcovado | — | 25$000 |
| Esperança | 205$000 | — |
| Manufactora | — | 50$000 |
| Nova America | 200$000 | 130$000 |
| Prog. Industrial | 100$000 | — |
| Petropolitana | 115$000 | — |
| *E. de Ferro e Carris:* | | |
| São Jeronymo | 108$000 | 105$000 |
| Paulista | — | — |

| Companhias diversas: | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| D. de Santos, n. | 235$000 | 233$500 |
| D. de Santos, p. | 240$000 | 236$000 |
| D. da Bahia | 11$000 | 9$000 |
| S. Lourenço | — | — |
| M. Mercantil | — | — |
| *Debentures:* | | |
| T. Alliança, 1.ª s. | — | — |
| Conf. Industrial | 150$000 | 100$000 |
| Prog. Industrial | — | 158$000 |
| Cotonificio Gavea | — | — |
| Docas da Bahia | 100$000 | — |
| Docas de Santos | 191$000 | 188$000 |
| Mestre & Blatgé | 185$000 | 182$000 |
| Tijuca | — | — |
| Edificadora | 150$000 | — |
| Nova America | — | 998$000 |
| White Martins | — | — |
| Manufactora | — | — |
| C. Brahma | — | 1:020$ |
| Commercial Leers | — | — |
| Mercado | — | 210$000 |
| Brasil Cine | — | 997$000 |
| Usinas Nacionaes | — | 206$000 |

## BOLSA DE S. PAULO

### NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA — FUNDOS PUBLICOS

| | |
|---|---|
| 30:000$ — 10:000$ — 20:000$ — Obrigações do Café | 500$000 |
| 10:240$ — Obrigações do Café, ex/juros | 470$000 |
| 3:600$ — Bonus do Thesouro s/c 4 "B" | 91$000 |
| 30:000$ — Bonus do Thesouro 10 "A" | 93$500 |

TITULOS PARTICULARES

| | |
|---|---|
| 72 — 50 — 48 — 6 — 100 — Acções da Comp. Paulista, nom. | 201$000 |

TITULOS NÃO COTADOS

| | |
|---|---|
| 70 — Acções da Companhia Paulista, c/ 20 % | 37$000 |

FECHAMENTO — FUNDOS PUBLICOS

| | |
|---|---|
| 20:000$ — 1:220$ — Obrigações do Café | 502$000 |
| 5:120$ — Obrigações do Café, ex/juros | 470$000 |
| 46 — Apolices Federaes, portador | 785$000 |
| 2 — Apolices Federaes, nominativas | 775$000 |
| 2:100$ — 2:300$ — Bonus do Thesouro 2 "B" | 88$500 |
| 7:200$ — Bonus do Thesouro s/c 3 "B" | 92$500 |
| 1:200$ — 2:400$ — Bonus do Thesouro s/c 4 "B" | 91$000 |

TITULOS PARTICULARES

| | |
|---|---|
| 100 — Acções da Companhia Paulista, nominativas | 201$000 |
| 20 — Acções da Companhia Paulista, nominativas | 200$500 |
| 1 — 100 — 60 — 40 — Acções do Banco Noroeste, integr. | 130$000 |
| 4 — 4 — 100 — Acções do Banco Commercial, integralizadas | 234$000 |

TITULOS NÃO COTADOS

| | |
|---|---|
| 24 — Acções da Companhia Paulista, c/ 20 % | 37$000 |

## CAFE'

### MERCADO GERAL DO RIO

O mercado no Centro do Commercio de Café, embora movimentado e mais animado, foi fraco, não obstante a presença do Conselho Nacional do Café nos negocios que comprou 914 saccas, e o Instituto Mineiro que adquiriu alguns lotes baixos, para trocas.

O movimento de vendas registadas foi, até ás 10 ½ horas, de 3.470 saccas, e no total do dia de 7.723 ditas.

A base de preços affixada pela Commissão permaneceu inalterada.

DISPONIVEL

| | Por 10 ks. |
|---|---|
| Typo 3 | 13$800 |
| Typo 4 | 13$400 |
| Typo 5 | 13$000 |
| Typo 6 | 12$600 |
| Typo 7 | 12$200 |
| Typo 8 | 11$400 |

Mercado: Calmo.

| Vendas | Saccas |
|---|---|
| Total do dia | 6.902 |

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

| | |
|---|---|
| Pauta semanal, de 23 a 29 de maio | 1$240 |
| Imposto ouro, Minas | 4.567 |
| Imposto ouro, Est. do Rio | 7$351 |

MOVIMENTO DO DIA 1

| Entradas | Saccas |
|---|---|
| Pela Central do Brasil: | |
| São Paulo | 400 |
| Minas Geraes | 1.017 |
| Pela Leopoldina: | |
| Minas Geraes | 5.192 |
| A. Geraes — Minas: | |
| São Paulo | 2.331 |
| Metropolitana | 760 |
| Carioca | 565 |
| Sul Americano | 144 |
| Sul Mineira | 579 |
| A. Reguladores — Rio de Janeiro: | |
| Regulador do Rio | 3.360 |
| Regulador de Nictheroy | 1.000 |
| A. Geraes — Espirito Santo: | |
| A. G. Belgas | 1.000 |
| Total | 16.303 |
| *Embarques:* | |
| America do Norte | 1.700 |
| Europa — Oéste e Norte | 512 |
| Cabotagem — Sul | 170 |
| Total | 2.382 |
| Consumo local diario | 500 |
| Retirado do mercado | 2.460 |
| Total | 5.342 |

### MERCADO DE SANTOS

CONTRATO "A" — TYPO MOLLE

| Fechamento | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Junho | 15$675 | 15$700 |
| Setembro | 15$700 | 15$925 |
| Julho | 15$500 | 15$500 |
| Agosto | 15$435 | 15$425 |

| Vendas | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | — |

Mercado: Calmo.
Abertura: Estavel.
Fechamento: Estavel.

CONTRATO "B" TYPO 4

| Fechamento | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Junho | 13$100 | 13$100 |
| Julho | 12$925 | 12$925 |
| Agosto | 12$925 | 12$925 |
| Setembro | — | — |

| Vendas | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | — |

Mercado: Paralysado.
Abertura: Paralysado.
Fechamento: Paralysado.

MOVIMENTO GERAL DO DIA 1

| | Saccas |
|---|---|
| Passagens | 27.791 |
| Desde 1.º do mez | 865.457 |
| Desde 1.º de julho | 13.028.820 |
| Entradas | 25.034 |
| Desde 1.º do mez | 815.816 |
| Desde 1.º de julho | 12.997.274 |
| *Despachos:* | |
| Paulistas | 11.320 |
| Mineiros | 7.882 |
| Paranaenses | — |
| Catharinenses | — 19.202 |
| Desde 1.º do mez | 719.977 |
| Desde 1.º de julho | 10.548.353 |
| Embarques | 35.450 |
| Desde 1.º do mez | 35.450 |
| Desde 1.º de julho | 10.601.312 |
| Existencia | 913.604 |

DISPONIVEL

| | |
|---|---|
| Typo 4, molle, p/10 ks. | 15$500 |

Mercado: Calmo.

| | |
|---|---|
| Pauta Paulista | 2$100 |
| Pauta Mineira | 2$600 |

INCINERAÇÃO DE CAFE' EM SANTOS

Foram incineradas pela Companhia das Docas:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia 30 | 4.722 |
| Anteriormente | 3.572.279 |
| Total | 3.577.001 |

### MERCADO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 1 de junho.

Entradas de café, até ás 12 horas:

| Em Jundiahy | Saccas |
|---|---|
| Pela E. Paulista: | |
| No dia de hoje | 18.000 |
| No dia anterior | 19.000 |
| Em igual data de 1931 | 16.000 |
| *Em S. Paulo:* | |
| Pela Sorocabana, etc.: | |
| No dia de hoje | 8.000 |
| No dia anterior | 9.000 |
| Em igual data de 1931 | 9.000 |
| *Total das entradas:* | |
| No dia de hoje | 26.000 |
| No dia anterior | 28.000 |
| Em igual data de 1931 | 25.000 |

### MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 1 de junho.

*Contrato Rio:*

Café para entrega em:

| Fechamento | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 6.55 | 6.70 |
| Para setembro | 6.45 | 6.55 |
| Para dezembro | 6.39 | 6.44 |
| Para março | 6.41 | 6.46 |

Mercado: Estavel.

| Vendas | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 5.000 |
| No dia anterior | 5.000 |

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 12 pontos.

HAMBURGO, 1 de junho.

Chamada principal — Café para entrega em:

| Fechamento | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | n/c. | 27 ½ |
| Para setembro | n/c. | 31 |
| Para dezembro | 31 ½ | 31 ½ |
| Para março | 33 | 33 |

Mercado: Calmo.

| Vendas | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | — |

Desde o fechamento anterior, inalterado.

HAVRE, 1 de junho.

Café para entrega em:

| Fechamento | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 248 ¼ | 251 ¼ |
| Para setembro | 246 ¾ | 249 ¾ |
| Para dezembro | 243 ¾ | 246 ¾ |
| Para março | 241 ¼ | 243 ¾ |

| Vendas | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 4.000 |
| No dia anterior | 4.000 |

Mercado: Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 ½ a 3 francos.

LONDRES, 1 de junho.

DISPONIVEL

| Fechamento | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque | 61/9 | 61/9 |
| Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque | 51/3 | 51/3 |

## ASSUCAR

### MERCADO DO RIO

O mercado disponivel de assucar, ainda hontem, trabalhou firme e com preços inalterados que eram os seguintes:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 41$000 a 42$000 |
| Crystal amarello | 35$000 a 36$000 |
| Mascavinho | — |
| Mascavo | 29$000 a 30$000 |

Mercado: Firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Saccos |
|---|---|
| Entradas | — |
| Saidas | 15.084 |
| Existencia | 162.807 |

### MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

Vigoraram as seguintes cotações:

Refinado filtrado, compradores, por 60 ks.:

| | |
|---|---|
| Especial | 52$000 |
| De primeira | 49$000 |
| De segunda | 47$000 |
| Por 58 kilos: | |
| Moido | 43$500 |
| Crystal bom, secco, compradores por 60 ks.: | |
| Do Estado | 42$500 |
| Da Bahia | 42$500 |
| De Pernambuco | 42$500 |
| De Maceió | 42$500 |
| Compradores por 60 ks.: | |
| Somenos | 38$500 |
| Mascavo | 28$000 |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de junho.

O mercado regulou paralysado, com os preços abaixo, por 15 kilos:

| | | |
|---|---|---|
| *Usina de 1.ª:* | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| *Usina de 2.ª:* | | |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| *Crystaes:* | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | — | 8$075 |
| *Demeraras:* | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| *Terceira sorte:* | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | — | 4$125 |
| *Somenos:* | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| *Brutos seccos:* | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | 3$600 a | 4$000 |

MOVIMENTO ESTATISTICO

| Entradas | Saccos de 60 kilos |
|---|---|
| No dia de hoje | 1.000 |
| No dia anterior | 7.500 |
| Desde 1.º de setembro proximo passado: | |
| No dia de hoje | 4.150.300 |
| No dia anterior | 4.149.200 |
| *Exportação:* | |
| Não houve. | |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 589.800 |
| No dia anterior | 611.200 |

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de junho.

Assucar para entrega em:

| Fechamento | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | — | 4/ 4 ½ |
| Para julho | 4/ 6 ¼ | 4/ 6 |
| Para agosto | 4/ 7 | 4/ 6 ¾ |
| Para outubro | 4/ 8 | 4/ 8 |
| Para dezembro | 4/10 ½ | — |

## ALGODÃO

### MERCADO DO RIO

O mercado de algodão funccionou, durante o dia de hontem, com firmeza, apesar da alta verificada em São Paulo.

O movimento da ultima quinzena foi o seguinte: entraram 10.338 fardos e sairam 8.981.

O stock ficou reduzido a 14.567 fardos.

DISPONIVEL

| | Preços por 10 kilos |
|---|---|
| Fibra longa — Typo Seridó: | |
| Typo 3 | 44$000 a 45$000 |
| Typo 4 | 43$000 a 44$000 |
| Fibra média — Sertões: | |
| Typo 3 | 44$000 a 45$000 |
| Typo 5 | 38$000 a 39$000 |
| Fibra molle — Ceará: | |
| Typo 3 | — — |
| Typo 5 | 36$500 a 37$500 |
| Fibra curta — Mattas: | |
| Typo 3 | 35$000 a 36$000 |
| Typo 5 | 31$500 a 32$500 |
| Fibra curta — Paulista: | |
| Typo 3 | 34$000 a 35$000 |
| Typo 5 | 31$500 a 32$500 |

Mercado: Sustentado.

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Fardos |
|---|---|
| Entradas | — |
| Saidas | 162 |
| Existencia | 14.567 |

### MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

*Algodão em caroço* — Este mercado continuou sem cotação.

*Typo da Bolsa de Mercadorias* — O algodão de typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo) regulou firme, com compradores a 44$000 e vendedores a 45$000.

*Caroço de algodão* — Este mercado regulou nominal.

TERMO

| Abertura | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para junho | 44$000 | n/cot. |
| Para julho | 43$000 | n/cot. |
| Para agosto | 42$000 | n/cot. |
| Para setembro | n/cot. | n/cot. |
| Para outubro | n/cot. | n/cot. |

Mercado: Paralysado.

| Fechamento | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para junho | 44$000 | n/cot. |
| Para julho | 43$000 | n/cot. |
| Para agosto | 42$000 | n/cot. |
| Para setembro | n/cot. | n/cot. |
| Para outubro | n/cot. | n/cot. |

| Vendas | Arrobas |
|---|---|
| No dia de hontem | — |

Mercado: Estavel.

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de junho.

*Preço de 1.ª sorte:*

| Por 15 kilos: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Vendedores | — | — |
| Compradores | 43$000 | 49$000 |

| Entradas | Saccos de 80 kilos |
|---|---|
| No dia de hoje | 100 |
| No dia anterior | 200 |
| Desde 1.º de setembro proximo passado: | |
| No dia de hoje | 148.700 |
| No dia anterior | 148.600 |

| *Exportação* | Fardos de 180 ks. |
|---|---|
| Não houve. | |

| *Existencia* | Saccos de 60 ks. |
|---|---|
| No dia de hoje | 10.700 |
| No dia anterior | 13.609 |

Mercado: Estavel.

### MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 1 de junho.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Pernambuco Fair | 4.27 | 4.47 |
| Maceió Fair | 4.27 | 4.47 |
| American Fully Middling | 4.17 | 4.33 |
| American Futures: | | |
| Para julho | 3.91 | 3.98 |
| Para outubro | 3.92 | 4.00 |
| Para janeiro | 3.98 | 4.05 |
| Para março | 4.04 | 4.12 |

No disponivel brasileiro, baixa de 20 pontos.

No disponivel americano, baixa de 15 pontos.

No termo americano, baixa de 7 a 8 pontos.

Mercado: Accessivel.

## CARNES

### MERCADO DO RIO

MATADOURO DE SANTA CRUZ

| | |
|---|---|
| Abate geral: | |
| Bois | 259 |
| Vitelos | 24 |
| Porcos | 6 |
| Vendidos: | |
| Bois | 63 2/4 |
| Vitelos | ½ |
| Porcos | 1 |
| Para São Diogo: | |
| Bois | 191 |
| Vitelos | 23 ½ |
| Porcos | 5 |
| Rejeitados: | |
| Bois | 4 2/4 |

| Preços | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| Bois | 1$000 a | 1$100 |
| Vitelos | 1$300 a | 1$400 |
| Porcos | 2$600 a | 2$600 |

| | |
|---|---|
| Entrada nos curraes: | |
| Bois | 373 |
| Vitelos | 40 |
| Porcos | 3 |
| Stock: | |
| Bois | 2.060 |
| Vitelos | 227 |
| Porcos | 151 |

MATADOURO DE MENDES

| | |
|---|---|
| Para São Diogo: | |
| Bois | 40 |
| Vitelos | 8 |
| Porcos | 1 ¾ |
| Para os suburbios: | |
| Bois | 166 1/4 |
| Vitelos | 14 |
| Porcos | 6 ½ |
| Para D. Clara: | |
| Bois | 40 |
| Vitelos | 13 |
| Rejeitados: | |
| Bois | ½ |
| Porcos | ¾ |
| Preços: | |
| Bois | 1$060 |
| Vitelos | 1$400 |
| Porcos | 2$600 |

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

| | |
|---|---|
| Abatidos: | |
| Bois | 89 ½ |
| Porcos | 1 ½ |
| Carneiros | 8 |
| Preços: | |
| Bois | 1$060 |
| Porcos | 2$600 |
| Carneiros | 2$600 |

MATADOURO DA PENHA

| | |
|---|---|
| Abatidos: | |
| Bois | 117 |
| Vitelos | 67 |
| Porcos | 24 |
| Rejeitados: | |
| Porcos | 1 |
| Stock: | |

| Preços | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| Bois | 1$060 a | 1$100 |
| Vitelos | 1$300 a | 1$500 |
| Porcos | 2$400 a | 2$600 |

### SÃO PAULO

MERCADO DE CARNE

Vigoraram os seguintes preços:

| Pela arroba: | |
|---|---|
| Novilhos gordos, no Matadouro | 14$000 a 15$000 |
| Vacca, idem | 13$000 a 14$000 |
| Bois especiaes, peso morto | 12$000 a 13$000 |
| Bois communs, idem | — 12$000 |

Mercado: Calmo.

NOS TENDAES

Trazeiros compridos, kilo, não ha preço fixo, variavel.

| Por kilo: | |
|---|---|
| Trazeiros curtos | 1$000 a 1$400 |
| Deanteiros | $800 a 1$000 |

GADO EM BARRETOS

| Gado gordo — Arroba: | |
|---|---|
| Especial | 14$000 a 15$000 |
| Typo consumo | 13$000 a 14$000 |

Gado magro — Cabeça:

Leve, para engorda, 120$ a 130$.

GADO PARA ENGORDA EM MATTO GROSSO

O preço dos bois variou por cabeça, de 100$ a 120$000.

## CEREAES

### PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

#### ARROZ

O mercado disponivel de arroz ainda hontem funccionou, da abertura ao fechamento, com os preços anteriores, demonstrando, entretanto, tendencia para alta.

Os preços em que os negocios se realizaram foram:

| | |
|---|---|
| Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe A | 38$000 a 40$000 |
| Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe B | 36$000 a 38$000 |
| Japonez de Porto Alegre, de 2.ª | 34$000 a 36$000 |
| Japonez de Porto Alegre, de 3.ª | 32$000 a 34$000 |
| Agulha Paulista — Especial, Amarellão | 54$000 a 55$000 |
| Agulha Paulista — Superior | 53$000 a 54$000 |
| Agulha Paulista — Especial, Branco | 52$000 a 53$000 |
| Agulha Paulista — Superior, Branco | 51$000 a 52$000 |
| Agulha Paulista — Bom, Branco | 50$000 a 51$000 |

Mercado: Estavel.

#### FEIJÃO

O mercado disponivel de feijão funccionou como nos dias anteriores, conservando as mesmas cotações que eram:

| | |
|---|---|
| Feijão preto — Especial | 29$000 a 30$000 |
| Feijão preto — Bom | 28$000 a 29$000 |
| Feijão mulatinho — Especial, claro, paulista | 30$000 a 31$000 |
| Feijão mulatinho — Bom, claro, paulista | 29$000 a 30$000 |
| Feijão branco — Porto Alegre | 25$000 a 26$000 |
| Feijão manteiga — Minas Geraes | 42$000 a 44$000 |

Mercado: Frouxo.

#### MILHO

O merca disponivel de milho abriu, hontem, com mais firmeza, com alta de $500 para os dois typos negociaveis na praça, sendo os negocios ultimados nos seguintes preços:

| | |
|---|---|
| Milho commum — Baixada | 14$000 a 14$500 |
| Milho amarellinho — Paulista | 14$500 a 15$000 |

Mercado: Firme.

#### AMENDOIM

O mercado de amendoim não soffreu alteração, sendo mantidos os preços anteriores que eram:

| | |
|---|---|
| Amendoim Paulista — Bom | 12$500 a 13$000 |
| Amendoim Paulista — Commum | 11$000 a 12$000 |

Mercado: Calmo.

### MERCADO DE S. PAULO

ARROZ

Os preços em vigor foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

| | |
|---|---|
| Amarellão, extra | 48$000 a 49$000 |
| Idem, superior | 45$000 a 46$000 |
| Agulha, extra | 45$000 a 46$000 |
| Idem, especial | 43$000 a 44$000 |
| Idem, superior | 41$000 a 42$000 |
| Idem, bom | 39$000 a 40$000 |
| Idem, regular | 36$000 a 37$000 |
| Meio arroz | 25$000 a 25$500 |
| Quirera de arroz | Nominal |

FEIJÃO

Os preços que vigoraram foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

| | |
|---|---|
| Feijão mulatinho: | |
| Claro, superior | 26$500 a 27$000 |
| Idem, bom | 25$500 a 26$000 |
| Idem, regular | 24$500 a 25$000 |
| Feijão de cores: | |
| Branco, graúdo, superior | 36$000 a 37$000 |
| Idem, bom | 34$000 a 35$000 |
| Idem, meúdo, superior | 29$000 a 30$000 |
| Manteiga, superior | 34$000 a 35$000 |
| Idem, bom | 32$000 a 33$000 |
| Frade, superior | 26$000 a 28$000 |

MILHO

Os preços vigentes foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

| | |
|---|---|
| Amarellinho | 11$500 a 11$600 |
| Amarellão | 11$000 a 11$100 |
| Amarello | 11$200 a 11$300 |
| Crystal | Nominal |

BATATA

Os preços em vigor foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

| | |
|---|---|
| Superior, amarella | 21$000 a 23$000 |
| Superior, branca | 20$000 a 22$000 |

FARINHA DE MANDIOCA

Os preços em vigor foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| Sacco de 50 kilos: | |
| Do Rio Grande | 22$500 a 23$000 |
| Sacco de 45 kilos: | |
| Do Estado (Araras) | 16$500 a 17$000 |

MAMONA

Realizaram-se negocios nas seguintes bases por kilo:

| | |
|---|---|
| Média ou meúda | $350 |
| Graúda ou mesclada | $330 |

AMENDOIM

Vigoraram as seguintes bases por sacco de 25 kilos:

| | |
|---|---|
| Tatú | 8$500 a 9$500 |
| Commum | 7$500 a 8$000 |

ALFAFA

Os preços em que os negocios se effectuaram foram os seguintes por kilo:

| | |
|---|---|
| Do Rio Grande | $370 a $380 |
| Do Estado | $340 a $350 |

## MERCADO DE VERDURAS E LEGUMES

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Abobora | Cento | 100$000 | a | 140$000 |
| Alface | Duzia | $500 | a | $600 |
| Beterraba | Duzia | 3$000 | a | 4$000 |
| Cenoura | Duzia | $600 | a | $800 |
| Couve manteiga | Duzia | $500 | a | $700 |
| Repolho | Jacá | 18$000 | a | 20$000 |
| Salsão | Duzia | 5$000 | a | 6$000 |
| Tomate superior | Caixa | — | | 18$000 |
| Tomate inferior | Caixa | 14$000 | a | 16$000 |
| Tomate paulista, superior | Caixa | — | | 35$000 |
| Vagens | Caixa | 12$000 | a | 15$000 |
| Pimentão | Caixa | 10$000 | a | 14$000 |

Mercado: Calmo.

## FRUTAS NACIONAES

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Abacaxis | Cento | 90$000 | a | 130$000 |
| Banana maçã | Caixa | 6$000 | a | 7$000 |
| Banana nanica | Caixa | — | | 5$000 |
| Laranja lima | Caixa | 5$000 | a | 7$000 |
| Laranja Bahia | Caixa | 8$000 | a | 12$000 |
| Mamão | Caixa | 5$000 | a | 10$000 |
| Kakis | Caixa | 20$000 | a | 22$000 |
| Tangerinas | Caixa | 4$000 | a | 6$500 |
| Limão sic. | Caixa | 20$000 | a | 22$000 |
| Limão gallego, bom | Caixa | 5$000 | a | 7$000 |

Mercado: Calmo.

## FRUTAS ESTRANGEIRAS

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Maçãs Winesap | Caixa | — | | 50$000 |
| Maçãs argentinas | Caixa | — | | 60$000 |
| Maçãs africanas | Caixa | — | | 60$000 |
| Maçãs deliciosas | Caixa | — | | 60$000 |
| Uvas argentinas | Caixa | 22$000 | a | 40$000 |
| Peras argentinas | Caixa | 70$000 | a | 120$000 |

Mercado: Calmo.

## AVES E OVOS

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Ovos | Duzia | — | | 2$300 |
| Ovos, 40 duzias | Caixa | — | | 80$000 |
| Gallinhas | Uma | 4$300 | a | 7$000 |
| Frangos | Um | 2$000 | a | 3$200 |
| Gallarotes | Um | 3$400 | a | 4$000 |

Mercado: Estavel.

## Sociedade Brasileira de Tuberculose

### A COMMUNICAÇÃO DO DR. MARIO PARDAL SOBRE THORACOPLASTIA. — A DISCUSSÃO DESSE IMPORTANTE TRABALHO. — EXPEDIENTE

Reuniu-se, hontem, quarta-feira, em sessão ordinaria, a Sociedade Brasileira de Tuberculose.

Após a leitura, discussão e approvação da acta da sessão anterior, no expediente, teve a palavra o dr. Aresky Amorim, que referiu as providencias tomadas pela commissão de redacção da "Revista de Tuberculose", orgão da Sociedade, para publicação do 1º numero da revista que espera poder ser feita no proximo mez de julho.

Approvadas as providencias tomadas, ficou estabelecido que da revista conste uma secção exclusiva de resumos da bibliographia contemporanea. O dr. Aresky Amorim ainda deu os motivos que o impossibilitaram de trazer á discussão da casa o assumpto concernente ao seguro obrigatorio contra a tuberculose que se achava em ordem do dia, por cujos motivos pede o adiamento da discussão.

Tem a palavra o dr. Genesio Pitanga que, mostrando a conveniencia de uma séde central accessivel á correspondencia e secretaria da Sociedade, propõe a obtenção de uma sala para tal objecto, offerecendo para esse fim a séde da Associação de Soccorro dos Tuberculosos, da qual é presidente. Foi aceita esta proposta e mais a do dr. Mario Pardal no sentido de obter a Sociedade a assignatura de uma caixa postal.

Passou-se á ordem do dia, tomando a palavra o dr. Mario Pardal, que fez considerações sobre o tratamento cirurgico da tuberculose pulmonar, começando por chamar a attenção dos seus collegas sobre a necessidade de collaboração intima entre o medico assistente e o cirurgião na escolha dos doentes a operar e solução dos diversos problemas a resolver em cada caso. Passa em seguida a fazer dissertações sobre o pneumothorax, a pleurectomia, a secção intra-pleural das adherencias, a apicalyse e finalmente aborda o estudo da thoracoplastia que constitue o objectivo da communicação.

Estuda, depois, os casos que requerem a intervenção, chamando a attenção para as formas fibro-caseosas unilateraes, com lesões visiveis de rectracção, o que se verifica pela imbricação das costellas e desvio de mediastino.

Passando a estudar a technica, salienta o valor da thoracoplastia para vertebral de Sauerbuch e a grande vantagem trazida pela operação em dois ou mais tempos, o que conseguiu diminuir muito a mortalidade post-operatoria, bem como os resultados obtidos com as operações parciaes que permittem conservar grande parte da funcção do orgão.

O orador passa depois a estudar os resultados das operações que realizou em 11 doentes portadores de lesões tuberculosas graves, nos quaes executou dezenove intervenções, pois muitos delles foram operados duas vezes. Documentando as suas considerações, apresenta chapas e photographias mostrando os resultados obtidos. Nos casos de indicação formal não teve nenhum insuccesso operatorio, obtendo uma percentagem de cura de mais de 50 %, o que representa um resultado animador, dada a gravidade do estado dos doentes operados.

Discutindo essa communicação, o dr. Raphael Pardellas elogia calorosamente a exposição feita e refere uma série de observações que teve occasião de acompanhar no serviço do prof. Clairmont, de Zurich, onde as intervenções thoraxicas em casos de tuberculose abundavam em doentes provenientes de Davos-Platz. A sua observação tem tanto mais razão de ser tratada á Sociedade quanto ellas contrastavam com a technica seguida pelo dr. Pardal. De facto, todos os casos de toracoplastias por elle observados no serviço do prof. Clairmont eram feitas em um unico tempo pelo processo ascendente. Louva a technica em dois tempos empregada pelo dr. Pardal e exalta as difficuldades que por vezes offerece a intervenção alta, por isso que o campo operatorio é menos favoravel. Termina renovando as felicitações, appellando para que continue a trazer á Sociedade a sua valiosa contribuição.

A seguir, o dr. Genesio Pitanga commenta igualmente a communicação, fazendo varias considerações sobre o notavel trabalho, largamente documentado, do dr. Pardal.

Encerrando a discussão, o presidente prof. Fontes agradece ao dr. Pardal a valiosa contribuição trazida que, pela documentação apresentada, equivaleu a uma verdadeira aula pratica.

O dr. Pardal pede a palavra para gradecer á Sociedade a acolhida feita ao seu trabalho e pede que seja ella extensiva ao dr. Nogueira Cardoso, clinico em Campos do Jordão, que, na sua estatistica, conta já cerca de 20 doentes operados por sua indicação, de sorte que em seu nome tambem fez a apresentação do actual trabalho.

Pelo adeantado da hora, foi encerrada a sessão, passando para a proxima sessão o restante da ordem do dia.

## Foi disputado hontem o famoso Derby de Epsom

### Vinte e um animaes correram o mais sensacional pareo classico do mundo. — Venceu a corrida o cavallo "April the Fifth", de propriedade do sr. Tom Walls. — O fracasso de "Orwell", o favorito

LONDRES, 1 (U. T. B.) — Toda a Inglaterra tem sua attenção voltada hoje para a disputa do Grande Derby de Epsom, a mais importante prova do hippismo mundial.

O sensacional pareo classico, o mais importante do mundo turfista, é corrido actualmente na distancia de 2.413 metros, ou seja uma milha e meia, em Epsom Downs. A pista apresenta duas rectas e uma curva, esta constituindo o famoso Tottenham Corner. O sentido da corrida, para o espectador que se encontra na tribuna principal, é da direita para a esquerda. Sómente nos annos de 1915 a 1918, foi elle disputado em Newmarket, sob a denominação de "New Derby". Podem correr nelle potros e potrancas de tres annos, aquelles com o peso de 126 libras, e estas com 121.

Para a disputa de hoje, que desde cedo mobiliza Londres, estão inscriptos os seguintes animaes, com as seguintes cotações: Oswell,15|8; Miracle, 9|1; Hesperus, 10|1; Cockpen, 100|9; Dastur, 18|1; April the 5th,, 18|1; Firdaussi, 22|1; Porto Fino, 35|1; Wyvern, 35|1; Royal Dancer, 40|1; Jiveh e Andréaa, 50|1; Celebrator, 60|1; Leighon e Spenser, 66|1; Jack Daw, 81|1; Bacchus, Buckle, Corcy, Peter Planet, Summer Planet e Corolario, 100|1.

**"APRIL THE FIFTH" EM 1.º LOGAR, "DASTUR" EM 2.º, "MIRACLE" EM 3.º E "ROYAL DANCER" EM 4.º**

LONDRES, 1 (U. T. B.) — O Grande Derby foi hoje disputado em Epson Downs, com um tempo magnifico perante colossal multidão, vendo-se na tribuna de honra o rei Jorge, a rainha Mary, o principe de Galles, o duque e a duqueza de York, o duque de Gloucester, o principe George, a princeza real, lord Harewood e altos dignatarios da Côrte.

Vinte e um animaes se alinharam para a partida, sendo o favorito até a ultima hora "Orwell", cuja cotação chegou a ser de 5|4 ao iniciar-se a carreira.

O vencedor, porém, foi o cavallo "April the Fifth", de propriedade do sr. Tom Walls, seguindo-se, a tres quartos de corpo, o potro "Dastur", de propriedade do principe Aga Khan. Foi terceiro collocado, por differença de cabeça do segundo, o excellente "Miracle", pertencente a lord Rosebery, e o quarto logar coube a "Royal Dancer".

As cotações finaes dos tres primeiros collocados eram de 100|6, para "April the Fifth", de 18|1 para "Dastur", e de 100|9 para "Miracle".

## Convidado o sr. Titulescu para formar o gabinete rumeno

BUCAREST, 1 (UTB) — Em consequencia da renuncia do dr. Jorge, primeiro ministro, e de todo o Gabinete, foi convidado a organizar novo governo o sr. Titulescu, actual ministro da Rumania em Londres.

## UM CASO DOLOROSO

### UMA MAE QUE PRECISA OCCULTAR DE UM FILHO A SORTE QUE TIROU

Contingencias da vida... Quanta dor intima teria essa senhora que hontem á tarde foi á agencia de loterias da rua Chile n. 3, — Casa Gaucho — receber um premio de 30 contos da ultima extracção da Loteria do Estado da Parahyba!...

Effectuado o pagamento, ao lhe ser pedido o nome para o registo, perguntou se era absolutamente necessario. E confessou porque: tinha um filho, que as más companhias fizeram um perdulario e queria occultar-lhe, em seu proprio bem, que havia ganho aquelle dinheiro. Se elle soubesse, a pequena fortuna se dissiparia e, quem sabe, mais tarde, intacta, quanto beneficio traria para esse filho que era o seu amor e a sua dor?!...

E o nome da pobre senhora lá ficou no registo reservado da casa commercial.

Não poude assim, a Loteria da Parahyba, como de habito, publicar o nome de mais uma pessoa que ganha um seu premio, no momento em que noticia que os 30 contos de hontem vieram para o Rio, com o numero 15.502.

(Transcripto d'"O Globo", de hontem).

## A situação politica

(Conclusão da 4ª pag.)

Gaspar Ricardo, que até hontem dirigiu a Estrada de Ferro Sorocabana, tomou posse, na tarde de hoje, do seu logar de chefe effectivo da locomoção daquella via ferrea.

**O COMMANDANTE GERAL DA FORÇA PUBLICA DE S. PAULO VISITOU O QUARTEL DO 2º BATALHAO**

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL, pelo telephone) — Esteve, hoje, ás 8 horas, em visita de inspecção ao 2º B. C. P., o coronel Marcondes Salgado.

O commandante geral da Força Publica, que se fazia acompanhar do chefe do seu estado-maior, major Alfieri, e muitos outros officiaes do Q. G., foi recebido cordialmente, no portão principal, pelo tenente-coronel Herculano de Carvalho e Silva, major Octaviano Silveira, commandante e sub-commandante, respectivamente, e toda a officialidade daquella unidade. Depois de prestadas as honras do estylo, o coronel Salgado percorreu demoradamente todas as dependencias do quartel, trazendo a mais lisonjeira impressão do tudo que acabava de observar.

Chegando ao salão nobre, foi o coronel Salgado saudado pelo tenente-coronel Herculando. Disse o orador que o 2º batalhão se sentia feliz em receber a visita do commandante da Força, coronel Marcondes Salgado. Fiel ao seu passado, a unidade do seu commando saberia portar-se á altura das tradições da Força Publica; que o 2º batalhão formaria com a maior satisfação ao lado do coronel Salgado, para que a Força Publica, unida e forte, disciplinada e ordeira, se mantivesse digna de São Paulo e do Brasil.

Terminados os applausos com que foram encerradas as ultimas palavras do tenente-coronel Herculando, falou o coronel Salgado, agradecendo e felicitando o commandante do 2º batalhão por tudo que lhe fôra dado observar.

**AS VISITAS DO SR. WALDEMAR FERREIRA AOS BATALHÕES DA FORÇA PUBLICA**

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Proseguindo em suas visitas á Força Publica, o sr. Waldemar Ferreira, secretario da Justiça, hoje, ás 15 horas, dirigiu-se ao quartel do 2º batalhão da milicia estadual.

Durante a semana, á mesma hora, o secretario da Justipa visitará em cada tarde, um dos btaalhões da Força Publica, até percorrer todos os quarteis.

**O COMMANDANTE ARY PARREIRAS E A INTERVENTORIA FLUMINENSE**

Correu hontem a noticia de que o sr. Ary Parreiras, interventor do Estado do Rio, havia apresentado o seu pedido de demissão ao chefe do governo.

Adeantava-se que o seu substituto será o coronel Pantaleão Pessoa, que o antecedeu na interventoria.

A secretaria do Ingá, porém, informou, á tarde, não ter fundamento a noticia.

**S. PAULO VOLTA A' NORMALIDADE**

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL) — Com o regresso das tropas do interior, que haviam sido convocadas nesta capital, S. Paulo reassume a sua physionomia normal, notando-se que o rythmo da cidade readquire a sua feição ordinaria.

**REGRESSAM AO SEU QUARTEL AS TROPAS DE CAÇAPAVA**

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL) — Na visita que realizou ao alojamento das unidades de Caçapava, aqui reunidas, o coronel Manoel Rabello deu instrucções á respectiva officialidade para o regresso das forças ao seu quartel.

**A EXONERAÇÃO DO GENERAL ANDRADE NEVES COMMENTADA EM PORTO ALEGRE**

PORTO ALEGRE, 1 (Da succursal d'O JORNAL) — O pedido de demissão do general Andrade Neves do commando da 3ª Região continua' a ser aqui vivamente commentado, dadas as suas conhecidas ligações com o general Flores da Cunha.

"A Federação", por exemplo, em editorial, diz o seguinte:

"O que tem sido a sua actuação nesse posto de tantas e tão graves responsabilidades podem attestal-o a tropa sob sua direcção, a sociedade que lhe sente os influxos salutares, o governo do Estado e o do centro, testemunhas da ordem inalterada, do espirito de disciplina e do perfeito entendimento entre o commandante e seus commandados, offerecendo ao resto do paiz um suggestivo exemplo, digno, por todos os titulos, de estudo e admiração. Os seus actos, sem excepção de um só, apenas concorreram para dar novas scintillações ao seu illustre nome ligado a uma nobre estirpe de guerreiros e desdobrado em valimento pela força de seu merito pessoal. Em torno dessa personalidade, onde estão accentuados os traços marcantes das melhores virtudes da nossa raça, numa solidariedade sempre crescente, o povo gaucho observa confiante e tranquillo o trabalho meritorio de um seu authentico representante e acredita que, sopesando as razões apresentadas pelo valoroso militar e os motivos em que se funda o seu incontestavel merecimento, o Governo Provisorio agirá no sentido de conservar no commando da 3ª Região o eminente cidadão que é o general Andrade Neves."

**A DEMISSÃO DO COMMANDANTE CASCARDO**

Em virtude dos seus reiterados pedidos de exoneração, o chefe do Governo Provisorio acaba de conceder a demissão do commandante Hercolino Cascardo, da interventoria do Rio Grande do Norte.

**CHEGOU HONTEM O MAJOR CORDEIRO DE FARIA**

Chegou hontem a esta capital o major Cordeiro de Faria, ex-chefe de policia de S. Paulo. Em declarações á imprensa, disse esse official que vem ao Rio em obediencia a ordens do Quartel-General da 2ª Região. E nada mais quiz accrescentar.

**O SR. ASSIS BRASIL E A EMBAIXADA DE BUENOS AIRES**

PORTO ALEGRE, 1 (Da succursal d'O JORNAL) — A "Tribuna Liberal", de Bagé, diz que o sr. Assis Brasil reassumirá, em breve, o seu posto de embaixador em Buenos Aires. A noticia, porém, é contestada aqui nos meios politicos.

**NO MINISTERIO DA FAZENDA**

O ministro da Fazenda só compareceu á tarde ao seu gabinete de trabalho, no Thesouro Nacional, não tendo recebido senão os chefes de serviço do seu Ministerio.

**REGRESSA HOJE AO MARANHÃO O SR. REIS PERDIGÃO**

Regressa hoje, ao Maranhão, o sr. Reis Perdigão, director do "Diario da Tarde", de S. Luiz. Esse jornalista é um antigo revolucionario, tendo se alistado na columna do general Luiz Carlos Prestes, resultando o seu exilio no estrangeiro. Tomando parte saliente na revolução de 1930, o sr. Reis Perdigão foi o primeiro interventor no Maranhão, cargo que deixou, a pedido. O seu embarque será effectuado ás 10 horas, a bordo do "Aratimbó".

**O GOVERNO PAULISTA SE CONSOLIDA SOBRE BASES SEGURAS**

S. PAULO, 1 (Da succursal dos "Diarios Associados") — Um redactor dos "Diarios Associados" procurou, hoje, na Secretaria da Justiça, o dr. Waldemar Ferreira. O secretario da Justiça, que se achava em companhia do dr. Francisco Morato, presidente do Partido Democratico, disse-nos o seguinte:

— "Nada tenho de novo a accrescentar ao que a imprensa vem noticiando. O ambiente desses ultimos tres dias denota melhoria sensivel nas relações entre os homens que têm responsabilidade no governo.

As reuniões que tenho tido com o coronel Manoel Rabello traduzem esse estado de espirito e mostra mais claros os esforços de pacificação e o sincero desejo de que se normalize a situação, para que dentro da ordem se desenvolvam as actividades politicas.

Ha muitos pontos, detalhes ainda não resolvidos, mas que eu acredito serão em breve esclarecidos pela bôa vontade de todos nós.

Peço dizer que o governo se consolida sobre bases seguras."

**O CLUB 3 DE OUTUBRO DE PERNAMBUCO APRECIA A SITUAÇÃO PAULISTA**

O Club 3 de Outubro de Pernambuco acaba de telegraphar ao desta capital nos seguintes termos:

"O directorio provisorio do Club 3 de Outubro Pernambucano, deante dos actuaes successos de São Paulo, onde os decaidos procuram restaurar a situação de onde foram varridos pelo movimento regenerador de 1930, resolveu, em reunião de hoje, por unanimidade de votos, assegurar ao seu congenere do Rio toda a sua solidariedade no sentido de ser mantida a obra revolucionaria a todo transe. Saudações cordiaes. — (a.) Heitor Maia, presidente."

**O SR. LIMA CAVALCANTI SOLIDARIO COM O CORONEL MANOEL RABELLO**

RECIFE, 1 (Da succursal d'O JORNAL) — O interventor Lima Cavalcanti telegraphou ao coronel Manoel Rabello nestes termos:

"No momento em que S. Paulo atravessa delicada phase, em virtude da investida dos politicos decaidos e responsaveis pela situação varrida pela Revolução, quero trazer-vos minhas felicitações pela attitude que vindes assumindo, de verdadeiro e sincero revolucionario, conscio das altas responsabilidades que pesam sobre nossos hombros. Saudações cordiaes. — (a.) Interventor, Lima Cavalcanti."

**O SR. FLORES DA CUNHA NÃO VIRA' AO RIO**

**PORTO ALEGRE, 1 (Do correspondente) — Após a reunião do Centro Republicano, tivemos opportunidade de ouvir o general Flores da Cunha a respeito das noticias que corriam sobre a sua provavel ida ao Rio. O interventor declarou ser absolutamente destituida de fundamento tal noticia, não pretendendo ir ao Rio tão cedo.**

**ESPERADO EM PORTO ALEGRE O SR. BORGES DE MEDEIROS**

**PORTO ALEGRE, 1 (Do correspondente) — Está sendo esperado nesta capital o sr. Borges de Medeiros, que deverá deixar o seu retiro de Irapuázinho, vindo para esta cidade, até o proximo dia 5.**

## Soffreu esmagamento da perna

Viajava, hontem, á noite, no bonde linha "Praça da Bandeira — Lapa", o marinheiro Capito de Oliveira, de 26 annos, brasileiro, residente á rua dos Invalidos 173. Occorreu, entretanto, que, quando o vehiculo passava pela avenida Mem de Sá, Capito, que ia no estribo, caiu e foi colhido pelas rodas do reboque, tendo soffrido esmagamento da perna esquerda.

A Assistencia Municipal, solicitada, prestou os soccorros de urgencia de que necessitava a victima, tendo sido feita, a seguir, a sua internação no Hospital Central da Marinha.

## Fallecimento

Falleceu hontem, á noite, na residencia dos seus paes, á rua Senador Dantas n. 5, a senhorita Ruth da Gama e Silva, com 23 annos de idade.

A saudosa extincta era filha do commandante Roberto da Gama e Silva, lente da Escola Naval, e de d. Maria C. da Gama.

## O 50.º anniversario da morte de Garibaldi

(Conclusão da 1ª pagina)

*nova monarchia as provincias meridionaes da peninsula. Durante oito annos os destinos da Italia giram em torno da prudencia politica de Cavour e da impetuosidade heroica de Garibaldi. A este cabe finalmente o golpe que devia completar a unificação fazendo de Roma o centro politico da Terceira Italia.*

*Quando a França, em julho de 1870, sob a pressão da guerra com a Prussia, retira de Roma as tropas de occupação cuja presença ali irritava o sentimento patriotico dos italianos, Garibaldi, com a rapidez das suas decisões, prepara e desfecha sobre a cidade papal o golpe militar que lhe assegura a conquista dois mezes depois, offerecendo á Italia o facto consummado que as circumstancias internacionaes do momento tornaram irrevogavel.*

*Não foi por certo Garibaldi quem unificou a Italia, como se afigurava á imaginação ingenua dos seus compatriotas das massas populares. Mas o fascinante guerrilheiro não foi tambem apenas um symbolo, como quereriam fazer crer historiadores absorvidos pelo valor da obra politica pacientemente realizada por Cavour. Se é verdade que este muitas vezes considerou a impaciencia impetuosa de Garibaldi um elemento perturbador da marcha logica da sua politica, é indiscutivel que sem a collaboração insubstituivel do guerrilheiro, o estadista não teria talvez podido levar a termo o seu plano sem a intercorrencia de factores que o fizessem desviar da trajectoria prefixada. O instincto popular acertou consagrando Garibaldi como a personificação mais representativa do esforço collectivo que fez reviver a Italia, deslocando-a em menos de dois decennios do mais profundo abatimento politico para o plano das grandes potencias.*

*A nós, brasileiros, a commemoração de hoje não pode passar despercebida. Garibaldi está tambem ligado a nós porque aqui viveu e mais tarde fez a sua estréa de guerrilheiro batendo-se no pampa ao lado dos gloriosos Farrapos. E mais ainda se identificou comnosco a figura do grande herói italiano pelo amor que lhe consagrou a nossa patricia a elle eternamente associada como companheira de lutas e animadora heroica do seu genio guerreiro. Assim como os italianos não se esquecem hoje de Annita, glorificando na sua memoria o amor que tanto contribuiu para illuminar o idealismo do heróe, nós devemos nos lembrar que o grande soldado da unidade italiana se bateu em nossa terra pela liberdade.*

. AS COMMEMORAÇÕES NO RIO .

Dentre as commemorações garibaldinas que se realizarão hoje, 2 de junho, quinta-feira, a parte de caracter popular será o desfile de alumnos das escolas em homenagem ao famoso batalhador e á sua esposa e companheira de lutas, a heroina brasileira Annita Garibaldi.

Esse desfile tem por fim despertar interesse ao espirito da juventude brasileira pelos vultos e feitos da historia garibaldina. Essa ceremonia nasceu de uma nobre suggestão do general Tasso Fragoso, em uma das reuniões do Comité Garibaldi no Palacio Itamaraty, e foi adoptado por todos os presentes, entre os quaes se achavam os ministros das Relações Exteriores, da Fazenda, da Guerra, da Marinha, do Trabalho e o interventor do Districto Federal.

Esse desfile das escolas será ás 9 horas, no campo da Praia do Russell.

Num pavilhão ali armado pela Prefeitura estarão o chefe do governo provisorio, as altas autoridades, o corpo diplomatico e a commissão Garibaldi.

A Escola Naval e a Escola Militar darão a guarda de honra ao chefe do governo provisorio e desfilarão em continencia para encerrar a parada de alumnos das escolas.

A orchestra do Theatro Municipal, sob a regencia do maestro Francisco Braga, num pavilhão especial, executará peças relativas á ceremonia. Um côro orpheonico de 250 vozes, sob a direcção do maestro Villa-Lobos, cantará o "Hymno Garibaldino", a "Giovinezza" e o "Hymno Nacional Brasileiro".

Será uma commemoração de caracter eminentemente popular e, sem duvida, pelo capricho com que foi organizada, um dos numeros mais brilhantes do programma das festas garibaldinas do dia 2 de junho.

O trajo para os convidados do pavilhão de honra será o de passeio.

**A grande sessão solemne no Itamaraty** — A commemoração principal do dia será o **Acto Solemne** que se realizará no palacio Itamaraty, ás 21 1|2 horas, com a presença do chefe de Estado, em homenagem á memoria de Giuseppe e Annita Garibaldi.

Será uma festa de raro brilho e de caracter rigorosamente official.

Foram convidados para ella o Corpo Diplomatico, as altas autoridades da Republica, os membros do Comité Garibaldi, alguns elementos da colonia italiana e o alto funccionalismo do Itamaraty.

Para essa festa o trajo será casaca para os civis e gala para os militares.

Nesse **Acto Solemne** falarão o sr. Vittorio Cerruti, embaixador da Italia, que fará o elogio de Annita Garibaldi, e o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, que fará o elogio do general Garibaldi.

O programma dessa ceremonia será o seguinte:

O chefe do Governo Provisorio chegará ao Itamaraty ás 21 1|2 horas.

Sua ex. saltará do automovel na entrada principal, onde o aguardarão o chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores e o introductor diplomatico. No saguão s. ex. será recebido pelo ministro das Relações Exteriores acompanhado do secretario geral do Ministerio.

No salão nobre estarão os ministros de Estado, e chefes geraes do Itamaraty, e membros da Commissão de homenagens a Garibaldi.

O chefe do Governo Provisorio dirigir-se-á depois para o Salão de Conferencias, acompanhado pelos ministros de Estado, altos funccionarios e membros da Commissão Garibaldi.

Chegando á Sala de Conferencias, onde já deverão estar collocados em seus logares os membros do Corpo Diplomatico, altas autoridades e convidados, o chefe do Governo Provisorio assumirá a presidencia da mesa, tendo á sua direita o embaixador da Italia, á sua esquerda o embaixador da Republica Argentina, seguindo-se nos demais logares á mesa os srs. embaixador da França, ministro das Relações Exteriores, ministro da Fazenda e ministro do Uruguay.

O chefe do Governo Provisorio abrirá a sessão e seguir-se-á este programma:

1º) — Marcha Real Italiana.

2º) — A Marselheza, os hymnos argentino e uruguayo, em homenagem á França, Republica Argentina e Uruguay, paizes que foram scenarios da epopéa Garibaldina.

3º) — Discurso do embaixador da Italia, que fará o elogio de Annita Garibaldi.

4º) — Hymno Garibaldino.

5º) — Discurso do ministro da Fazenda, que fará o elogio de Garibaldi.

6º) — Hymno Nacional Brasileiro.

Terminado este programma, o chefe do Governo Provisorio encerrará a sessão, passando em seguida aos salões do Itamaraty, onde s. ex. receberá os cumprimentos dos presentes.

## Em homenagem á memoria do professor Manoel Bomfim

### A SESSÃO DE HONTEM, NA ESCOLA DE BELLAS-ARTES

Conforme foi noticiado, realizou-se, hontem, á noite, no salão de conferencias da Escola Nacional de Bellas-Artes, sob a presidencia do sr. José Augusto e com a presença de elevada assistencia, a annunciada sessão em homenagem á memoria do professor Manoel Bomfim, promovida pela Federação das Sociedades de Educação, pela Liga de Professores e pela Associação dos Professores Primarios, e patrocinada pela Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal.

Estudando a vida e a obra do grande pensador Manoel Bomfim, sob varios aspectos, no campo da pedagogia, da psychologia, da historia, da literatura, etc., fizeram uso da palavra diversos oradores.

O sr. Mauricio de Medeiros falou sobre — "Manoel Bomfim, psychologo"; o dr. Frota Pessôa, sobre — "Manoel Bomfim, o reformador e philosopho"; o dr. Diniz Junior, presidente da Liga de Professores, sobre — "Manoel Bomfim, como fundador e inspirador da Liga"; a professora Maria José de Lacerda, pela Associação dos Professores Primarios; o dr. Plinio Olintho, sobre as ultimas obras de Manoel Bomfim; a professora d. Maria José Xaltron Gaze discorreu sobre "Manoel Bomfim, como educador"; o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sobre "Manoel Bomfim no jornalismo", e, por ultimo, o professor Jorge Machado, sobre "Manoel Bomfim e a democracia".

## Approvada a convenção postal hispano-americana

MADRID, 1 (H.) — No começo da sessão de hoje, a camara approvou a convenção postal hispano-americana.

## Pena de morte para os raptores de creanças, nos Estados Unidos

### O PROJECTO APPROVADO PELA COMMISSAO DE JUSTIÇA DA CAMARA

WASHINGTON, 1 (H.) — A commissão de Justiça da Camara dos Representantes approvou o projecto de lei applicando a pena de morte a toda a pessoa que raptar ou auxiliar o rapto de creanças.

## Ultima hora sportiva

### DOEG SUBSTITUIRA' VINES NO JOGO DA "TAÇA DAVIS" CONTRA OS BRASILEIROS"

NOVA YORK, 1 (H.) — Annuncia-se que o tennista Vines embarcará a 4 do corrente para Wimbledon e será substituido nas provas que serão disputadas em Forest Hills entre os representantes brasileiros e norte-americanos por Doeg.

## INFORMAÇÕES UTEIS

### O TEMPO

**Previsões para o periodo de 14 horas do dia 1º ás 18 horas do dia 2**

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, ameaçador, passando a instavel; chuvas.

Temperatura — Estavel, á noite, e em elevação de dia.

Ventos — Do quadrante sul, frescos.

### PAGAMENTOS

**Thesouro Nacional** — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 3, as seguintes folhas do segundo dia util:

Illuminação Publica; Observatorio Astronomico; Avulsos da Viação; Estatistica; Secretaria da Agricultura; Jardim Botanico; Horto Florestal; Instituto de Chimica; Secretaria do Exterior; Inspectoria de Seguros; Laboratorio Nacional de Analyses; Secretaria da Justiça; Consultor Geral da Republica; Assistencia a Psychopathas; Colonias; Fiscaes de Clubs e Loterias; Secretaria da Viação; Aposentados da Fazenda; e Manicomio Judiciario.

### LOTERIAS

**LOTERIA DO ESTADO DO PARANA'**

AO MUNDO LOTERICO

**Sabe-se por telephone**

Extracção em 1 de junho de 1932:

| Numero | Local | Premio |
|---|---|---|
| 7271 | (Curityba) | 50:000$000 |
| 5301 | (Curityba) | 5:000$000 |
| 1350 | (Curityba) | 2:000$000 |
| 9643 | (Juiz de Fóra) | 1:000$000 |
| 5695 | (Victoria) | 1:000$000 |
| 3033 | (Curityba) | 1:000$000 |
| 1427 | (Cuityba) | 1:000$000 |
| 10497 | (Curityba) | 1:000$000 |

Todos os numeros terminados em 01 27 33 43 50 71 95 e 97 têm 25$000.

**LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA**

**Sabe-se por telegramma**

Da extracção realizada em 1 de junho de 1932:

| Numero | Local | Premio |
|---|---|---|
| 16254 | (Tubarão) | 100:000$000 |
| 6046 | (Rio) | 10:000$000 |
| 6788 | (B. Horizonte) | 4:000$000 |
| 9804 | (Rio) | 2:000$000 |
| 18112 | (Campos) | 2:000$000 |
| 3001 | (Rio) | 1:000$000 |
| 8383 | (Rio) | 1:000$000 |
| 13555 | (Rio) | 1:000$000 |
| 15118 | (Rio) | 1:000$000 |
| 16458 | (S. Paulo) | 1:000$000 |

Todos os numeros terminados em 01 04 12 18 46 54 55 58 88 e 89 têm 40$000.

## O Partido Economista

**O Partido Economista é o partido dos homens que trabalham e que produzem — isto é, daquelles que contribuem para fazer o Brasil grande, rico e prospero.**

**Procurae conhecer o teôr civico e moral dos cidadãos que constituem o Partido Economista. Elles são a elite dos homens que, nas fabricas, nos campos, nos bancos, no commercio, constroem um Brasil isento daquillo que Ruy Barbosa chamava o virus da politicalha.**